BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal

O AUMENTO SERÁ PAGO A PARTIR DE 1.º DE AGOSTO

O MISTERIO DA CARNE VERDE

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.154

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

O D.A.P. informa que o abastecimento é normal — No entanto a população sofre com a falta do produto — Urgem providências enérgicas

CONTINUA a falta de carne à população. Os açougues que a entregam ao povo alegam que lhes falta o produto. Não há carne! — é a grita alarmante que se ouve por vários recantos da cidade. À porta de muitos talhos já se formam filas e muita gente, ao cabo de longo tempo de espera, volta para casa desiludida, sem o bife que ainda, sem dúvida, constitue o mais importante e econômico gênero de alimentação.

Às cotas são normais

E, no entanto, as cotas fornecidas aos frigoríficos pelo Departamento de Abastecimento da Prefeitura têm sido normais. Ainda não surgiu solução de continuidade. E, por curiosidade, damos ao publico a estatistica da quantidade de carne fornecida ao publico, durante o ano em curso, estatistica, aliás, colhida no proprio Departamento de Abastecimento.

Em janeiro foram fornecidos 7.231.186 toneladas de carne bovina; em fevereiro, 9.050.305; em março, 10.889.596; em abril, 10.848.424; em maio, 11.043.440; em junho, 10.909.362; e em julho, 11.028.841, num total de ... 71.001.154. Se acrescentamos a essa vultosa quantidade, mais 1.920.611 toneladas de carne de vitelas, teremos o total de ...... 72.921.765, quase o total de carne consumida em 1947 cujo consumo alcançou 78.466.287. No mês corrente as cotas fornecidas foram as seguintes: dia 2, ... 524.609 toneladas; dia 3, 267,154;

(Conclui na 8.ª pág.)

A PARTIR DE AGOSTO O AUMENTO

COMPLETADAS AS TABELAS — MAIS DUAS REUNIÕES DA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA — OS PADRÕES DE VENCIMENTOS CORRESPONDENTES ÀS ÚLTIMAS LETRAS — OS EXATORES — PARA HOJE O AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DAS AUTARQUIAS

Voltou a reunir-se ontem à tarde a Comissão de Finanças sob a presidencia do sr. Souza Costa, com a presença de todos os seus membros, para discutir o restante das tabelas de vencimentos dos funcionarios publicos civis e militares da União.

A primeira parte dos trabalhos destinou-se a completar a tabela principal, que havia sido elaborada na sexta-feira até a letra O. Esteve prestando seu concurso, como vem fazendo, o sr. Mario Altino, funcionario do Ministério da Fazenda, autor da tabela reformada. A Comissão resolveu estipular quanto aos padrões P, Q, R, e S, de provimento efetivo os seguintes estipendios; baseados na letra "O":

P — 8.900 cruzeiros
Q — 9.900 cruzeiros
R — 10.900 cruzeiros
S — 13.900 cruzeiros.

Quanto aos cargos em comissão das letras P, Q, R, S, ficou estabelecido o mesmo estipendio.

Os cargos em comissão das letras "T", Diretor Geral da Fazenda Nacional e "U" Chefe de Policia do Distrito Federal, foram fixados em 12.900 e 13.900 respectivamente. O cargo de Diretor do DASP corresponderá à letra R, tambem como 10.900 cruzeiros.

Na sessão noturna, que a Comissão teve de realizar para completar sua tarefa, foi debatido o dispositivo do ante-projeto que estabelecia a obrigação do tempo integral para os funcionarios ocupantes dos cargos em comissão, o que foi rejeitado.

Em virtude do critério anteriormente adotado em relação à classificação daqueles cargos, foi rejeitado também outro dispositivo que estabelecia gratifi-

(Conclui na 8.ª pág.)

A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, N. 213
Telefone: 38-2573 — RIO

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

MAIS UMA MANOBRA PARA AUMENTAR O "CAFEZINHO"

O sr. Walmo de Almeida, advogado do Sindicato dos Hoteis, Restaurantes e Bares do Rio de Janeiro, esteve ontem na Comissão Central de Preços, a fim de comunicar que os torrefadores e moageiros pretendem majorar o prêço do café moido, de Cr$ 9,40 para Cr$ 11,20. Acentua, que nessas circunstâncias, os proprietários de cafés, terão que fechar os seus estabelecimentos, a não ser que se conceda o aumento no "cafèzinho", isto é, Cr$ 0,30 para Cr$ 0,50.

Mais uma manobra, para o aumento do café pequeno.

NOVO CONFLITO ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE

IMINENTE O SEU APARECIMENTO COM OS DEBATES SÔBRE AS COLÔNIAS ITALIANAS — A INGLATERRA ACUSA A IUGOSLÁVIA DE ESTAR IMPLANTANDO O COMUNISMO EM TRIESTE

LAKE SUCCESS, 16 (U.P.) — Parece iminente o surgimento de um novo conflito entre o oriente e o ocidente, em virtude dos próximos debates em tôrno do futuro das colonias italianas na Assembléia Geral das Nações Unidas, que se reunirá em Paris no mês de setembro próximo. Já foram desprezadas quase por completo, tôdas as possibilidades de que as quatro grandes potências se ponham de acôrdo durante os próximos trinta dias sôbre quem deve administrar aquelas colônias, ou seja, a Libia oriental, e a Somalia. No tratado de paz assinado com a Itália estipulou-se que as quatro grandes potências não poderiam pôr-se de acôrdo sôbre o assunto para 15 de setembro, quando o mesmo seria submetido à Assembléia Geral da ONU. As quatro potências se comprometeram no referido tratado a aceitar o que a Assembléia recomendasse.

A QUESTÃO DE TRIESTE

LAKE SUCCESS, 16 (U.P.) — Apoiada pelos Estados Unidos, a Grã-Bretanha acusou a Iugoslávia de estar implantando o regime comunista em sua zona de Trieste e sob o amparo de uma férrea cortina secreta. Sir Alexander Cadogan, delegado britânico ante o Conselho de Segurança, declarou que a Iugoslávia, ignorando inteiramente as cláusulas do Tratado de Paz, estabeleceu um banco, aparte em sua zona. Cadogan manifestou também que foram modificadas radicalmente as leis vigentes e que se estabeleceu um sistema judiciário e administrativo inteiramente diferente porém sumamente parecido com o que

(Conclui na 8.ª pág.)

O morto, tenente Paulo Castelo Branco

FURIA SANGUINARIA

Revoltante tentativa de morte ocorrida, à tarde, em Cordovil — Desprezado pela ex-companheira, desfechou-lhe três tiros, prostrando-a quase morta — Preso e autuado no 21.º distrito o ex-sentenciado

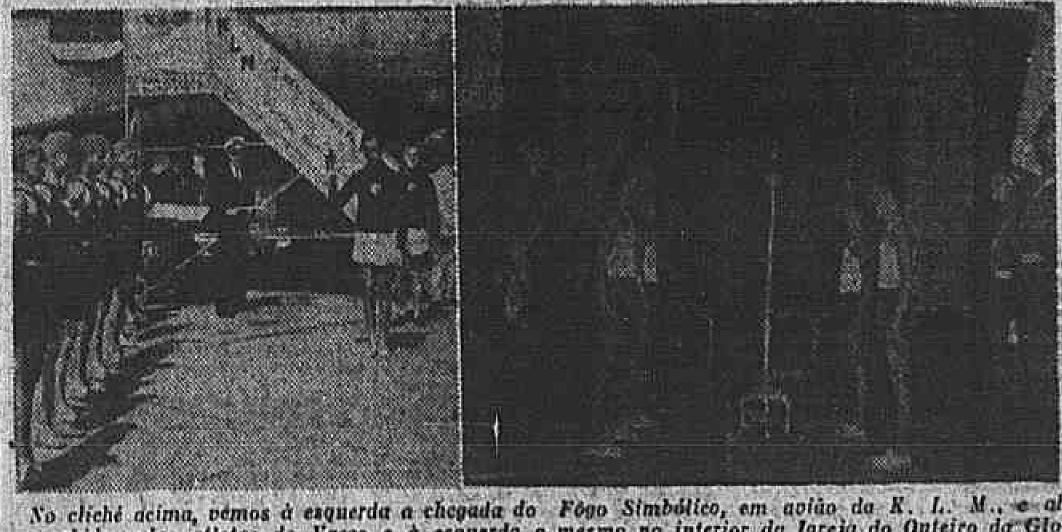
Por muito tempo viveram amancebados Jovenila Francisca Macedo, de 29 anos, viuva, residente à entrada do Porto Velho 1.182, num núcleo proletário ali existente, e João Ferreira da Silva, residente

(Conclui na 8.ª pág.)

O criminoso, João Ferreira da Silva, ao ser ouvido pela reportagem, na sede do Segundo Distrito.

Chega ao Rio de Janeiro o "Fogo Simbolico"

Fala o embaixador Oswaldo Aranha, presidente da Liga de Defesa Nacional — Cerimônia de elevado espírito cívico na praça Paris



No clichê acima, vêmos à esquerda a chegada do Fogo Simbólico, em avião da K. L. M., e ali recebido pelos atletas do Vasco e à esquerda o mesmo no interior da Igreja do Outeiro da Glória, guardado por atletas militares e por Soldados da Polícia do Exército.

Conforme era esperado, chegou, ontem, procedente do Templo dos Jerônimos, em Lisboa, o fogo simbólico, que vei acêso na Basílica de São Pedro, em Roma. Desde 1938 vem sendo anualmente realizada esta grande demonstração pública de civismo que tem por ponto terminal a cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Acesa em um, em outro lugar, a tocha do fogo simbólico percorre os países e os continentes para, afinal acender a pira da pátria, localizada na capital gaúcha. Neste momento histórico, em que o Brasil está vivendo uma fase de excepcional importância, é na mocidade que se deposita a

(Conclui na 8.ª pág.)

PIQUÊ FATAL

Desgovernando-se, em consequência de uma "pane", o avião projetou-se ao mar — O desastre ontem ocorrido na Ilha Grande — Morreu afogado um dos pilotos — O outro conseguiu salvar-se — Quem era o tenente Paulo Castelo Branco

Novo e doloroso acidente de aviação ontem registrou-se nas proximidades desta capital, causando profundo pesar pois que nêle perdeu a vida um jovem e experimentado piloto de nossa Fôrça Aérea. Um aparelho da Aeronáutica Militar, quando cooperava nas manobras navais que se efetuam na Ilha Grande, sofreu uma pane e desgovernando projetou-se ao mar. Um de seus tripulantes a tempo conseguiu deixar a aeronave, salvando-se a nado, mas o outro, vitima da fatalidade, pereceu afogado submergindo com a aeronave.

DECOLARAM ÀS 9,30 HORAS

O avião e seus tripulantes pertenciam à Base Aérea de Santa Cruz. Cêrca das 7 horas, dois oficiais foram incumbidos, pelo comando, de cooperar nas manobras que se realizam na Ilha Grande, pela nossa marinha de Guerra. Foram êles os segundos tenentes Telmo Torres Aires e Paulo Castelo Branco, êste ultimo de 23 anos, residente na rua da Glória 32-A, apartamento 203. Dentro em pouco foi rebocado para a pista um "North American" de treinamento avançado, prefixo AT-6, nêle tomando assento os dois jovens pilotos. A torre permitiu depressa a decolagem...

(Conclui na 8.ª pág.)

Tenente Telmo Aires, que sobreviveu

OS EE. UNIDOS RESPONDERÃO AOS PROTESTOS DA RUSSIA

RELATÓRIO DA POLICIA SÔBRE A DRAMATICA FUGA DA PROFESSORA KOSENKINA — O VICE-CONSUL RUSSO AFIRMA QUE NÃO FOI ACUSADO PELA SUA EX-PRISIONEIRA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que os Estados Unidos responderão aos protestos russos de que o governo tinha conivencia com o caso da professora Kosenkina. Disse que o Departamento de Estado recebeu um relatorio detalhado da Policia de Nova Iorque sobre a investigação feita em torno do salto dado pela sra. Kosenkina, relatorio esse que será usado como base da resposta norte-americana, recusando, porem, falar sobre o conteudo do relatorio ou

(Conclui na 8.ª pág.)

Grave o estado de saúde do general Góis Monteiro

Ontem, pelo que circulava no Rio, era grave o estado de saúde do general Góis Monteiro, há vários dias seriamente enfêrmo. Contudo, às primeiras horas de hoje, pelo que A MANHÃ conseguiu apurar, seu organismo reagira e seu estado geral apresentava algumas melhoras.

TROPAS RUSSAS CONTRA A IUGOSLAVIA

Quinze divisões de combate realizam movimento em massa na Hungria e Rumânia — Grande nervosismo nas capitais desses dois países — O que informa o órgão do govêrno militar inglês em Viena

VIENA, 16 (INS) — O jornal do govêrno militar britanico em Viena, "Weltpresse", publica hoje em primeira página uma noticia enviada da Hungria, na qual diz que 15 divisões de combate russas na Hungria e na Rumania estão realizando "movimento de tropas em massa". O informe acrescenta que estas divisões de combate completamente equipadas chegaram a esses paises na semana passada.

Esquadrilha de caças

A "Weltpresse" acrescenta: "Uma esquadrilha de caças russos do modelo mais recente se encontra estacionada num campo de aviação perto da fronteira entre a Hungria e a Rumania, junto à Iugoslávia. A antiga zona de manobras do Exército hungaro, entre Vertes e Bakony, foi ocupada pelas tropas soviéticas e declarada zona proibida. Simultaneamente, um grande numero de reservistas hungaros foi chamado ao serviço e também os membros da Legião Iugoslava contrária a Tito. Estes ultimos figuram na minoria iugoslava que há na Hungria".

Nervosismo

O jornal diz que o "soviet" russo exercerá pressão sobre a Iugoslávia, logo que a conferência do Danubio termine em Belgrado. Acrescenta: "Ha um grande nervosismo em Budapest e Bucarest, onde se teme que as tropas hungaras e rumenas sejam obrigadas a participar em qualquer ataque contra a Iugoslávia".

NOVOS PREÇOS PARA AVIAÇÃO COMERCIAL

Assinada, pelo ministro da Aeronáutica, uma portaria estabelecendo as condições para a revisão das tarifas atuais

O ministro da Aeronáutica assinou, colocando em vigor no dia 25 de maio dêste ano, a seguinte portaria, publicada no "Diário Oficial" que hoje circula:

"Art. 1.º Dentro do limite máximo que for pelo Ministério da Aeronáutica fixado, e das normas constantes desta Portaria, as empresas de transporte aéreo comercial poderão solicitar sejam estabelecidos os preços dos seus serviços.

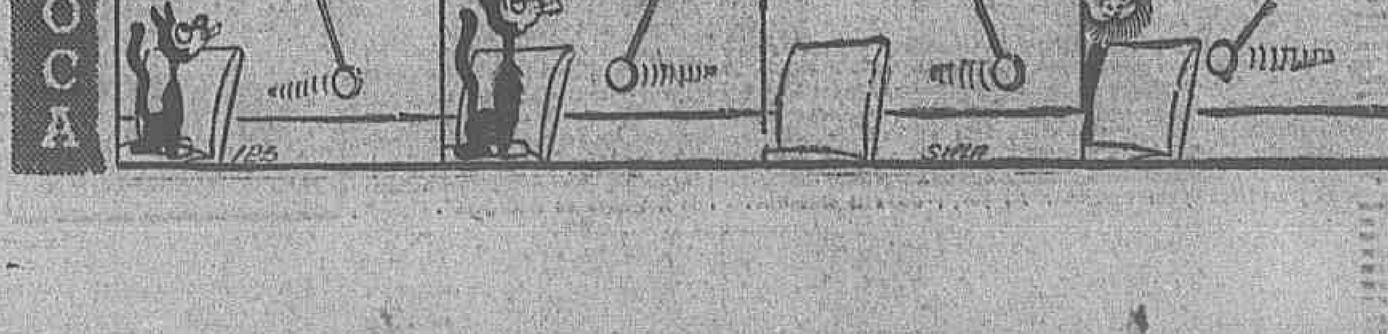
§ 1.º Esse limite máximo será

(Conclui na 8.ª pág.)

Amanhã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

Explosão catastrófica nos EE. UU.

RENO, Nevada, 16 — (U. P.) — Uma explosão de proporções catastróficas, seguida de violentissimo incêndio, destruiu enorme zona da parte baixa desta cidade, na manhã de hoje. Calcula-se que dez pessoas perderam a vida. Outras 180 pessoas sofreram ferimentos, sendo que 32 delas se acham em estado grave. A explosão e o incêndio destruiram a metade da quadra dos edificios comerciais e os bombeiros lutaram durante quase 5 horas para dominar o sinistro. Nestes momentos, grupos de salvamento continuam seus trabalhos nas ruinas ainda fumegantes, esperando encontrar ainda alguns mortos.



CURIOSIDADES

SUSPENSOS TEMPORARIAMENTE OS VÔOS DA NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA

Espera a empresa o auxilio do govêrno — Fala à MANHÃ um diretor da NAB

Desde algum tempo, a Navegação Aérea Brasileira vem atravessando uma situação difícil. Emprêsa que mantinha com a regularidade desejada diversas linhas de penetração no interior, viu-se de um momento para outro na contingência de suspender os seus serviços por motivos diversos. Mesmo assim, porém, a N. A. B. mantinha em vôo alguns aviões, esforçando-se para não interromper definitivamente as suas atividades. Ontem, porém, fomos informados de que, a partir de hoje, seriam totalmente suspensos os vôos.

Assim, com o objetivo de colher informações precisas, procuramos ouvir o comandante Aloisio Viana, diretor da N. A. B., o qual, gentilmente, nos informou que "realmente a companhia atravessa uma fase muito difícil, mas que, a qualquer momento, está sendo aguardada uma solução satisfatória graças ao auxilio que se espera do govêrno".

E acrescentou:

— Estamos certos de que não tardará esse auxilio, pois, a N. A. B. tem prestado relevantes serviços ao Brasil, estendendo suas linhas para o interior, o que representa um fator de progresso para numerosas localidades, que não possuíam grande desenvolvimento até então.

Por motivo de ordem técnica, relanto, vamos suspender os nossos vôos a partir de hoje, esperando, porém, reiniciá-los dentro do mais curto espaço de tempo possível".

RECLAMOU CONTRA O FISCO POR LHE TER SIDO COBRADO O IMPOSTO DE SEIS POR CENTO

O juiz, porém, julgou a ação improcedente, em sentença de ontem

No Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Publica, a S. A. Edifício Pan America propôs uma ação ordinaria contra a Fazenda Nacional, pedindo a anulação do lançamento suplementar do imposto referente ao exercicio de 1943, alegando que apresentou a declaração respectiva, instruida com o balanço, na forma da lei, tendo pago dezenove mil e noventa e sete cruzeiros, correspondente a três por cento sobre o rendimento liquido.

Posteriormente, a repartição fiscal determinou um lançamento de mais três por cento sobre a mesma quantia, sob o fundamento de que, sendo a autora sociedade comercial, a sua taxa era de seis por cento e não de três por cento, aplicavel às sociedades civis.

Reclamando contra esse lançamento e mostrando que a sociedade anonima constituia sempre uma sociedade comercial, independente de seu objeto, foi o requerimento indeferido. Daí, então, a propositura da ação.

O juiz sr. Thiago Ribeiro Pontes, em decisão de ontem, julgou improcedente a ação. Salientou, preliminarmente, que pelo decreto-lei n. 2627, de 1943, qualquer que seja o objeto, a sociedade anônima constitui sempre uma sociedade essencialmente comercial. Tendo a autora, acrescentou, feito uma declaração de imposto a pagar, referente a uma sociedade civil, nada mais fez o fisco que reclamar a diferença do imposto a que tinha direito.

A repartição fiscal, concluiu, não alterou nem inovou coisa alguma, pois, se uma lei declara que as sociedades anonimas são sempre comerciais, evidente está que o imposto exigido deve ser o referente às sociedades de objeto comercial e não referente às de objeto civil.

BRASILEIROS NA AUSTRIA

O Ministério das Relações Exteriores recebeu da Legação do Brasil em Viena a relação, abaixo transcrita, de brasileiros que se encontram na Austria e deverão ser repatriados, com suas familias, a bordo do navio Santarém, a partir dentro de alguns dias de Hamburgo.

O regresso dos referidos cidadãos foi possível graças à cooperação da Organização Internacional de Refugiados que se encarregou do transporte ferroviário de Salzburgo, na Austria, até o porto de Hamburgo.

Silva, Adolfo, José, Melania; Popp Frederico Franz, Ella, Anta e Vitoria; Hanic Rudolf e Anna; Efferenberger Michael, Frieds, Frederico, Antonio, Michael, Anna e Rosa; Platex-Haberl, Albino e Brich; Kassik Isaura Vieira, Tereza, Carlos e Adolfo; Mitteregger João, Maria e Horst; Meschmark Arnoldo e Karl; Eruckner Ruth, Walter, Rudolf, Frederico, Zelinda, Karl e Anna, Peter e Barbara; Scheyer Kurt, Ernst, Madalena e Klaus; Stauder Ernesth, Francisco e Hermine; Tabor Egna, Oscar, Whilhela, e Lucia; Stroel Margarida, August e Maria; Urbschat Ernestino, Ernesto e Elizabeth; Kassis, Cecilia, Ferdinand, Cecilia e Johana; Baum-Gartner Renato e Maria; Reznicek Alfredo.

Máquinas de escrever

Recondicionadas — Vendem-se a prazo desde Cr$ 250,00 por mês. Alugam-se desde Cr$ 120,00 por mês. Conserta-se qualquer modêlo. Seção de sobressalentes, peças e tipos — Decalcomanias, Cr$ 2,00 cada. Tampas para máquina, Cr$ 35,00 cada. Av. Presidente Vargas n. 920, loja, perto da Av. Passos.

Contribuições para o montepio militar

O presidente da Republica enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que dispõe sôbre a contribuição para o montepio militar dos generais de Exército, almirantes de Esquadra e tenentes brigadeiros e dá outras providências.

A REFORMA NA LEGISLAÇÃO DE ACIDENTE DO TRABALHO

Reunidos com o ministro Morvan de Figueiredo os diretores de Departamentos e presidentes dos Institutos

O ministro do Trabalho reuniu em seu Gabinete os diretores do Departamento Nacional da Previdência Social, Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, Serviço Atuarial e os presidentes dos Instituto dos Comerciários, do Instituto dos Industriários, Instituto dos Marítimos e do Instituto dos Bancários. Durante a sessão foram debatidos assuntos relativos à reforma da legislação de acidentes do trabalho, a fim de que o Ministério ofereça sugestões ao projeto em andamento no Congresso.

Torta de caroço de algodão para a Suécia

J. PESSOA, 16 (Asapress) — O navio inglês "Pacific" carregou mil e quinhentas tortas de caroço de algodão para a Suécia.

Gratifique-se

com uma linda máquina de costura "Singer" comprando tecidos baratos no

O DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano, 197

LIGAÇÃO RODO-FERROVIARIA, FLUVIAL ENTRE GOIÁS E PARÁ

Autorizado o Poder Executivo a dar inicio às obras do grande plano — Construção e melhoramento nas três vias de acesso Anápolis-Belém — O rio Tocantins e a sua navegabilidade

O Presidente da Republica sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

"Art. 1.º — É o Poder Executivo autorizado a dar pronta execução ao plano de ligação rodo-ferro-fluvial Anápolis-Belém.

Art. 2.º — O plano consta das seguintes obras:

a) — melhoramentos na rodovia Anápolis-Uruaçu;

b) — prolongamento dessa rodovia até Tocantinia, ou suas proximidades, seguindo o traçado, se possivel, o divisor de águas dos rios Tocantins e Araguaia;

c) — melhoramentos das condições de navegabilidade do rio Tocantins, no trecho compreendido entre Tocantinia e Tocantinópolis;

d) — construção de uma rodovia que ligue Tocantinópolis à terminal da Estrada de Ferro Tocantins, em Jatobá, cruze o rio Araguaia, nas imediações de Araguatins, e passe por Marabá;

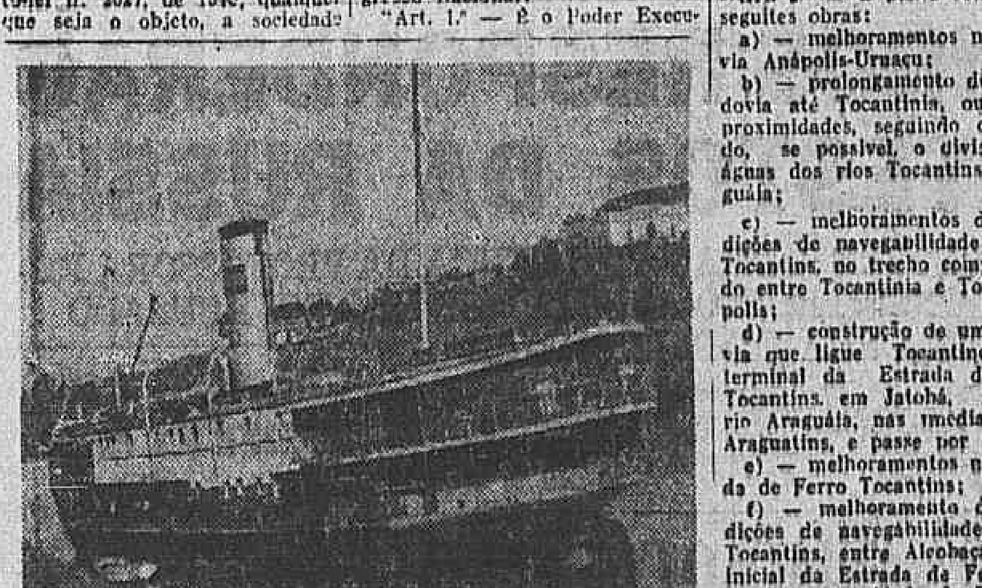
e) — melhoramentos na Estrada de Ferro Tocantins;

f) — melhoramento das condições de navegabilidade do rio Tocantins, entre Alcobaça, ponto inicial da Estrada de Ferro Tocantins, e a cidade de Belém;

g) — construção, nos trechos navegáveis do rio Tocantins, mencionados nos itens e e f, das obras de acostagem, necessárias à melhor operação do tráfego fluvial.

Art. 3.º — Para o custeio das obras serão consignadas no orçamento federal ou no Plano de Valorização da Amazônia, verbas suficientes, de acôrdo com o programa estabelecido pelo Ministério da Viação e Obras Publicas.

Parágrafo Unico — No ano corrente, far-se-ão os estudos das obras autorizadas e construir-se-á o prolongamento da rodovia Anápolis-Uruaçu, de que trata a letra b, do artigo anterior, correndo as despesas por conta da importancia global de Cr$ ... 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), constante do orçamento vigente. Ministério da Viação e Obras Publicas, Verba 4 Consignação VII, Subconsignação VIII, n. 1 e da outras ...



LUTA DE TITÃS — Rio Branco, Acre, agosto (Especial para A MANHÃ) — Eis um dos flagrantes costumeiros que bem atestam a luta permanente e titânica do homem do Acre contra a natureza, para não dizer-se contra a adversidade, que lhe é irmã gêmea. Um navio fluvial, desses que se conhecem pelo nome de "gaiola", descia o rio carregado de mercadorias para diversas procedências. Em Rio Branco, deteve-se para novo carregamento. Mas por diversos motivos, teve que esperar mais do que o previsto, e quando quis zarpar novamente, seu comandante percebeu que seu barco estava encalhado. O rio que durante o período de sêca atinge a um nivel que qualquer pessoa pode atravessá-lo comodamente a pé, havia descido a ponto de segurar nas areias a "gaiola", que assim se viu presa sem poder mexer-se. Cerca de quatro meses terá que esperar o navio para poder novamente continuar sua marcha. E as mercadorias, e os interesses comerciais, e as necessidades das populações marginais? Tudo isso vai para segundo plano, diante do imperativo do ... da luta pela própria sobrevivência. Mas não esmorece o acreano, indômito, que apesar de tôdas as adversidades, ainda encontra, e com justificada razão, motivos para acreditar na fôrça do seu trabalho.

Lançado o Movimento Financeiro em Prol da Campanha Nacional da Criança

O chefe da Nação presidiu o almoço comemorativo, ontem realizado no Palace Hotel

O Chefe do Govêrno, presidindo o almôço. (Foto A. N.)

O Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, sob cujo patrocinio direto foi lançada a Campanha Nacional em prol da Criança, compareceu, ontem, às 12,30 horas, ao almôço comemorativo do início do movimento financeiro, que se realizou no Palace Hotel, com a presença das mais destacadas personalidades do mundo oficial, administrativo, político, industrial e cultural.

O Chefe da Nação chegou ao local acompanhado do professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e do seu ajudante de ordens, capitão Edelmar Paturi Montenegro, sendo recebido pelo ministro da Educação e Saúde, sr. Clemente Mariani, e pelo prof. Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, que conduziram S. Excia. ao lugar de honra que lhe fôra reservado na mesa principal. Ladeando o Presidente da República, tomaram assento o Vice-Presidente da República, sr. Nereu Ramos, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Samuel Duarte, prof. José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, ministro da Educação e Saúde, sr. Clemente Mariani, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro da Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowsky, o Governador da Paraíba, sr. Osvaldo Trigueiro, Embaixador Osvaldo Aranha, ministro Ataulfo de Paiva, prof. Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, sr. Valentim Bouças, parlamentares e outras pessoas gradas, destacando-se nas demais mesas senhoras da nossa alta sociedade que, voluntariamente, se inscreveram para colaborar no movimento de amparo à criança brasileira.

Ao iniciar-se o almôço, fez uso da palavra o presidente do Movimento Financeiro em Prol da Campanha Nacional da Criança, sr. Manuel Ferreira Guimarães, que disse ser aquele um movimento altamente auspicioso que se iniciava sob o patrocínio do Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, cujo govêrno vinha se preocupando desde o início, com o problema fundamental de assistência à criança desvalida. Discursou, a seguir, o prof. Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, expondo, de improviso, as bases do movimento que se lançava naquele instante. Discursaram ainda, o jornalista Assis Chateaubriand, referindo-se ao apoio dado pela imprensa à iniciativa, e o embaixador Osvaldo Aranha, congratulando-se com o govêrno pelas elevadas finalidades da campanha projetada. À sobremesa, proferiu o discurso de encerramento, o titular da Pasta da Educação, sr. Clemente Mariani, fazendo um histórico da campanha que foi projetada pelo Ministério da Educação e Saúde, através do Departamento Nacional da Criança e que vem sendo executada em cooperação com os govêrnos dos Estados, a Legião Brasileira de Assistência e particulares, visando despertar a consciência do povo para a importância dos problemas de saúde e educação da criança no Brasil.

O DISCURSO DO MINISTRO DO BRASIL

Foi o seguinte, na integra, o discurso do ministro Clemente Mariani:

"Exmo. Sr. Presidente da República

Minhas Senhoras

Meus Senhores.

No breve perpassar de dois minutos, morre, no Brasil, uma criança, que poderia salvar-se, aumentando o potencial de riqueza da Nação. Foram meses perdidos de gestação laboriosa. Foi uma sobrecarga inútil a uma economia deficitária. Foram laços afetivos que se romperam ou não se chegaram a formar. Foi, porem, as mais das vezes, uma libertação. Porque muitos desses inocentes, que não chegaram a ver a luz do sol, ou que apenas a viram através uma vida breve de miséria e de sofrimento, estavam condenados, pela ignorância e pela falta de recursos dos pais e pela falta de assistência dos poderes públicos, ao suplício de uma morte prolongada, por inanição ou por doenças.

Aprouve a V. Excia., sr. Presidente da República, que semelhante mancha seja lavada da face da Nação Brasileira e êste seu gesto de estadista e de homem de coração não podia deixar de repercutir, como repercutiu, por todos os quadrantes da Pátria. Em toda a parte o seu apêlo foi ouvido, as suas palavras encontraram eco na voz dos governadores e autoridades públicas e legiões de bons cidadãos, como os que aqui ora se acham reunidos, aprestaram-se para trazer o seu concurso a esta campanha pela redenção da criança brasileira.

Honro-me profundamente, sr. Presidente, com ser o executor deste capítulo do seu programa governamental. Não pretendemos realizar milagres. Mas com o apoio que V. Excia. nos tem prestado com a compreensão que da importância e gravidade do problema têm demonstrado o Congresso Nacional e as Assembléias Estaduais, com a solidariedade, que não nos tem faltado, da imprensa e das radiodifusoras e com o entusiasmo e patriotismo com que reagiram as suas palavras todas as camadas da sociedade brasileira, não tenho dúvida de que abriremos o caminho para o estancamento dessa permanente sangria do organismo nacional.

Permita V. Excia., sr. Presidente da República, que a Campanha Nacional da Criança, profundamente honrada com a presença de V. Excia. a esta modesta solenidade, com que inicia a sua campanha financeira, estenda também os seus agradecimentos às altas autoridades que tiveram a gentileza de trazer-lhes a sua solidariedade: O sr. Vice-Presidente da República e o Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, através dos quais manifesto às duas casas do Poder Legislativo a nossa gratidão pelo que vem fazendo em prol da criança brasileira; os srs. Ministros da Justiça e do Trabalho que, cada um no seu setor, são grandes coadjutores do nosso esforço e o Ministro da Aeronáutica; o sr. Governador do Estado da Paraíba, que havendo êle próprio, se constituído um dos grandes animadores da campanha, aqui simboliza o apoio que lhe vem prestando os organismos estaduais.

Sr. Presidente, há poucos momentos, o sr. Manoel Ferreira Guimarães referia-se à ausência de flores nestas mesas. Para que flores, com efeito? Não eram flores o que conduzia no regaço a Santa Rainha Isabel no seu desvelo pelos necessitados. Mas em flores se transformaram aqueles atestados de sua bondade como flores se transformarão os atos de solidariedade social de quantos participam desta Campanha, que V. Excia. lançou, que V. Excia. anima e que, com o apoio de V. Excia., tudo faremos para levar a bom termo".

A chegada do professor Dobzhansky

O ilustre cientista ficará um ano no Brasil

Na foto acima tomada no Aeroporto, vemos ladeando o general Newton Cavalcanti, à esquerda o prof. Dobzhansky e à direita o dr. Hans Burla.

Chegou ontem pelo avião da Air-France o Professor Theodosius Dobzhansky, que é o maior especialista do mundo em genética das populações, ciência que aplica os fenômenos da hereditariedade ao esclarecimento dos mecanismos da evolução das espécies de sêres vivos. Está êle no Brasil em companhia de sua senhora e filha.

O Dr. Dobzhansky é professor da Columbia University, de Nova Iorque, e já esteve durante seis meses, em 1943, dando cursos e realizando pesquisas na Universidade de São Paulo. Agora, contratado por aquela Universidade, continuará seus trabalhos no Departamento de Biologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo, onde dará também cursos de extensão universitária.

Um grupo de assistentes brasileiros e estrangeiros trabalhará sob sua orientação, por iniciativa da citada Universidade que, em combinação com a Fundação Rockefeller, concedeu 5 bolsas de estudo, para três cariocas, um gaucho e um argentino.

Juntamente com o Professor Dobzhansky, e para trabalhar também com êle, chegou o Dr. Hans Burla, geneticista suiço, assistente do professor Hadorn, de Zurich (Suiça), que vem com uma bolsa de estudos da Rockefeller.

O Professor Dobzhansky já é bem conhecido e estimado no Brasil por suas admiráveis qualidades de pesquisador e professor, e sua volta é motivo do maior contentamento para todos os biologistas do país. Seu concurso é de um valor inestimável para o progresso da ciência brasileira.

Dr. Paiva de Farias

da Assistencia Municipal

Doenças de Senhoras, Cirurgia Geral — Partos — Tratamento das Hemorroidas

Cons. México, 98 — 6.º andar, Sala 607 — 3.as., 5as. e Sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4612. Res. 38-0042

FLECHA

— EM —

O CÓDIGO SECRETO

DEPOIS DE PRENDER RUD WÖSTER, O COMISSÁRIO FLECHA ESTUDA UM PLANO PARA DETER A MOÇA QUE ESTÁ DE POSSE DO CÓDIGO SECRETO DAS PLANTAÇÕES DA ILHA

O SEGREDO DO VIOLINO

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje, no Distrito Federal, tempo bom, com nebulosidades. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Sueste para nordeste, moderados.

TEMPERATURA — Máxima — 29.1 — Mínima — 17.3.

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará hoje as fôlhas tabeladas no 19.º dia util:

MONTEPIO DA VIAÇÃO

Fôlha	Guichet
7.913 E	134
7.914 E — F	135
7.915 F — G	136
7.916 G — H	137
7.917 H — I	138
7.918 I	139
7.919 I — J	140
7.920 J	141
7.921 J — L	142
7.923 L	143
7.923 L	144
7.924 L — M	132
7.925 M	133
7.926 M	145

PREFEITURA

Será iniciado no próximo dia 20 o pagamento na Prefeitura.

TELEFONES UTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2131
Inst. Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22-3023

POLICIA

Rádio Patrulha	32-4242

SOCORRO URGENTE

Posto de Bangu — Bangu	345
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1520
Posto da rua Goiás numero 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044

BOMBEIRO

Aviso de incêndio	22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Praça Mauá	43-0183

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio Douro — Ag. Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0010

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Avenida Mem de Sá n. 46	22-2303

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4901
Central Aérea	23-1629
Cruzeiro do Sul	42-6066
Nab	42-6121
Natal	32-7720
Vasp	22-8582

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579

AEROPOSTO SANTOS DUMONT

Estação de Hidro-aviões	42653a
Estação Terrestre	42-1814

FALTA DÁGUA

Rua Riachuelo n. 287	32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0000

FALTA DE GÁS

De dia:

Agência Catete	32-7620
Agência Centro	22-5804
Agência P. Bandeira	28-0378
Agência Méier	29-4687

À noite:

Domingos e feriados	23-9590

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237

TELEFONES POLICIAIS

1.º Distrito Policial	27-0529
2.º Distrito Policial	37-1733
37-4455 e	37-2571
3.º Distrito Policial	26-0227
4.º Distrito Policial	25-2277
e	25-5760
5.º Distrito Policial	22-2267
6.º Distrito Policial	32-2527
7.º Distrito Policial	23-1363
8.º Distrito Policial	43-2264
9.º Distrito Policial	43-5716
10.º Distrito Policial	22-2260
11.º Distrito Policial	43-2269
12.º Distrito Policial	43-2268
13.º Distrito Policial	43-2270
14.º Distrito Policial	23-0700
15.º Distrito Policial	29-0272
16.º Distrito Policial	29-0474
17.º Distrito Policial	29-0460
18.º Distrito Policial	28-0176
19.º Distrito Policial	48-2741
20.º Distrito Policial	30-1104
21.º Distrito Policial	30-1036
22.º Distrito Policial	29-1218
23.º Distrito Policial	29-1220
24.º Distrito Policial	29-8076
25.º Distrito Policial — Marechal Hermes	21
26.º Distrito Policial — Jacarepaguá	14
27.º Distrito Policial — Bangu	16
28.º Distrito Policial — Campo Grande	36
29.º Distrito Policial — Santa Cruz	15
30.º Distrito Policial — Governador	45
Rádio Patrulha	23-4242
Comissariado Anchieta — Marechal Hermes	461
Comissariado Paquetá — Paquetá	88
Posto Pol. Morro Pinto	43-8935
Posto Pol. Alto Boavista	38-1535
Posto Pol. Del Castilo	29-0948
Posto Pol. Inhaúma	49-0780
Posto Pol. Terra Nova	29-5020
Posto Pol. Coelho Neto — Marechal Hermes	400
Posto Pol. Realengo — Bangu	841
Perícia (Gab. Ex. Peric.)	42-2155
Assistência Policial	28-2888
Sêção Imprensa (S-1)	22-1839
Inspt. Tráfego (Fisc.)	22-0891
Delegacia de Dia	32-9616

FARMACIAS DE PLANTÃO HOJE

1.º DF: — Rua Senador Pompeu 90 — Sacadura Cabral 365 — Santo Cristo 181 — Julio do Carmo 9 — Praça Cruz Vermelha 28 — Marquês de Sapucaí 314 — Visconde do Rio Branco 31 — São José 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca 10 e 12. — 2.º DF: — Avenida Presidente Vargas 3.850 — Salvador de Sá 77 — Rua Santa Maria 6 — Haddock Lobo 153 e 451 — Estácio de Sá 90 — Campos da Paz 206. — 3.º DF: — Rua do Catete 287 — Laranjeiras 213 — Marquês de Abrantes 214 — Almirante Alexandrino 98 — Cosme Velho 128. — 4.º DF: — Avenida Ataulfo de Paiva 1.131-A — Rua Voluntários da Pátria 451 — Visconde de Ouro Preto 54 — São João Batista 13 — São Clemente 186 — Jardim Botânico 720 — Marechal Cantuária 8-A — Arnaldo Quintela 40. — 5.º DF: — Rua Miguel Lemos 25-B — Francisco Sá 23 — Julio de Castilho 15-C — Francisco Otaviano 32 — Visconde de Pirajá 616 (4.ª loja) — Santa Clara 127. — 6.º DF: — Rua São Luiz Gonzaga 66 — Piratini 854 — Figueira de Melo 372 — Largo Pedregulho 4 — Piratini 78. — 7.º DF: — Rua Conde Bonfim 300 e 870 — São Francisco 3. — 8.º DF: — São Francisco Xavier 466 — Visconde de Santa Isabel 4 — Avenida 28 de Setembro 194 — Avenida Julio Furtado 106 (2.ª loja) — Barão de Mesquita 367 e 758. — 9.º DF: — Rua Adolfo Bergamini 364 — Alvaro de Miranda 261-B — Arquias Cordeiro 628 — Barão Bom Retiro 38 — Clarimundo Melo 409 — Cruz e Souza 175 — Dias da Cruz 1 — Avenida João Ribeiro 738 — Lino Teixeira 174 — Lins de Vasconcelos 503 — Miguel Fernandes 81 — Avenida Suburbana 3.850 e 6.720 — Rua 24 de Maio 245-A — 686. — 10.º DF: — Avenida Suburbana 9.461 e 10.256 — Avenida Automovel Clube 4.095 — Rua Coronel Rangel 450-A — Praça Perolas 126 — Rua Maria Passos 86 — Estrada Vicente de Carvalho 383 — Estrada Monsenhor Felix 936 — Estrada Marechal Rangel 538 e 918-B — Rua Carolina Machado 690-A e 1.... — Siric' 62-B — Rua Divisoria 92 — João Vicente 1.173 — Maria Freitas 34 — Clarimundo de Melo 798. — 11.º DF: — Avenida dos Democráticos 816 — Quatro de Novembro 8 — Estrada Engenho da Pedra 582 — Rua Senador Antonio Carlos 553 — Lucas Rodrigues 10 — Montevidéu 1.120 — Dionisio 36-B — Estrada Brás de Pina 750 e Avenida Antenor Navarro 170. — 12.º DF: — Avenida Geremário Dantas 1.469. — 13.º DF: — Avenida Cônego de Vasconcelos 161 — Santíssimo 6-A — Rua Goulart de Andrade 3 — Estrada do Engenho Novo 12. — 14.º DF: — Rua Augusto de Vasconcelos 30 e Barcelos Domingos 24. — 15.º DF: — Rua Alvaro Alberto 439 e Felipe Cardoso 27. 16.º DF: — Avenida Paranapuan 162.

FEIRAS LIVRES HOJE

VAZ LOBO — Rua Alice de Freitas.

TIJUCA — Rua Barão de Pirassinunga.

DUQUE DE CAXIAS — Rua Gago Coutinho.

ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio.

PRAÇA H — São Cristovão (Vila Darci Vargas).

GRAJAÚ — Praça Verdun.

BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela.

PIEDADE — Rua Gomes Serpa.

PIEDADE — Rua Vital.

MÉIER — Rua Galdino Pimentel.

IPANEMA — Rua Jangadeiro.

ENGENHO NOVO — Largo do Jacarèzinho.

SANTA CRUZ — Praça Doze de Outubro.

COSME VELHO — Rua Indiana.

SANTISSIMO — Rua da Igreja.

"DEMONSTRAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DO BRASIL" — Um grupo de oficiais norte-americanos, composto do Cel. G. H. Wohner, Major Richard Paul, Tte. C. J. Webb e Sarg. H. Cole, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, esteve na tarde de ontem em visita à Exposição Internacional de Indústria e Comércio, percorrendo-a minuciosamente. Esses oficiais das Fôrças Armadas de Tio Sam mostraram-se vivamente entusiasmados com o que lhes foi dado observar, pois que quiseram se inteirar detalhadamente da organização daquele certame, e ao final, não pouparam palavras de elogio para a iniciativa, tendo mesmo o Cel. G. H. Wohner se expressado desta maneira: "É um empreendimento de vulto, uma verdadeira demonstração das possibilidades do Brasil. Esta Exposição, ao lado das perspectivas comerciais que oferece, é uma bela oportunidade para nós, estrangeiros, conhecermos de perto, numa síntese poderosa, as riquesas industriais e comerciais dêste grande povo brasileiro". O flagrante acima fixa um aspecto dos oficiais norte-americanos quando percorriam a Exposição.

FASANELLO

SÁBADO VENDEU NOS

"CLÁSSICOS"

22821 2.º dos **2 MILHOES**

e ainda o 6.º prêmio 14635

AVENIDA, 110

AMANHÃ nos CLÁSSICOS

1 1/2 MILHÕES FEDERAL

AVENIDA, 147

Musica

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

DANIEL Lloyd e a sua "Campanhia Negra de Ballado" apresentaram-se pela primeira vez em New York, nos salões da Associação Cristã de Moços. As principais figuras são: Mildred Thomas, Elma Lopez, Arlene Howell, Alberta Ribera, Ernest Parham e Jesse Hudson.

A COMPANHIA lírica "The Lemonade Opera" continua levando à cena a ópera de Prokofieff "The Duenna", prestes a completar seu cinquentenário de representações no mesmo teatro da rua n° 13.

DAVID Oistrakh gravou, acompanhado pela Orquestra Sinfônica do Estado Russo, sob a regência de Alexander Gauk, o concerto para violino e orquestra de Khatchaturian.

O SOPRANO negro norte-americano Elisabete Davis cantou em Viena, no mês passado, uma composição de seu compatriota, o compositor Lukas Foss, e ... compositor Joseph Marx. "Song of Songs" foi a obra que ela interpretou, entre outras de Bach, Handel e diversos "Negro Spirituals".

A "CITY Amateur Simphony Orchestra" continua realizando a série de concertos públicos no Central Park — New York — intercalando-os com os concertos da Banda Goldmann.

O CONCERTO para violino e orquestra de K. B. Blomdahl, compositor sueco de 32 anos de idade, foi a obra que completou o segundo concerto orquestral da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, realizado em Amsterdão. A crítica considerou não só ... o referido concerto para violino à altura das demais obras que constituíram o programa.

ABEL Ehrlich, jovem compositor palestino, autor da peça "Diary of a Nobody", concluiu sua primeira ópera, intitulada "The Revolt of the Scientists in the year 12".

Hoje

— Às 21 horas, no Municipal, Mariema, dançarina espanhola, para a A. B. C.

Amanhã

— Às 17 horas, no Municipal, a declamadora Berta Singermann.

Quinta-feira

— Às 21 horas, na A. B. I., a pianista Nicia Roubaud.

Sexta-feira

— Às 21 horas, o pianista Anatole Kitain.

— Às 21 horas na E. N. M., o pianista Mario Neves.

O. S. B.

Os próximos concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira estão marcados para os dias 28 e 30, respectivamente, às 16 e 21 horas.

* * *

A O. S. B. leva ao conhecimento do público que, em virtude do grande numero de admiradores da musica sinfônica que ingressou no seu Quadro Social nestes últimos dias, agraciados pela isenção de jóia por motivo do transcurso do seu 8º aniversário de fundação, resolveu estender esta prerrogativa até o dia 12 de setembro próximo, e espera, nesse sentido, a inscrição de novos associados que ainda não tiveram o ensejo de se beneficiar dessa concessão.

Maestro Eleazar de Carvalho

Atualmente nos Estados Unidos, onde exerce com brilho as suas atividades de regente, à frente da Orquestra Sinfônica de Boston, deverá estar entre nós, até o fim do mês, o maestro Eleazar de Carvalho, a fim de dirigir uma série de concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira.

DANÇA

Mais um espetáculo de Mariema

Sob os auspícios da Associação Brasileira de Concertos, a dançarina espanhola Mariema dará um espetáculo, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Ballet da Juventude

AVANT PREMIÈRE

Antes de sua partida para Curitiba o Ballet da Juventude dará uma exibição no Instituto de Educação, para seus admiradores. Esta representação que constituirá sem duvida um verdadeiro "avant première" da sua estréia na capital paranaense constará de trabalhos de ... Vaslav Velicheck, ... Maryia Gremo e Edy Vasconcellos.

Os ingressos para este espetáculo poderão ser conseguidos na portaria daquele Educandário.

PIANO

Anatole Kitain

Esse pianista russo, que vem pela primeira vez ao Brasil, dará o seu recital de estréia no próximo dia 20 às 21 horas, com o seguinte programa:

I — BACH — Tocata em ré maior; MOZART — Sonata em si bemol maior K. 133 (Allegro, Andante, Allegretto); CHOPIN — Polonaise em lá bemol maior; Noturno em mi menor (póstumo); 2 Mazurkas; Polonaise em mi bemol menor; 2 Estudos: op. 25 nº 1 e 10.

II — DEBUSSY — Danseuses de Delphes e Reflêts dans l'eau; SIQUEIRA — Danna heróica; TURINA — 5 Danças ciganas; LISZT — Soneto de Petrarca e Estudo de concerto em fá menor.

Nicia Roubaud

No próximo dia 19, às 21 horas, a pianista Nicia Roubaud Meireles dará um recital no auditório da A. B. I.

Mario Neves

Na Escola Nacional de Musica realizar-se-á no dia 20, às 21 horas, um recital do pianista Mario Neves, com páginas de Paulino Chaves, H. Oswald, Nepomuceno, Mignone e Liszt.

CANTO

Esmeralda de Seslavine

A cantora Esmeralda de Seslavine dará um recital na Escola Nacional de Musica, no dia 23, às 21 horas.

Sylvia Lima Ramos

A cantora Sylvia Lima Ramos vai reaparecer no próximo dia 24 dando um recital promovido pelo departamento cultural do Club Militar, às 21 horas.

POESIA

Berta Singermann

Amanhã às 17 horas, no Municipal, recital da declamadora Berta Singermann.

O recital de Francesca Monteiro

Sôbre sua arte expressiva e impressiva muito se escreveu quando, com Margarida Lopes de Almeida e Maria Sabina mantinha anos atrás o culto da poesia interpretada entre nós. Seu nome era Francesca Nozieres. Desapareceu um dia. Para voltar agora, a 25 do corrente, às 17 horas, como Francesca Monteiro, em festa dedicada à mocidade, na "Casa do Estudante". Os convites pela secretaria da "Casa do Estudante".

Maria Prista

A pianista Maria Aparecida Prista dará hoje um recital Bach, através do programa "Jovens Recitalistas Brasileiros", na Rádio Ministério da Educação, às 20 horas, organizado por Francisco Cavalcanti.

Gratifique-se

com uma linda máquina de costura "Singer", comprando tecidos baratos no

O DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano, 197

NOVO DESASTRE NA VIA ANCHIETA

SEIS FERIDOS

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Novo desastre acaba de ocorrer na Via Anchieta, na altura do quilômetro 15. Às 19 horas de ontem, colidiram ali o caminhão de chapa 26-3133, dirigido pelo motorista Heitor Silvio, e o auto particular numero 35-509, dirigido por Francis Lepam. Em consequencia do choque, ficaram feridas seis pessoas, que foram removidas para o Hospital das Clinicas. Entre os feridos há uma criança.

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

HISTORIA DO SEGURO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O principio do seguro é quase tão velho como o próprio homem, cujo primeiro pensamento foi proteger sua pessoa e seus bens. Pertencer a uma familia era, de certo modo, um seguro contra as depredações de outras familias, nos tempos bárbaros. A reunião de várias familias, constituindo uma tribo, significava segurança contra outras tribos hostis. Cada individuo pagava, naturalmente, para a manutenção da coletividade, um "prêmio" sob a forma de serviços pessoais. Com o desenvolvimento da civilização foi-se generalizando a idéia de pagar em dinheiro essa compensação da segurança de todos. Claudio, imperador romano, para estimular seus comerciantes, indenizava-os das perdas que êles sofriam nos negócios através do império. As primeiras transações de seguro tinham sempre relação com a propriedade de uma pessoa, quando essa propriedade estava sujeita a algum perigo: nas viagens, por exemplo. Por outro lado, os homens sempre revelaram o desejo de acumular riqueza para seus herdeiros. Esta riqueza podia ser objeto de seguro; mas a idéia de segurar a própria vida, fonte da riqueza, somente apareceu mais tarde. Na Idade Média o comércio estava concentrado no Mediterrâneo. Aí também tiveram origem as operações bancárias e as de seguro com a modalidade que hoje conhecemos. Com o descobrimento da América, Londres tornou-se o coração do comércio mundial e, ao mesmo tempo, difundiu e consolidou o uso do seguro moderno. O negociante que desejasse segurar contra a perda seus navios, ou suas mercadorias, devia procurar algum banqueiro, proprietário de navios ou qualquer outro comerciante que se dispusesse a aceitar o risco, a saber, comprometer-se a pagar os valores perdidos, mediante o recebimento prévio de uma importância em dinheiro, ou "prêmio". A repetição dessa operação transformou o seguro num negócio florescente que ao mesmo tempo favorecia o desenvolvimento dos negócios segurados pois eliminava o perigo das perdas nas viagens. Com o correr do tempo alguns dêsses homens que aceitavam os riscos passaram a fazer do seguro a sua ocupação principal: eram os "underwrites" isto é, subscritores ou seguradores. Os seguradores reuniam-se na Bôlsa, onde os negociantes podiam achá-los facilmente a fim de lhes propôr os negócios. Mas em 1666 a Bôlsa foi destruida pelo grande incêndio de Londres. Procurando outro lugar onde pudessem reunir-se, os seguradores escolheram um pequeno café (as casas de café haviam começado a abrir-se em Londres poucos anos antes), junto do rio Tâmisa, em Tower Street. O dono desse café chamava-se Edward Lloyd. A fim de agradar à sua freguesia, que estava à espera da reconstrução da Bôlsa, Lloyd empregava mensageiros que percorriam a cidade em busca de noticias, especialmente com relação ao comércio e aos navios. Essas noticias eram lidas de uma plataforma. Depois começaram a ser publicadas como um jornal o "Lloyd's List" ("Lista de Lloyd"), que ainda hoje existe. Em consequência do grande incêndio de 1666, várias companhias de seguro foram organizadas. Cada uma dessas companhias mantinha seu próprio corpo de bombeiros. A turma de bombeiros porém só extinguia o incêndio nas casas que tinham um sinal para mostrar que elas estavam seguradas na companhia a que a turma pertencia. Do contrário, isto é, se a casa não estava segurada na companhia, a turma deixava que ela pegasse fogo até o fim. Com o tempo é que o serviço de bombeiros se foi tornando geral. Apesar da expansão das companhias o principal movimento de seguros continuou a ser feito por seguradores independentes, que em 1774 voltaram a funcionar na Bôlsa. Conservando a tradição e o nome do velho café, os seguradores organizaram um corpo de criados ou mordomos, cujo chefe era conhecido como o "master". Quando era preciso manifestar a opinião ou o desejo dos seguradores em conjunto, quem escrevia as cartas era o "master". Um dos serviços mais interessantes organizados pelo "Lloyd's" era o de informações que os seguradores obtinham por fôrça de seus negócios a respeito do movimento dos navios. Essas informações passaram a ser de grande utilidade para o Almirantado Britânico. Em 1811, o Conde Camden, Lord do Almirantado, achou que não era compativel com a dignidade do seu cargo manter correspondência com o "master" dos seguradores que era, afinal de contas apenas o chefe dos mordomos ou "garçons" de um café... Por isso êle pediu e obteve a nomeação de um funcionário do govêrno para representar o "Lloyd's". O próprio John Bennett, que então exercia as funções de "master", foi nomeado para o cargo e tornou-se o secretário do "Lloyd's". Desde então o "Lloyd's" ficou sendo uma corporação organizada e oficialmente reconhecida. Muito embora o "Lloyd's" seja agora uma corporação os seguradores ainda funcionam individualmente e trabalham em "boxes" ou divisões idênticas às do velho café de Tower Street. Para esclarecer os seguradores quanto aos riscos que êles assumiriam, o "Lloyd's" em 1834 começou a manter um registro no qual os navios eram classificados de acôrdo com sua construção e seu estado atual. As condições do casco eram indicadas por letras e as do resto do equipamento por números. Assim "A. 1" significava um navio de construção de primeira classe, bem conservado nas partes superiores e inferiores. Êste sistema ainda hoje está em uso. O moderno seguro de vida é uma consequência ou derivação do seguro maritimo. O negociante que empreendia viagens pensou primeiro na ruina que resultaria da perda do navio e das mercadorias.

PREVIU A PRÓPRIA MORTE

200.000.000 de liras o movimento de apostas em tôrno da predição da jovem

VERONA, 16 (U. P.) — A policia teve que intervir hoje entre milhares de pessoas que visitavam Alfonsina Ghini, de 28 anos, portadora de um "stigma", que previu sua morte para hoje à noite, em sua aldeia natal de Raldom, nas adjacencias desta cidade. Entre os visitantes, encontravam-se grupos de médicos que desejam estudar o fenômeno apresentado pelas mãos da senhorita Ghini, que se tornam sangrentas e cortadas, de tempos em tempos. A população já a está chamando de "santa" e sua familia preparou uma mortalha branca com estrelas douradas para encobrir o seu corpo. Tanto a jovem Ghini como sua familia aguardam a sua morte serenamente, como um fato absolutamente certo e que se dará pouco depois da meia-noite no dia da Assunção da Virgem Maria. As apostas feitas em torno da morte da senhorita Betty, em Verona e outras localidades próximas, atingem a quase 200.000.000 de liras.

Mais felicitações que nos chegam

Recebemos e agradecemos novos telegramas de felicitações pelo aniversário deste jornal, assinados pelos srs. general Zenobio da Costa, Clemente Mariani, ministro da Educação, Hilton Santos, presidente do I. A. P. E. T. C. Leodgard Souza e Patricio Costa.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

A SOLENIDADE DE ENTREGA DOS DIPLOMAS AOS ALUNOS DO SEMINARIO DE DIREITO E PROCESSO PENAL DA TURMA DE 1948

Será realizada, hoje, às 19 horas, selonemente, a entrega dos diplomas aos alunos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, turma de 1948, que concluiram o Curso do Seminario de Direito e Processo Penal.

Para a solenidade foi organizado o seguinte programa:

I — Abertura da sessão pelo diretor do Seminário, prof. dr. Roberto Lyra; II — Saudação ao M.M. Juiz Souza Neto, ex-aluno da Faculdade e presidente, em exercicio, do Tribunal do Juri, pela Seminarista Celme Botelho da Gama, em nome do Seminário; III — Entrega dos Diplomas aos Seminaristas; IV — Entrega das medalhas conferidas aos Seminaristas que funcionarão no Juri Simulado; V — Distribuição dos prêmios do concurso promovido pela Editora Nacional de Direito; VI — Discurso do orador da turma, Seminarista Aloysio Monteiro d'Albuquerque; VII — Abertura da sessão do Juri Simulado, pelo M.M. Juiz Souza Neto. Juri simulado, no qual omam parte os seminaristas:

João Antonio Neto, promotor — Adauto Guedes de Araujo, assistente — José de Almeida Villas Boas e Maria Eneada Rodrigues Vieira, defensores.

OS DIPLOMANDOS

Adauto Guedes de Araujo — Alberto Saltiel — Aloysio Monteiro d'Albuquerque — Celme Botelho da Gama — F. J. Barcelos Dias — João Antonio Neto — José de Almeida Villas Boas — José Welikson — Maria Eneada Rodrigues Vieira — Maria Umbelina Béranger Faria — Nelly Faria de Castro — Newton Campos — Newton Maribondo Vinagre — Paulo H. de Melo Vaz — Rialvo de Araujo Ribeiro — Roberto Barcelos de Magalhães e Vivaldo Fernandes.

CÊRA ROYAL aplicada, casa bem encerada.

TENDO, em nossas novas instalações, conseguido aumentar substancialmente a nossa produção, é com prazer que vimos comunicar aos nossos amigos e clientes que, não obstante ainda não possamos produzir no mesmo rítmo dos pedidos, já podemos encurtar, de maneira apreciável, os prazos de entrega do Colchão Epeda, sem nenhum sacrifício do padrão de qualidade a que devemos a preferência dada ao nosso produto. Pedimos, assim, aos interessados que nos favoreçam, fazendo os seus pedidos com a maior antecedência possível.

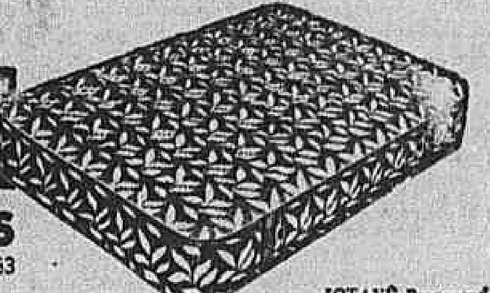
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

RUA CATHARINA BRAIDA, 9 — TELS. 9-2419, 9-1652, 9-5607 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Inhaúma, 64 — 1.o andar — Fone 43-9533

JOTAVÊ-Propaganda



CAIU A SOBRETAXA CRIADA PELO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

Decisão do Tribunal Federal de Recursos favorável aos usineiros de São Paulo e Minas Gerais

Há tempos, no Juizo na Fazenda Pública de São Paulo, a Usina da Pedra e outras, num total de quinze, impetraram um mandado de segurança contra o Instituto do Açucar e do Alcool, por ter este cobrado dos impetrantes uma sobretaxa de quatro cruzeiros, a titulo de baratear, com o apurado, o produto a fornecer a consumo doméstico no Distrito Federal, cobrança que vem ocorrendo desde 1942. A proteção se estendeu, mais tarde, sobre os industriais de Minas Gerais, não supridores do mercado carioca.

Diversas contribuições vieram, ... agravar a situação dos produtores, até que, em 1946, o Instituto resolveu revalidar a anterior, mantendo a obrigatoriedade da contribuição adicional, sob o pretexto de barateamento do açucar, no Distrito Federal. Sem recolher essa contribuição forçada, alegaram ainda, os usineiros estavam impedidos de embarcar o produto, não recebendo o Banco do Brasil, agente do Instituto, a taxa de defesa, necessária ao livre transito de produção.

Considerando indevida tal cobrança e falecendo competência ao Instituto para impô-la, requereram, então, o mandado de segurança. O juiz considerou que o tributo não correspondia a serviço algum, sequer a determinada classe ou grupo de pessoas, ao contrário, apresenta-se como exclusivo gravame aos contribuintes de determinadas regiões, concluiu, julgando procedente o pedido, para considerar indevida a contribuição adicional, fixada pelo Instituto de Açucar e Alcool.

Houve recurso para o Tribunal Federal de Recursos e este, na sua sessão plena de ontem, sendo relator o ministro Cunha Vasconcelos, negou provimento ao mesmo, para confirmar a sentença, contra o voto do ministro Armando Prado, que não conhecia dele.

O dissídio coletivo dos comerciários do Pará

BELÉM, 16 (Asapress) — Sete advogados defenderão os sindicatos patronais no dissídio coletivo suscitado pelos comerciários, que pleiteam 80 por cento de aumento nos salários. A consultoria jurídica da Associação Comercial defenderá os comerciantes menores. Vários comerciantes mostram-se apreensivos em virtude das crescentes despesas e com o declínio dos negócios.

Os comerciários estão fazendo sensacional propaganda em torno de sua campanha pelo aumento de salários, afixando faixas, cartazes, etc.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

CAPITAL CR$ 100.000.000,00

RUA DA QUITANDA, 129

Os depósitos feitos por acionistas e por servidores municipais no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, vencem juros de 6% ao ano — retiradas livres por meio de cheques.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

INAUGURADO O PRIMEIRO POSTO VOLANTE DE PUERICULTURA — Após o almôço com que foi assinalado o lançamento da campanha financeira em prol da Campanha Nacional da Criança, o presidente da República inaugurou o primeiro Pôsto Volante de Puericultura, instalado em caminhão e aparelhado para atender às mães e às crianças pobres dos nossos bairros e subúrbios. A idéia da criação desses postos nasceu de uma proposta apresentada pelo dr. Silveira Sampaio, médico do Departamento Nacional da Criança, na Primeira Jornada de Puericultura e Pediatria. O Departamento, em colaboração com a Campanha, organizou então o primeiro Pôsto de uma rêde que em breve estará servindo não só a esta capital mas igualmente todo o país. Assim é que, dentro em pouco, teremos um pôsto instalado em avião e destinado ao serviço da Fundação Brasil Central, e mais dois instalados em lanchas para atender às populações marginais dos rios Amazonas e Paraná, tudo sob a fiscalização direta do Departamento Nacional da Criança. No Distrito Federal êsse primeiro Pôsto terá sua base no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, estando os seus serviços médicos a cargo do Departamento de Puericultura da Prefeitura. Além do serviço de puericultura, atenderá êle ao exame pré-natal e fará distribuição de leite em pó e medicamentos.

Resultando para a Bahia os maiores benefícios

O QUE AFIRMOU O GOVERNADOR MANGABEIRA SÔBRE A COOPERAÇÃO COM O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — ASSINADO UM CONTRATO PARA APLICAÇÃO DO AUXILIO À ESCOLA AGRONÔMICA DAQUELE ESTADO

No Gabinete do titular da Agricultura, os srs. Governador Otávio Mangabeira e o ministro Daniel de Carvalho assinaram, ontem, o termo de contrato celebrado entre o govêrno da União e o Estado da Bahia, para aplicação do auxilio de 350 mil cruzeiros, constante do orçamento daquele Ministério para o ano corrente na Escola Agronômica da Bahia. Êsse auxilio será aplicado na execução de obras e aparelhamento da citada Escola, bem como em bolsas de estudos, de acôrdo com a Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário do Ministério.

BREVES DECLARAÇÕES DO SR. OTAVIO MANGABEIRA

O Governador baiano abordado pelos jornalistas, declarou que o acôrdo é dos mais uteis que podem ser assinados entre os governos federal e estadual, pois se refere ao ensino, que é a base de tudo e sem o qual nada se pode fazer. Afirmou também que da cooperação entre o govêrno estadual e o Ministério da Agricultura vão resultando para a Bahia os maiores beneficios e espera o governador Mangabeira que tais beneficios continuem crescendo, pois a Bahia tem grandes possibilidades econômicas.

VOLTEMOS AO ROMANTISMO...

PUBLICARÁ!

- HISTÓRIAS DE AMOR EM QUADRINHOS
- UMA HISTÓRIA ROMÂNTICA EM FOTOGRAFIAS
- CONTOS E NOVELAS DE AMOR
- SECÇÃO DE GRAFOLOGIA
- POEMAS E CANÇÕES

4.ª-feira, dia 25, em todos os jornaleiros

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and. — Salas 511 a 513 de 14 às 18.30 horas Tel.: 22-8757 Res.: 37-1531

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

(SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS SÔBRE A VIDA) — SEDE: AVENIDA RIO BRANCO, 125

APRENDA BRINCANDO

(EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA) (CONTINUAÇÃO)

29 — Havia também o perigo da captura pelos piratas. Se isto acontecesse o viajante devia escolher ou o pagamento do resgate, ou a morte.

30 — Começou-se desse modo a segurar o viajante para o pagamento do resgate se êle fôsse capturado; era afinal uma forma de lhe segurar a própria vida.

31 — De inicio, as companhias de seguro eram vítimas de muitas fraudes. Por exemplo, não faltou quem tomasse apólices de seguro para a vida de pessoas que já tinham morrido.

32 — Dêsses modestos princípios é que surgiu o grande sistema de seguros de nossos dias, que abrange todos os setores da atividade humana e que tem sido um dos fatores decisivos do progresso econômico e da estabilidade social.

FIM.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redator-Chefe: José Caó
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6988; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6980; 23-1099; 23-1097 23-1015; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6997; Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4470; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74. Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8079.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 0,60

CEM ANOS DE MARXISMO

NO PRINCIPIO dêste ano transcorreu o primeiro centenário da publicação de um dos mais discutidos documentos políticos: o Manifesto Comunista, assinado por Carlos Marx e Frederico Engels.

A linha doutrinária que temos inflexivelmente mantido se opõe de maneira radical a todos os "ismos" gerados pelo Manifesto, seja o marxismo, o leninismo, o stalinismo, o trotskismo ou — cúmulo cri — o titoismo. Isso não impede que reconheçamos a excepcional repercussão do Manifesto por todo o mundo, nem que tenhamos na devida conta o saber e o talento dos que o redigiram.

A Verdade, porém, é coisa muito diferente. Se cultura e dois intelectuais fôssem bastantes para a aquisição de conceitos verdadeiros, não pululariam por aí os mais desencontrados sistemas filosóficos: bergsonismo, spenglerismo, neo-kantismo, positivismo, existencialismo etc. O fenômeno já havia impressionado o arguto Descartes, que chegou a escrever uma receita que julgara infalível: a dissertação sôbre o método.

A doutrina em que assenta o Manifesto Comunista tem duas faces: uma que desenvolve idéias gerais, outra que articula conhecimentos de ordem técnica. Max pretendia que as idéias resultavam das condições materiais da existência, mas seguiu na elaboração de sua teoria um caminho exatamente inverso. As conclusões de ordem geral êle já as tinha quando empreendeu a análise que declarou econômica, do mundo capitalista.

Aos estudiosos de assuntos econômicos interessa por certo a meditação das teses de Marx em "O Capital", muito embora, mesmo por êsse ângulo, tão rumoroso livro esteja bastante ultrapassado. As críticas de Schumpeter às teorias econômicas de Marx, por exemplo, já foram até classificadas de esmagadoras.

O ponto mais fraco do marxismo é, porém, sua base filosófica. Marx foi um agitador de gênio, mas um pensador medíocre. O eixo teorético do seu sistema, a dialética, não lhe pertence, e sim a Hegel. O princípio da luta de classes pode ser encontrado nas obras de Lorenz von Stein. A idéia socialista vinha de franceses como Saint Simon ou Fourrier. O materialismo que abraçou era moeda corrente nas conservadoras universidades alemãs. Tal foi a deficiência filosófica de que deu mostras, que hoje, a não ser na estrangulada Rússia, nenhum homem de responsabilidade intelectual se confessaria integralmente marxista. Quem quiser fazer experiência, procure saber quais os valores culturais do Brasil que como tal se intitulam.

Se econômicamente o marxismo é uma doutrina envelhecida e filosòficamente não passa de um amontoado de lugares-comuns, proscritos dos mais intelectuais que estão a par do progresso científico, politicamente o seu fracasso chega a ser doloroso.

Na aparência, o comunismo tem obtido grandes vitórias políticas. Mas só na aparência. É verdade que a Rússia se vem expandindo muito nas últimas décadas, mas só o fez na medida em que renegou dos princípios comunistas. Os grandes teóricos do movimento — Trotsky, Kameneff, Zinoviev — foram eliminados e em seu lugar hoje impera a vontade de Stalin, um dos mais apagados conhecedores do marxismo. A falência do bolchevismo ainda mais se acentua, quando se confrontam os seus objetivos teóricos e os resultados práticos.

A finalidade ostensiva do comunismo, segundo os seus doutores, estaria na liberação da classe operária, supostamente escravizada pela burguesia. É inegável que as condições de vida do proletariado deixavam bastante a desejar e que se impunha um movimento de reabilitação dos trabalhadores. Em tal sentido caminhavam as democracias quando, por desgraça, surgiu a Internacional Comunista. Pregando a calúnia e a violência, arremetendo contra o Cristianismo e a civilização ocidental, fomentando a desordem, a desconfiança e o temor, os comunistas envenenaram o surto das reivindicações operárias e fizeram aparecer movimentos de defesa, a que se aliaram, sem dúvida, todos aquêles que tinham interêsse em barrar a ascensão do proletariado. Os comunistas chamam a isso "reação", mas se esquecem de que a propalada reação nasceu exatamente no seio da loucura marxista. A consequência foi uma grande confusão nos espíritos, a qual baralha de tal forma os conceitos mais simples, que atualmente os termos reacionário, democrata, fascista, progressista significam tudo, porque não significam nada.

Êste, o saldo de um século de pregação marxista. O mundo se contorce em convulsões apocalípticas, o proletariado foi convertido, na Rússia Soviética, num rebanho de trabalhadores forçados, o espectro da Fome e da Guerra ressurge outra vez por tôda parte.

O Manifesto Comunista produziu, portanto, tremendos resultados. Se a árvore se conhece pelos frutos, tal documento não passa de um tronco maldito, regado pelo sangue e pelas lágrimas de milhões de vítimas inocentes.

Café da manhã

FILOSOFIA DO DINHEIRO NO BOLSO

PARECIA feita de terra, de barro sim. Ou quem sabe se de madeira. Não era de carne e osso, como nós. Era lisa, polida, dura de corpo e de alma. A velha portuguêsa retratava bem a terra lusitana. De vontade férrea, sem doçuras exageradas. Pingava pimenta na comida dos netos, para abrir o apetite. E elas cresciam assim: Comida farta; o alimento guardado em barricas, mas sem nada que fosse de guloice. Era o comer pesado — que põe os homens para a frente...

Naquela velha, tôda talhada em traços rijos, o amor vinha como um sentimento que se deve cortir. Um neto havia a quem dispensava maior interêsse.

— "Vovó, a senhora me dá um tostão?"

A velha hesitava. Era pobre. Um tostão, naquele tempo, e naquele lugar, era alguma coisa. Dava para uma dúzia de bananas, para cinco canudos de açúcar daqueles coloridos, tão belos, que os meninos ricos do interior não conhecem, porque os pais dizem que "têm tinta"...

A velha abria a sua niqueleira — tirava o tostão grande:

— "Então, meu menino está contente? Guarda-te de o gastares à toa. Conserva-o no bolso, que já vais para homem, e homem sem dinheiro não sabe falar!"

Ia o menino à casa de comércio mais próxima. Trocava o seu tostão por vintens. Sacudia-os no bolso. Era o seu prazer. Não se sentia como um moleque, um coisinha. Era alguém. Gente com dinheiro no bolso — sabia falar! E ele ganhava vento, como uma embarcação à vela. E ganhava alegria com o único impulso daquele tostão trocado em vintens!

Mas a velha receava por seu neto predileto:

— "Ganha dinheiro, meu filho, disse-lhe, "e nele manda como um senhor a seu escravo. Mas não sejas nunca o escravo de teu dinheiro!"

O tostão que produzia vintens — marcou a criança com o conceito de que os "homens só sabem falar com dinheiro no bolso, mas que devem eles fugir da sua escravidão."

E assim cresceu o menino: Querendo dinheiro para poder falar de igual para igual com quem quer que seja, na terra do "pague e não bufe", mas com a serena noção de se não ter empolgado por ele — a ponto de ganhar tanto que seus parentes desejem sua morte.

Jamais, de minha parte, vi mais séria filosofia: "Homem sem dinheiro não sabe falar!"

Ah pungente, ah, cruel verdade que a serena velha — da tumultuosa vida arrancou!

Dinah Silveira de Queiroz

A PSEUDOMORFOSE NO FOLCLORE

GUSTAVO BARROSO

SEMPRE entendi e afirmei em vários de meus estudos sôbre o assunto, que o verdadeiro folclorista é aquêle que, de posse do material relativo a costumes, tradições, contos, poesia, arte e lendas populares, profundamente o estuda, sistematiza e compara, procurando suas origens, suas raízes e suas analogias entre os vários povos e as mais diversas regiões. Para o que é mistér pertinácia, cultura e espírito de observação. Daí não poder considerar verdadeiros folcloristas os simples apanhadores e colhedores dessas manifestações na bôca do povo.

Qualquer pessoa de mediano preparo pode realizar isso, ao passo que a outra obra fia mais fino e exige capacidade mais alta.

Vejo agora minha opinião mais largamente sustentada por um dos maiores folcloristas da América, o Dr. Jesus C. Romero, numa conferência notável, que pronunciou em 1943 na Sociedade Folclórica Mexicana e que só recentemente foi publicada, sôbre **A oferta de climentos à memória dos mortos entre os indígenas do México**, a qual êle assinala com documentada dedução ser de origem egípcia. Diz, de início, o ilustre mestre: "É favorável esta oportunidade para evidenciar o êrro crasso em que incorrem os escritores que consideram à palavra **folclore** sinônimo de **localismo**, de **popular** ou de **costumismo**, pois que existem diferenças específicas e transcendentais entre êsses termos, as quais os tornam absolutamente distintos. Enquanto as vozes **localismo**, **popular** e **costumismo** denotam particularidades oferecidas pelas culturas de todos os países e de todos os tempos, visto como é inegável em todos os tempos a influência da raça, do meio e do momento, circunstâncias essas que são indicadas respectivamente por aquêles vocábulos, a expressão **folclórica** denota as sobrevivências **inhistoricas** existentes nas variadas manifestações culturais".

Isto posto, verifica-se pela afirmação do Dr. Jesus C. Romero que há fólclore é, ao lado, **localismo**, **popularismo** e **costumismo**.

Portanto há folcloristas e, ao lado, como seus auxiliares, os que coligem as expressões locais, populares e de costumes.

É mistér agora explicar o têrmo **inhistorico**, empregado pelo ilustre folclorista mexicano: Êle é partidário duma ampla visão do panorama folclórico do mundo e de seu exame objetivo com sólido critério científico. Assim, aceita, do ponto de vista etnológico, a divisão dos povos em **ahistoricos** ou sem história, **historicos** ou que possuem história, e **inhistoricos** ou não históricos.

Povos sem história, **ahistoricos**, são todos aquêles que possuem expressões ou manifestações culturais tão fracas, primitivas e rudimentares que não têm a fôrça precisa para vencer o tempo. Por isso, carecem de história. Poderemos dar como exemplo de povos **ahistoricos** os boschimanos da África, os fueguianos da América e os ainos do Japão.

Povos **historicos** se consideram os cuja cultura pôde atravessar os tempos influindo fortemente no quadruplo aspecto do seu meio próprio: intelectual, social, moral e material. Êle próprio os define dêste sorte: "Todos os povos de cultura ocidental contemporânea, por exemplo, são históricos, visto como todos contribuem para a evolução da cultura, traçando, assim, a história desta e por sua vez, sua própria história".

Catalogam-se como povos **inhistoricos** todos quantos viram, por qualquer motivo, encerrado seu ciclo cultural, de modo que seus descendentes, conquistados ou envolvidos por outros povos, se vêm forçados a desenvolvimentos dentro de limites culturais alheios à sua mentalidade. É o que acontece com as raças indígenas do Perú, do México e de outras partes do continente americano, bem como com outras em diversas regiões do mundo. Êstes povos **inhistoricos**, como afirma Jesus C. Romero, para expressar suas diferentes manifestações culturais, "ora usam as modalidades de seus antepassados, porém deformando-as de acôrdo com as novas regras; ora utilizam as que lhes são contemporâneas, embora adaptando-as ao seu modo pessoal de sentir, porque umas e outras lhes são impróprias, pois nem as dos seus antepassados são mais suas e as coevas não correspondem à sua tradição espiritual.

É justamente entre os povos desta categoria que os verdadeiros folcloristas se vêem em grandes dificuldades para o estudo exato de suas manifestações e expressões.

Encontram-se diante dum fenômeno etnográfico de incorporação duma raça por outra, desde que encaremos a raça não biològicamente, mas como resultado duma formação social. Enquanto essa incorporação não se tornar definitiva, o folclore dêsses povos, participando das modalidades do passado e das do presente, se apresenta sob a forma que a moderna etnologia classifica como **pseudomorfose**.

A êsse propósito doutrina o mestre mexicano: "A modalidade pseudomórfica é assim chamada, porque resulta do fenômeno pseudomórfico, ou **pseudomorfose**, caracterizado pela evidência das sobrevivências inhistoricas, as quais são constitutivas do folclore. A ciência dêste tem por finalidade buscar, descobrir, expor e explicar as sobrevivências inhistoricas infiltradas nas manifestações culturais, com o fito de aproveitá-las, incorporando-as ao nosso acervo científico".

Buscar, descobrir, expor e explicar, justamente aquilo que sempre, desde muitos anos, nos meus livros de folclore, tenho afirmado ser a tarefa do verdadeiro folclorista, à qual me dediquei longo tempo e cuja moldura tracei anteriormente a êstes conceitos do erudito conferencista, que acrescenta, para maior clareza do assunto: "É lógico deduzir que essas sobrevivências inhistoricas somente podem ser encontradas em dois lugares: nas manifestações culturais da classe popular de todos os países, pois que forma a única base étnica em que perduram as sobrevivências das culturas preteritas, perduração que terá de persistir até que suas representações tenham sido assimiladas pela nossa cultura cosmopolita; e no folclorista. A única diferenciação entre ambas essas existências está nisto: na classe popular há espontânea e ingênua manifestação; no folclorista há um produto consciente, filho da erudição".

Em si, a expressão folclore inclui um conceito de estudo erudito e acurado, demandando capacidade e preparo. Por isso, outro mestre no assunto, Arizmendi, fazia notar com muita sagacidade que **folk**, em inglês, quer dizer povo, e **lore** sabedoria, para definir a expressão como **sabedoria do povo**, significando "o que o povo sabe e o que nós dêle sabemos".

Folclore sem erudição segura não é folclore; é apanha ou coleta, classificada ou não, sistematizada ou não, de trovas, racontos, lendas, refrões, parlendas, jogos, costumes, adivinhações, rezas, modos de viver e outras manifestações do gênio popular. Somente compreendido pelo prisma cultural, que o ilustre mestre Romero exige, é o folclore deixa de ser a letra morta das coletâneas medíocres e tornar-se uma ciência auxiliar de primeira ordem para a etnografia, a história e a sociologia.

Graças ao folclore assim entendido e praticado, conceitua Jesus C. Romero, graças às suas investigações cada dia mais frutuosas, "estamos verificando não existir país no mundo, especialmente de cultura ocidental, em que não abundem sobrevivências inhistoricas, como demonstrações de restos de culturas preteritas, até há pouco tempo mal interpretadas e pior valorizadas, não obstante serem elas as que particularizam a fisionomia dos povos dentro da evolução cultural contemporânea".

Isto nos faz concluir que, para os estudos de folclore verdadeiro, o fenômeno mais importante atualmente, em face do estado de evolução a que chegou a ciência, é, sem dúvida, o da pseudomorfose.

Diga sua DUVIDA

Hoje publicamos novamente algumas respostas que o professor Otelo Reis ilustre e saudoso responsável por esta seção, deixou endereçadas a seus consulentes, ao falecer no dia 5 deste mês.

RESPOSTAS

GUILHERME R., Rio. — 1) É *paliçada*, com *ç*, e não com *ss* que se escreve.

2) Escreve-se *dossel*, com *ss*, e não *docel*.

3) *Brusco* tem hoje o sentido de súbito, imprevisto, **inopinado**, áspero, arrebatado, tendo-se obliterado completamente **o** de escuro, turvo, salvo em **algumas** regiões (São Paulo, por exemplo), onde ainda se **conserva**, tratando-se do estado, atmosférico e do céu.

4) "Que está se realizando" é construção errônea, no que toca à colocação do pronome. Tem de ser: "Que se está realizando".

5) "Não posso me conformar" está no mesmo caso, a negação exige o me antes do auxiliar modal: "Não me posso conformar". Há, porém, outra posição certa, é depois do infinitivo: "Não posso conformar-me".

6) "Jamais limitar-me-ei". Não diga! É "Jamais me limitarei".

7) "Talvez consiga me arranjar" está igualmente errado. Deve ser: "Talvez me consiga arranjar" ou "Talvez consiga arranjar-me".

8) "Não posso me queixar da sorte", errado ainda. Deve ser "Não me posso queixar..." ou "Não posso queixar-me..."

9) É *pretenso*, *pretensão*, *pretensioso*, *despretensioso*, tudo com a letra *s* e não com *c*.

10) "Nem poderia se lembrar" é caso como um dos referidos acima. Deve dizer "Nem se poderia lembrar" ou "Nem poder a lembrar-se".

11) *Cediço*, com *c*; não *sediço*.

12) *Aldeola*, sem a vogal intermediária *i*, embora a palavra venha de *aldeia*.

13) "Queira me desculpar". Com o imperativo é melhor o pronome enclítico: "Queira desculpar-me".

14) "Não posso te dizer". Errado; caso já tratado acima. Ou "Não te posso dizer" ou "Não posso dizer-te".

15) "Nunca posso te falar". Caso análogo. Ou "Nunca te posso falar" ou "Nunca posso falar-te".

Como vê, não me cansa nem me aborrece satisfazer aos desejos dos que querem realmente aprender. Só me aborrece discutir com aquêles que, não habilitados legìtimamente, fazem teimosia, querem estabelecer leis ou raciocinar no escuro.

PARDAL, São Paulo. — A gramática, recente, de que me fala, está bem feita, mas tome cuidado: gramáticas são quase sempre danosas aos que não têm cultura suficiente. Não sei se é ou não o seu caso, estou falando em tese. Aprende-se muito mais lendo boa literatura do que devorando compêndios gramaticais.

JORGE, Rio. — A velha *Antologia Nacional* de Fausto Barreto e Carlos Laet é ainda livro primorosamente feito. Foi ultimamente reformada por Daltro Santos, um dos mais sérios conhecedores do idioma, homem em quem só a modéstia se iguala ao valor técnico.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura de crédito suplementar à Verba 3 — Serviços e Encargos do Ministério da Justiça; idem, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive impôsto de consumo, para material adquirido para o Estado de São Paulo.

Assinou decreto, abrindo o crédito especial de Cr$ 150.000,00 para pagamento de abono provisório e novas pensões do pessoal militar do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; idem, aprovando o novo regimento do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura; idem, revalidando, com modificações, o decreto n.º 5073, de 27-12-39, que outorgou ao Govêrno do Estado de Minas Gerais concessão para o aproveitamento de energia hidráulica até 3194 kw., na cachoeira "Pandeiros", situada no rio de igual nome, distrito da sede do município de Januária, Estado de Minas Gerais; idem, outorgando à Emprêsa Industrial Miral, concessão para o aproveitamento da energia hidráulica de uma queda d'água existente no ribeiro Bonsucesso, município de Mirais, Estado de Minas Gerais; idem, alterando a taxa prevista no artigo 3.º do decreto n. 10.433, de 11-9-42, que concedeu autorização a Carlos Torres Murta, para pesquisar quartzo e associados no município de Bocatuva, no Estado de Minas Gerais; idem, concedendo à "The City of Santos Improvements Company, Limited" autorização para continuar a funcionar.

Atendendo à solicitação do Clube de Aeronáutica, resolveu autorizar, na forma da lei, a cessão gratuita de um terreno, na Esplanada do Castelo, para construção de sua sede social, realizando, assim, antiga aspiração dos oficiais das nossas Forças Aéreas.

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei que autoriza a abertura de crédito especial para atender ao pagamento de juros de apólices, emitidas nos têrmos do decreto-lei n. 7393, de 16-3-45; idem, que autoriza a abertura de crédito suplementar, em refôrço da Verba Pessoal do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; idem, que dispõe sôbre a contribuição para o montepio militar, dos Generais do Exército, Almirantes de Esquadra e Tenentes Brigadeiros e dá outras providências; idem que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial que se destina a atender ao pagamento da primeira prestação da contribuição do Brasil, para a construção do Farol de Colombo, a erigir-se na Cidade de Trujillo, Republica Dominicana.

Sancionou lei do Congresso Nacional que autoriza a abertura de crédito especial, para ocorrer a despesas com o pagamento do abono familia; idem, que autoriza a abertura de crédito especial, para pagamento de despesas decorrentes de seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal, devido no exercício de 1947; idem, que releva a prescrição em que incorreu o direito de João Pinto de Almeida, ex-praça do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; e idem que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para mercadoria adquirida pelo Departamento de Lepra, do Estado de São Paulo.

O analfabetismo

É COMUM a observação, repetida de orde em onde, segundo a qual os que não sabem ler no país somam três quartas partes da população brasileira.

Embora pouco satisfatória, a situação brasileira neste aspecto não comporta uma conceituação tão pessimista. E os índices de alfabetização oficialmente divulgados revelam outra realidade, bem diferente da gravidade apontada que, se verificada, constituiria motivo de justificado alarma.

O recenseamento de 1940 referente à alfabetização no país, de que já se conhecem os resultados, fixando como "quota de alfabetização" a razão percentual entre o numero dos que sabem ler e o total dos componentes do grupo demográfico estudado, revela, a propósito, particularidades curiosas.

Assim, a quota de alfabetização segundo a idade variava de 38,19 por cento na população de cinco e mais anos de idade; de 43,03 na população maior de 10 anos; de 43,41 na de idade superior a 20 anos. Já na população adulta, isto é, naquela de idade superior a 20 anos, a quota de analfabetismo era de 56,59 por cento e tudo indica que esta situação se modificou para melhor com o desenvolvimento que teve, daquele ano a esta parte, o ensino supletivo. Não é demais também acentuar que taxas superiores, porventura encontradas, possam ter resultado da inexperiência no trato com numeros estatísticos. E essa inexperiência terá possivelmente levado o recenseador a incluir na população analfabeta a grande massa com idade inferior a seis anos.

Na discriminação de côr, é curioso assinalar que a população branca possui taxa de alfabetização superior à da preta e à da parda, mas inferior à da amarela. Para 100 brancos alfabetizados, havia 43 pretos, 57 pardos e 130 amarelos nas mesmas condições. Relativamente às mulheres, as relações eram as seguintes: 100 mulheres brancas, 36 pretas, 52 pardas e 118 amarelas.

A percentagem dos alfabetizados, na população de idade superior a 10 anos, varia muito nas regiões fisiográficas do país: 57,6 por cento no Sul, 41,2 no Norte, 42,0 no Este, 33,1 no Centro-Oeste e 26,5 no Nordeste. Diferenças mais salientes, todavia, se verificavam nos Estados com o máximo de 81,8 por cento no Distrito Federal e o mínimo de 22,0 em Alagoas e Piauí. Além do Distrito, possuíam quotas de alfabetização maiores de 50,0 por cento o Rio Grande do Sul (61,2), São Paulo (57,7) e Santa Catarina (56,2). De quotas compreendidas entre 40 e 50 por cento, o Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Pará, Mato Grosso e Amazonas; de quotas entre 30 e 40 por cento, o Acre, Minas Gerais e Rio Grande do Norte; de quotas compreendidas entre 20 e e 30 por cento, Sergipe, Ceará, Pernambuco, Bahia, Goiás, Maranhão, Paraíba, Alagoas e Piauí.

A proporção, por 100 habitantes, dos de 5 a 39 anos de idade, que estavam recebendo instrução, era, por sua vez, bastante variável de região a região, sendo de 11,09 por cento no Norte, de 10,45 no Sul, de 8,26 no Este, de 5,57 no Centro Oeste e de 5,31 no Nordeste. A proporção referida era mais acentuada ainda na particularização dos Estados, conforme se verá a seguir: proporções de 10 a 18,46 por cento no Distrito Federal, Pará, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Amazonas; de 5 a 10 no Espírito Santo, Paraná, Mato Grosso, Acre, Sergipe e Minas Gerais; de 4 a 5 em Pernambuco, Maranhão, Rio Grande do Norte, Ceará Alagoas, Bahia, Piauí, Paraíba e Goiás.

Por ultimo, na discriminação dos sexos, verificou-se a notável inferioridade das mulheres na alfabetização. Enquanto a quota de alfabetização dos homens de idade superior a vinte anos era de 51,08 por cento, a das filhas de Eva não ultrapassava 35,51 por cento.

E outra particularidade interessante: a quota maior de alfabetização feminina reside no grupo de idades de dez a dezenove anos, atingindo a 42,23 por cento. A partir daí, as percentagens vão decrescendo sensìvelmente até o mínimo de 17,04 por cento no grupo de idades superiores a oitenta anos — idade que elas não gostarão de revelar...

Isto evidencia que, quanto mais recente ao ano de nascimento das mulheres, tanto maior a preocupação cultural.

Nota CIENTÍFICA

CHEGOU O PROFESSOR DOBZHANSKY

NOS ultimos cinco anos um extraordinário progresso se deu nas pesquisas de genética e evolução no Brasil. Vários trabalhos de real valor foram publicados pelos pesquisadores da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e pelos da Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre sistemática, morfologia e genética das Drosophilas brasileiras.

Drosophilas são essas pequenas moscas negras ou amarelas que vemos sobrevoar frutas em decomposição. Todos as conhecem, mas poucos sabem que são elas os organismos cujo estudo mais tem contribuido para o progresso da genética, ciência da hereditariedade. É que as Drosophilas apresentam vários característicos que as fazem um material de estudo inigualável no campo da genética e da evolução das espécies.

Só elas e alguns outros dípteros têm nas células das glândulas salivares os famosos cromosomas gigantes, cerca de cem vezes maiores que os cromosomas comuns, e cujo estudo por si só constitui uma especialidade. Investigando a estrutura de tais cromosomas em espécies ou variedades próximas de Drosophilas e nos híbridos resultantes de seus cruzamentos, tem sido possível detectar os primeiros passos da formação de espécies novas.

O professor Dobzhanky é a maior autoridade mundial em tais assuntos, e é altamente auspicioso que sua atividade científica tenha estado, nos ultimos cinco anos, relacionada com as Drosophilas brasileiras. Em 1943, Dobzhansky passou seis meses em São Paulo, trabalhando no laboratório de Biologia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de São Paulo, de que é ilustre catedrático o professor André Dreyfus. Tendo já larga experiencia no estudo das Drosophilas das regiões temperadas, Dobzhansky resolveu fazer pesquisas sôbre as mosquinhas tropicais. Sendo o Brasil o país da América do Sul mais adiantado no setor da genética, escolheu êle o nosso país para sede de seu estágio de pesquisador.

As vantagens auferidas pelos nossos meios cientificos com a estada do professor Dobzhansky entre nós, em 1943, foram extraordinárias porque, desenvolvendo uma atividade espantosa, realizou êle inumeros trabalhos fundamentais, fez conferencias, conduziu cursos de especialização e orientou o trabalho de vários jovens discípulos. Durante os cinco anos que medearam entre a primeira e a segunda visita do ilustre cientista, não cessaram os trabalhos de brasileiros feitos em colaboração com êle ou sob sua orientação. Dois jovens biologistas nossos estagiaram na Universidade de Columbia (Nova Iorque) em seus laboratórios, e em São Paulo os estudos sôbre Drosophilas, por êle iniciados, tiveram brilhante seguimento, sendo que os trabalhos de lá saidos honram a ciência brasileira.

Não temos duvida de que a permanencia do professor Dobzhansky por um ano, entre nós, que agora se inicia, será o que de melhor se poderia fazer em benefício da genética brasileira.

O. F.—P.

CAPTURADO O QUARTEL-GENERAL DOS GUERRILHEIROS GREGOS

TAMBÉM CONQUISTADO O MONTE GRAMMOS E OUTRAS POSIÇÕES ESTRATÉGICAS

LONDRES — 16 — (INS) — Um despacho de Atenas informa esta noite que as tropas gregas capturaram Aeromelitza, quartel-general das montanhas do "General Markos Yafthiades, líder dos rebeldes gregos.

O anúncio acrescenta que as defesas de Markos na cordilheira de Atavros, no setor ocidental da zona de Grammos, também foram capturadas, assim como todas as aldeias dos arredores.

Retirada geral

ATENAS — 16 — (INS) — Mensagens recebidas em Atenas da zona de combate dizem esta noite que os guerrilheiros no setor da frente de Grammos estão em retirada em tôdas as partes e que a sua resistência vai desaparecendo.

Os guerrilheiros estão abandonando valioso botim em sua precipitada retirada para o norte, rumo a Similea, a 8 quilômetros da fronteira da Albania, que é a única via de fuga que lhes resta.

O "premier" grego depois de conferenciar com o chefe do estado maior general do Exército declarou que espera que a campanha na zona de Grammos estará terminada na próxima semana.

Vitória mais política que militar

ATENAS — 16 — (Por Robert Vermillion, correspondente da United Press) — O monte Grammos, junto à fronteira albanesa e o mais alto da cordilheira do mesmo nome, caiu em poder da 9.ª divisão, que atacou descalça para evitar o ruído dos sapatos. A vitória é mais política do que militar, pois, devido às dificuldades em abastecer os homens e animais, no abrupto monte, tornam-se quase impossíveis novos avanços.

Avançando por outro lugar da frente de oito quilometros, a 9.ª divisão tambem se apoderou do monte Mavri, de 2.231 metros, o qual tem maior importancia militar, pois o mesmo domina o Q. G. do chefe guerrilheiro Markos Vafiades, em Aetomilitsa, bem como a sua linha de abastecimentos.

Um porta-voz do Ministério do Exterior disse que a Grecia apresentará a questão fronteiriça às Nações Unidas, em setembro, simultaneamente com a apresentação do relatorio da Comissão de Observação Balcanica, da ONU.

Sete mil empregados de comunicações decretaram a sua seguda greve em um mês, para obterem aumento de salarios. A greve foi ordenada para amanhã, apesar de o governo militar de Atenas ter ameaçado julgar os grevistas em conselho de guerra, como desertores.

Os funcionarios dos tribunais atenienses ameaçam tambem abandonar suas atividades amanhã.

O primeiro ministro Temistocles Sofoulis prometeu a Venizelos uma reunião geral do partido, depois da vitoria no monte Grammos, quando possìvelmente se discutirá a posição do Partido Liberal e a crise governamental resultante da mesma. Sofoulis, com essa decisão, altera a atitude que mantinha sábado, no sentido de que não se realizaria a referida reunião.

"DEFICIT" DE 1.500.000.000 DE DOLARES

O ORÇAMENTO DOS ESTADOS UNIDOS NO PRESENTE ANO FISCAL — TRUMAN ADVERTE AO PAÍS SOBRE A TENDÊNCIA INFLACIONISTA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Em sua análise do primeiro semestre sôbre a execução do orçamento o presidente Truman prognosticou que o govêrno federal terá um "deficit" de um bilião e quinhentos milhões de dólares, no atual ano fiscal, em virtude do aumento das despesas e da "inoportuna" redução dos impostos.

Advertiu que existe uma tendência inflacionista no orçamento do Estado e na economia geral, mas afirmou que as despesas governamentais devem continuar altas "até que tenhamos cumprido as nossas responsabilidades internacionais e possamos ver desimpedida a rota para um mundo pacífico e próspero".

As maiores alterações no orçamento disseram respeito aos gastos da defesa nacional, que se elevam a 12 biliões 140 milhões de dólares, ultrapassando em um bilião e quinze milhões os cálculos de janeiro passado.

Truman explicou que o programa aprovado para as verbas militares, exigirá maiores gastos no ano fiscal de 1950.

Depois de queixar-se da redução dos impostos, aprovada pelos republicanos com a sua maioria no Congresso, Truman criticou o Legislativo por não ter aprovado ajuda federal aos Estados, para seus programas de educação, e rejeitado uma legislação mais ampla de construção de habitações e seguro social. Calculou que a renda federal alcançará a soma total de 40.600.158.000 contra .... 44.402.000.000 o ano passado. O cálculo de Truman da renda ascende a 42.203.000.000 de dólares.

O presidente declarou que um novo surto inflacionário poderia alterar esses cálculos e dar como resultado um "superavit". O Tesouro anunciou que o "superavit" do ano fiscal passado foi de cinco milhões 419.000.000 de dólares, depois de deduzidos os gastos do Plano Marshall.

CONFERENCIA CIENTIFICA PARA SALVAR O MUNDO

LONDRES — 16 — (A. P.) — Cientistas do Brasil, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da França, da Itália, da Suécia, da Holanda, da Suiça, do Eire e do Canadá recomendaram que a ONU convoque uma Conferencia Cientifica, a fim de ver o que a ciência pode fazer acerca do estado atual do mundo. Na sua opinião, a ONU deveria convidar "representantes tecnicamente qualificados das ciências sociais e da psiquiatria, nomeados pelos seus governos, para estudar as tensões internacionais existentes".

GREVE NA GRÉCIA

ATENAS, 16 (A. P.) — A Federação dos Sindicatos dos Empregados nos Correios, Telégrafos e Telefones convocou uma greve para as 5 horas de amanhã, em toda a Grécia.

Uma greve semelhante foi convocada há algumas semanas, mas suspensa seis dias depois, quando o governo prometeu estudar o pedido de melhores salários. A Federação declara que o governo nada fez desde então para cumprir a sua promessa.

O BATALHÃO REVOLTOU-SE E MARCHOU SOBRE RANGUM

Por vários dias a capital da Birmânia ficou isolada — Contidos finalmente os rebeldes. pelas tropas legalistas

RANGUM, 16 (U. P.) — Rangum permanece firmemente em poder do govêrno, depois de grandes êxitos dos bombardeios aéreos contra os rebeldes comunistas. A restauração do tráfico fluvial e ferroviário, em pequena escala, entre esta capital e o interior, trouxe confiança à população local que ficou isolada depois de quarta-feira.

Consideram-se agora desnecessárias as advertências feitas aos residentes europeus no sentido de acumularem abastecimentos para o caso de um novo bloqueio. Tropas de Kachin chegaram a Rangum, nos últimos quatro dias, amainando a tensão.

O tenente general Smith Dun recebeu plenos poderes para resolver questões de ordem militar, substituindo o ministro da Defesa, que foi criticado. A situação do país se agravou quarta-feira passada, quando 6.750 soldados do 1.º batalhão de Caçadores desertaram e ocuparam Prom, logo ao norte de Rangum. Os desertores tomaram caminhões e avançaram sôbre Rangum, mas foram contidos por tropas leais, em Letpadace a meio-caminho entre Prom e a Capital.

Mais de trezendos soldados do 3.º Batalhão desertaram também e tentaram juntar-se aos rebeldes do 1.º Batalhão, mas ataques da fôrça aérea contra ambos os grupos dissiparam a ameaça imediata de invasão da capital.

O governo domina os aeroportos, que não estão em perigo. Em lutas travadas ontem, as fôrças leais recapturaram Twante, diante de Rangum, na outra margem do rio, sem encontrar resistência. Sábado, os rebeldes abriram fogo contra uma estação de polícia, mas foram repelidos.

Congresso Internacional de Advocacia

HAIA, 16 (R.) — Mais de 400 pessoas compareceram à inauguração do Segundo Congresso da Associação Internacional de Advocacia, que hoje teve lugar no Palácio da Paz, nesta cidade. Compareceram delegados de 53 países e ainda representantes da ONU. A finalidade do Congresso é promover contácto entre os advogados militantes, a fim de que se possam familiarizar com a maneira de resolver os problemas legais nos diversos países do mundo e contribuir, assim, para uma relativa uniformidade nas legislações dos diversos países. O Congresso durará até sábado.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Olgarina Silveira,
Arcenina Fernandes Santos.

SENHORITAS:
Adair Roma Leão.
Maria Gloria Cintra Santos.

SENHORES:
Celio Barros, nosso confrade,
General Sebastião do Rego Barros,
Erasmo Sabola Albuquerque,
Engenheiro Lotario Hebel,
Orlando Cecilia,
Prof. José Maria Costa,
Sergio Viana Barros,
Otacilio Paranhos Silva,
José Dakeny,
José Calmon de Brito.

— Faz anos hoje a senhora Hortencia, esposa do sr. José Muniz do Amaral, funcionário do Loide Brasileiro.

— Completa hoje mais uma primavera o menino José, filho do casal Hortencia e José Muniz do Amaral.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do menino Henrique, filho da viuva Noemia Sirillano.

— Transcorre hoje a data natalícia da srta. Maria Laura de Castro, filha do sr. Otavio S. de Castro e da sra. Cecilia de Castro.

— Faz anos hoje a srta. Maria Laura de Castro, filha do nosso confrade Otavio S. de Castro e de sua esposa sra. Cecilia de Castro.

— Aniversaria hoje o jovem Sergio Ruiz de Albuquerque, filho do dr. Renato Bardeau de Albuquerque e de sua esposa Antonieta R. de Albuquerque.

Casamentos

— Dominou casamento com a srta. Norma Soares Maciel, filha do sr. André Soares Maciel e de d. Iná Soares Maciel, o dr. Renato Righetto, filho do sr. José Righetto e sra. Ema Righetto.

Batizados

— SONIA MARIA — Será levada hoje à pia batismal, a menina Sonia Maria, filha do sr. Arlindo Jacarandá, sub-oficial do Corpo de Bombeiros e da sra. Geralda Monteiro de Barros Jacarandá. A cerimonia se realizará na matriz de S. Cristovão, às 16 horas, terá como padrinhos o sr. Olavo Monteiro de Barros e senhorita Odila Barros.

LUIZ CARLOS — Foi êsse o nome que recebeu, ontem, na pia batismal da Matriz de São José, o filho do nosso companheiro Altever Valadão e de d. Olga Luiza Caritas Nogueira Valadão. Serviram de padrinhos o sr. Adilio Valadão de Andrade, pai do nosso colega, e a sra. Olga Bartolomei Nogueira.

Bodas de prata

— Comemoram amanhã suas bodas de prata o sr. Olindo Cicchelli e sua esposa, d. Filomena Montaldo Chicchelli. Seus filhos Francisco, José, André, Fioravante Orlando, Anita, Regina e Elvira, mandarão celebrar missa em ação de graças, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

Clubes e Festas

— ORFEÃO PORTUGAL — No próximo dia 21, às 20 horas, o Orfeão Portugal promoverá a "Hora do Choro".

— OLIMPICO CLUBE — Dia 21 próximo o Olimpico oferece nova tarde dançante aos seus associados, nos salões da rua Alvaro Alvim.

— GINASTICO PORTUGUÊS — A Diretoria do Clube Ginástico Português, diante da impossibilidade da vinda do maestro português dr. Ivo Cruz ao Brasil no presente momento, deliberou adiar para época mais oportuna o Concêrto Sinfônico que seria dado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, na sede social, no próximo dia 19 do corrente, sob a regência do referido maestro.

Reuniões

— ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS — Na Escola Nacional de Engenharia, sob a presidência do professor Artur Moses, reune-se hoje, às 21 horas, a Academia Brasileira de Ciências. É a seguinte a ordem do dia: Recepção do professor A. Lacassagne, pelo acadêmico Carlos Chagas: "[illegible] artificiais em biologia", [illegible] "Alimentação e cancer", comunicação pelo acadêmico Alvaro Ozório de Almeida: "Corpos topológicos, estritamente mínimais", comunicação pelo professor Leopoldo Nachbin.

Conferências

— Hoje, às 17 horas, realizar-se-á no salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, uma palestra a cargo do escritor e jornalista dr. Jacy do Rego Barros, sob o tema "Há sempre um sorriso na Angustia do artista". Entrada franca.

— PROF. RENÉ DAVID — Hoje o professor René David pronunciará a sua última palestra, tratando do Direito Chinês. No escritorio cultural da Embaixada Francesa, à rua Alvaro Alvim, 21, [illegible] será aberta a Exposição de Livros Franceses de Direito e Ciências Sociais, que apresentará grande numero de novidades em livros e revistas. Essa exposição, organizada pelo professor René David, poderá ser visitada, diariamente, até o [illegible], das 10 às 12 horas e das 15 às 18 horas.

— O escritor argentino Alberto P. Cortazzo, representando o "Clube de Amigos do Teatro", de Buenos Aires, realizará, hoje, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, a conferência intitulada "Paradigmas Del Teatro Rio-platense: Pablo Podesta y Guillermo Battaglia".

Homenagens

— PROFESSOR MIGUEL COUTO — O dia 20 deste mês marcará o cinquentenário de magistério médico do saudoso e eminente professor Miguel Couto e para comemorar esta data será realizada uma sessão solene na Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, em que falarão o prof. Aloysio de Castro em nome dos professores e o prof. J. Moreira da Fonseca pelos antigos discipulos.

— PROFESSOR JOSE' ROCHA LAGOA — A Escola de Engenharia de Juiz de Fora o Clube de Engenharia e a Associação dos Engenheiros da mesma cidade farão realizar hoje várias festas comemorativas ao 20.º aniversario do magistério do professor Catedrático José Rocha Lagoa e 34.º da fundação da Escola. As solenidades programadas são as seguintes:

As 9 horas: Missa de ação de graças, a ser celebrada no altar-mor da Catedral;

As 10 horas: Visita aos tumulos do dr. Clorindo Burnier Pessoa de Melo, saudoso fundador da Escola, e dos engenheiros falecidos: Manoel Vitorio de Paula Nardy, Ferruccio Sangiorgi, Severino Meirelles e Saint-Clair José de Miranda Carvalho;

As 12 horas: Visita aos Laboratorios e Gabinetes da Escola e à Exposição de Instrumentos Cientificos e Aparelhos de ensino fabricados pela propria Escola;

As 16 horas: Inauguração da sede do Clube de Engenharia no edifício Baependy e entronização da imagem do Cristo no salão nobre;

As 20 horas: Sessão solene da Congregação da Escola, durante a qual falará, saudando o homenageado, um membro do corpo docente.

Cinema na A.B.I.

— Amanhã no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar às 17,30 horas, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados da Casa do Jornalista e suas familias. Será exibido um complemento nacional e um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Manifestações

— CONTADORES DE 1933 — Os contadores diplomados pelo Instituto Comercial do Rio de Janeiro, da turma de 1933, vão comemorar, amanhã o 15.º aniversário de sua formatura. As 9,30 horas será celebrada missa em ação de graças, na Candelaria. À noite haverá um banquete no Botafogo F. R.

Viajantes

— Procedente de Washington, pelo "clipper" da Pan American World Airways, está sendo esperado, amanhã, no Rio de Janeiro, o dr. Moisés A. Toff, ex-diretor do Departamento Latino-Americano da Agência Judaica para a Palestina e ex-secretario de imprensa da Delegação de Associações Israelitas Argentinas, nomeado sub-secretario das Relações Exteriores e embaixador Plenipotenciário para a América Latina, como enviado do Estado de Israel.

— O lider judeu há dois anos realizou uma viagem pelo continente a fim de obter o apoio dos governos latino-americanos, na reunião da ONU, em setembro, da qual participou, para a integral cumprimento da "Declaração Balfour sôbre a Terra Santa". Sua atual missão destina-se a estabelecer contacto com os paises que já reconheceram e entrar em entendimentos com os que ainda não tem relações com [illegible].

— Procedente de Montevideo, chegou, domingo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o reverendo John Parr, diretor distrital do Inter-American Bureau of National Welfare Conference, de Washington, o qual vem participar do Terceiro Congresso Católico Interamericano do Bem-Estar Social, a instalar-se no próximo dia 22, no Rio de Janeiro.

— Procedente de Dakar, pelo Constellation da frota Bandeirante da Panair do Brasil, chegou, domingo, o engenheiro francês Jean Elêve, especialista em concreto protendido, que visitou o país, em 1946, tendo realizado conferencias sob o patrocinio da Escola Nacional de Engenharia, em que expôs o emprego do material em cuja utilização é destacada autoridade.

— COMANDANTE RAUL REIS — Embarca, hoje, com destino a Londres o comandante Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. O comandante Raul Reis vai à capital inglesa em desempenho de missão que lhe foi confiada pelo govêrno, devendo embarcar às 14 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— CONCEIÇÃO D'AVILA VILLA-BOIM — 7.º dia, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

— CELESTE GABEREL — 7.º dia, às 8 horas, na Capela da Casa Pobre de Copacabana.

— GENERAL JOSE' MARIA FRANCO FERREIRA — Às 9 horas, na igreja de N. S. do Libano.

— JORGE BETLAMIO GUIMARAES, — 7.º dia, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

— MARIO DUQUE ESTRADA BARROS — 7.º dia, às 10,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

— PADRE MIGUEL TRAMONTANO — Às 9,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— DR. HELENO BRANDÃO — Às 8 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Igreja de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho.

Telefone
Os vinhos que se impõem pela sua pureza e ótima qualidade. À venda em toda a parte.

Escritora e fotógrafa norte-americana em visita às cidades do ouro

Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, a escritora e fotógrafa norte-americana Elizabeth Colman, que se encontra realizando observações e colhendo fotografias de aspectos interessantes para ilustrar um livro que está preparando, acerca do nosso país. A srta. Elizabeth Colman vai visitar Ouro Preto e outros centros desenvolvidos pelo ciclo do ouro de lavagem, em Minas Gerais.

Será feito na Itália o monumento a Castro Alves

Com destino à Europa, seguirá dentro de breves dias, em viagem de estudo, o escultor Humberto Cozzo. O artista patrício, vencedor do Concurso pró execução do monumento a Castro Alves, ao que informa, deverá realizá-lo na Itália.

Conferências de cientistas franceses no Hospital dos Servidores do Estado

NESTA CAPITAL O CASAL RENE' MORICARD E O PROFESSOR CLAUDE BECLÈRE

Dando cumprimento à sua finalidade de centro de estudos e debates cientificos o Hospital dos Servidores do Estado vai apresentar aos circulos médicos três ilustres professores franceses que, a convite da diretoria daquele nosocômio, ali pronunciarão conferências sôbre matéria de sua especialidade.

Os professores René Moricard, Claude Beclère e madame René Moricard, nomes do maior relêvo na medicina francesa, pronunciarão suas conferências, ansiosamente esperadas, obedecendo ao horário e temas seguintes:

Dia 23 de agosto — 21 horas — prof. René Moricard — Sexualidade e Foliculo ovariano; Dia 24 — 11,30 horas — prof. Claude Beclère — Fisiologia do Aparelho genital feminino; Dia 25 — 21 horas — Mme René Moricard — Morfogênese genital; Dia 26 — 11,30 horas — prof. René Moricard — Lei Logarítmica da ação hormonal; Dia 27 — 21 horas prof. Claude Beclère — Infecções genitais crônicas e gonococcia feminina; Dia 28 — 11,30 horas — Mme. René Moricard — Morfogênese uterina (Estrogênios naturais e sintéticos); Dia 30 de agosto — 21 horas — prof. René Moricard — Maturação ovular (Hormonios e meiose); Dia 31 — 11,30 horas — prof. Claude Beclère — Métodos de Diagnóstico hormonal; Dia 1º de setembro — 21 horas — Mme. René Moricard — Desenvolvimento das gonadas e (Gonadotrofinas); Dia 2 — 11,30 horas — prof. René Moricard — Fibromatose experimental. Estrogênio e vitamina — C.; Dia 3 — 21 horas — prof. Claude Beclère — Diagnósticos das Hemorragias uterinas; Dia 4 — 11,30 horas — prof. René Moricard — aulação (Gonadotrofinas).

S E G R E D O

Há um segrêdo que ninguém pode desvendar, mas que também não interessa ao consumidor. O que êste quer é muito brilho, rapidez na aplicação e na secagem, é enfim, economizar o seu dinheiro. Fuja portanto, das experiências e encere a sua casa com a afamada cêra Royal que é a melhor cêra do Brasil. Cêra Royal aplicada, casa bem encerada.

Homenagem do Rio ao nome e a terra de Ghandi

Ao ensejo do primeiro aniversário da Independencia da India, que transcorreu domingo passado, o Govêrno e o povo brasileiro prestaram significativa homenagem àquele grande país, dando o nome de seu maior lider politico dos tempos modernos, o Mahatma Ghandi, a uma das principais praças publicas do Rio de Janeiro. A cerimônia realizou-se às 11 horas, no local urbano que recebeu o nome de Ghandi e que era a antiga praça Getulio Vargas, situada entre a Rua Alvaro Alvim e Praça Marechal Floriano, com frente para o Monroe. A ela compareceram o prefeito Mendes de Morais, o ministro plenipotenciário da India, sr. Minocher Rustam Masani, primeiro embaixador da India no Brasil, personalidades civis e militares e grande numero de pessoas da população carioca.

Livraria Francisco Alves
Fundado em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A GALINHA VIROU GALO...

BRIDGWATER, Inglaterra, 16 (U. P.) — Uma galinha Leghorn chamada Betty, depois vir cumprindo, há muitos anos, a sua obrigação de pôr ovos, mudou de sexo e transformou-se num garboso galo. O dono daquele galináceo declarou que há algumas semanas atrás a Betty deixou de pôr ovos. Pouco depois, nasceu-lhe uma formosa crista e finalmente, num belo dia, verificou que a ave substituira o seu cacarejo habitual por um sonoro canto de galo adulto. Um técnico do Ministério da Agricultura informou que estas mudanças de sexo não são raras, entre os galináceos.

Teatro

CORTINAS

A "REPRISE" DE CHUVA

Estivemos domingo último no Regina, assistindo à "Chuva" a grande peça de Somerset Maugham, a qual tanto sucesso tem alcançado nas suas várias representações, quer na capital do país, quer em S. Paulo. A peça — um dos mais fortes libelos que têm surgido no teatro contra os falsos divulgadores de fé cristã — dispensa maiores comentários, porquanto é conhecida dos amantes do bom teatro. Dulcina continua brilhante na personificação de Sadie Thompson, possivelmente o maior desempenho da sua carreira. Notamos perfeitamente que o seu entusiasmo pela criação continua o mesmo, ao contrário de alguns outros elementos da companhia, que estiveram um tanto displicentes. Outro que soube viver com proeficiência a sua parte é Luiz Delfino que assimilou muito bem o intimo de Joe Horn. Odilon já representou muito melhor o papel. Sentimos que não houve propriamente indiferença da sua parte, mas sim alguma astenia ou indisposição eventual. Jorge Diniz — substituindo Ribeiro Fortes, por motivos que ignoramos — esteve bem distante de retirar o partido do seu colega. Possivelmente não teve tempo de estudar precisamente a sua parte. Jardel Jercolis Filho satisfez em O' Hara, conquanto mantivesse a tonalidade de voz por vêzes excessivamente baixa. Conchita de Moraes, sempre esforçada, não revelou nenhuma hesitação em papel que conhece esplêndidamente. Bem fracos stiveram os dois companheiros de O' Hara, notadamente na cena da embriaguês. São êles: José Lopes e Rocir Silveira. Suzana Negri tem uma das suas boas atuações na cruel senhora Davidson. Lidia Van está apreciável na parte da esposa do Dr. Mac Phail. Em pequenas aparições, em papéis de nativos, estão Nelson Camargo e Prata. Apesar dessas discrepâncias — algumas perdoáveis, por já ter havido espetáculo diurno — o espetáculo continua valioso, particularmente pela admiravel "performance" de Dulcina. A prova disso é que o público continua lotando o Regina, após vários meses de "reprise".

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIARIO

FENIX — "Tereza Raquin", drama adaptado do romance de Emile Zola, com Italia Fausta e Maria Della Costa. — As 21 horas.

GINASTICO — "Uma rua chamada Pecado", de Tennessee Williams, com Henriette Morineau. — As 21 horas.

SERRADOR — "Não sei chorar", de De Chocolate e Paiva, com Palmerim. As 20 e 22 horas.

REGINA — "Chuva", de John Colton, Clémence Randolph e Somerset Maugham, com Dulcina e Odilon. — As 21 horas.

GLÓRIA — "As garotas do Mendonça", de Jayme Costa e Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa. — As 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O Mundo em cuecas", revista de Barreto Pinto, Bricio de Abreu e J. Maia, com elenco de Chianca de Garcia. As 20 e 22 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", comédia de Jose Mocousir e Paul Germain, com Alda Garrido, Delorges Caminha e outros. As 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Saia comprida", revista de Geysa Boscoli, com Mara Rubia e Juan Daniel. — As 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Todos os teatros realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

Gratifique-se
com uma linda máquina de costura "Singer" comprando tecidos baratos no
O DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano, 197

Não houve furto ou extravio de qualquer automóvel oficial

É O QUE ESCLARECE O GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA

A propósito de uma noticia divulgada nos jornais do dia 13 do corrente mês em torno da apreensão de um automovel oficial do gabinete do Ministro da Agricultura, informa aquele gabinete:

"Não houve furto ou extravio de qualquer automovel oficial do gabinete do Ministro da Agricultura, conforme foi noticiado pelos jornais. Não tenho sido encontrado na garage do gabinete um carro marca "Nash", foi solicitada à Policia Civil, a sua localização, vindo o mesmo a ser apreendido em Campo Grande, quando transpunha a barreira da rodovia Rio-São Paulo. Verificou-se, logo a seguir que o referido automovel fôra retirado da garage, mediante autorização de quem de direito a fim de ser submetido a reparos nas oficinas do CNEPA, no Km. 47 da estrada Rio-São Paulo. Os passageiros do veiculo, agrônomo Bernardino Brunó e Alcino Faria Machado, tinham-se prontificado a conduzir o carro para aquelas oficinas, das quais é encarregado aquele agrônomo, sendo, portanto, isenta de qualquer recriminação ou censura a atuação de ambos, no caso".

Preso também pela policia paraguaia

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — A Policia paraguaia acaba de se comunicar com a de São Paulo, pedindo informações sôbre Benedito Luas Cavalcanti, préso na cidade paraguaia de Formosa, por crime de estelionato. Trata-se do já famoso "tenente" Cavalcanti, que estava condenado a 3 anos e meio de prisão em virtude de haver praticado vários crimes nesta capital. O "tenente" Cavalcanti havia fugido espetacularmente do gabinete de Investigações, onde se achava recolhido.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

CHAVE PERDIDA

Na parada de ônibus próxima à esquina da rua Fernando Mendes com a avenida N. S. de Copacabana, um leitor de A MANHÃ encontrou, ontem, por volta das 14 horas, uma chave, trazendo-a à nossa redação para ser entregue ao seu legítimo dono.

A QUEDA DO AVIÃO OCASIONOU QUATRO MORTES

BELO HORIZONTE, 16 (Especial para A MANHÃ) — Na cidade de Abadia dos Dourados, sábado último, verificou-se lamentável acidente em consequência do qual faleceram três moças e um ancião.

Ali se realizava uma festa religiosa.

Na rua, várias barracas foram erguidas, para acomodação das famílias que foram tomar parte nos festejos. Numa delas instalou-se um cidadão com cinco filhas. E, inesperadamente, caiu sôbre ela um aparelho do Aéro Clube de Cordurandel, pilotado por Noel Torres Borges, que, embora não seja brevetado, entendeu de fazer acrobacias perigosas. Três das cinco moças pereceram, ficando as outras duas gravemente feridas. Seu genitor, abalado com o desastre, foi acometido de um colapso, morrendo também. No entanto, o piloto Noel nada sofreu, muito embora o aparelho tenha explodido.

Não foi possível a identificação da família, por ser a mesma desconhecida na localidade.

Academia Carioca de Letras

A COMEMORAÇÃO EUCLIDIANA DE HOJE NO SILOGEU

Realiza-se hoje no Silogeu Brasileiro, às 17 horas, a comemoração euclidiana promovida pela Academia Carioca de Letras com a cooperação do Grêmio Euclides da Cunha.

Ocupará a tribuna o acadêmico eleito professor Edgard Susseckind de Mendonça, que fará uma longa exposição sobre o plano da publicação das "Obras Completas" de Euclides da Cunha, tarefa a ser confiada ao Instituto Nacional do Livro e comemorativa do 40º aniversário da morte de Euclides da Cunha. Outros oradores se farão ouvir lendo documentos inéditos do autor de "Os Sertões".

A entrada será franca não havendo convites especiais.

VOLTEMOS AO ROMANTISMO

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 A 5 PONTOS

VOCÊ CONHECE SUSIE?

(IF YOU KNEW SUSIE?, RKO, 1947)

EM CARTAZ NO PLAZA

3

São bem raros os celulóides que logram pelo menos algumas risadas. Ultimamente, Hollywood tem sido bem pouco feliz em matéria de humorismo. Ao que parece a preocupação dos responsáveis, ligada a problemas de tôda sorte, tem influído nessa queda. Conseqüentemente, desde que uma película obtenha algumas passagens econômicas, é lícito, mesmo apresentando outros defeitos, essa citação inicial. O padrão geral dêste celulóide é bastante fútil, com o objetivo de humorismo direto, sem maiores divagações. Qualquer coisa bem ao gôsto das platéias populares americanas, que tratam o gênero com a denominação de "slapstick". Aqui para o Brasil tanto pode ser o "nonsense" quanto o que o vulgo intitula pitorescamente de "abuado". Com tudo isso, graças à presença de Eddie Cantor, a película tem os seus momentos de graça. Assim, por exemplo, estão os momentos do rapto ou então o "blague" sôbre um espetáculo teatral. Contudo, havia um filão bastante apreciável, o qual foi aproveitado incompletamente. Trata-se das sátiras efetuadas na Casa Branca, ao sistema de tributações do govêrno ou mesmo quanto às dificuldades do uso telefônico. Conforme é fácil de depreender, a celulóide representa uma contínua miscelânea de idéias as mais diversas. Se o diretor Gordon M. Douglas conseguiu certa vivacidade ao transcurso, o qual poderia ser mesmo — com o auxílio do notável Eddie — resultar em bom espetáculo, não pôde resistir ao desejo de efeitos repisados. Assim, o conjunto não tem a harmonia requerida às comédias apreciáveis, podendo, no entanto, ser classificado entre regular e sofrível.

Eddie Cantor, que estreou no cinema em 1926, portanto há mais de 20 anos, em "The Kid Boots", continua um esplêndido humorista, capaz, conforme no caso atual, de evitar qualquer derrocada no celulóide. Ultimamente tem aparecido pouco — "Graças à minha boa estrêla" (na Warner) ou "Show Business" — o que é pena. Joan Davis é a sua companheira e não consegue nenhum destaque. Os outros não prejudicam o celulóide: Charles Dingle, Allyn Joslyn, Bobby Driscoll, Mabel Paige, Sig Ruman, etc. Para os admiradores de Eddie tem o seu indicador de quando em vez fez rir.

LONG-SHOT

SIGNE HASSO, OUTRA ESTRÊLA SUECA

A Suécia, êsse país frio e aparentemente formal, já deu ao cinema algumas das suas mais belas e talentosas filhas. Não se pode, com efeito, falar da sétima arte, sem

fazer referência a duas das mais cintilantes estrêlas que já brilharam no firmamento cinematográfico, ou sejam Greta Garbo e Ingrid Bergman. Diz-se que uma andorinha só não faz verão, nem uma só flôr, primavera. E assim é, com efeito. Se a Suécia não houvesse dado ao cinema mais do que Garbo, poder-se-ia duvidar da capacidade artística daquele país. Porém depois de Garbo veio Bergman, e, em seguida, Signe Hasso. Se bem que só poucas vêzes tenha aparecido na tela, Signe chamou a atenção dos críticos norte-americanos na película de Bob Hope, "QUE REI SOU EU?", que veremos sexta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote. Apesar de tratar-se de uma comédia cheia de "gags", humor e piadas à moda de Bob, tem a estrêla sueca oportunidade de demonstrar o seu talento, não só cômico, como também dramático

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — do 13 às 18 horas

AVENTURAS DE PIRATA, COM WALLACE BEERY, EM "A ILHA DO TESOURO".

Em "A ILHA DO TESOURO", que Robert Louis Stevenson escreveu, e que a Metro-Goldwyn-Mayer editou com grande espetaculosidade num filme dirigido por Victor Fleming, filme que será re-apresentado nos 3 cines Metro, vemos Wallace Beery em seu estilo, bem em seu gênero, na figura de Long Silver John, o pirata-mór, o mais sagaz, o mais perigoso, e também talvez o mais simpático de quantos Stevenson imaginou para essa sua sempre fascinante novela. Ao seu lado aparecem elementos de categoria, gente como Lionel Barrymore, Lewis Stone, Jackie Cooper e Otto Kruger. E o resto, bem, o resto não é silêncio: são os sete mares das aventuras, seus homens decididos e ousados, a eterna fascinação dos oceanos eternamente misteriosos, eternamente irresistíveis... Em cartaz nos 3 cines Metro estão, agora, Walter Pidgeon, Deborah Kerr, Angela Lansbury e Janet Leigh em "INVERNO D'ALMA", cujo agrado tem sido grande.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "O Beco das Almas Perdidas", com Tyrone Power e Joan Blondell. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — 2.ª Semana — "Sonhos Dourados", com Larry Parks e Evelyn Keyes. — Às 13 — 13,20 — 17,40 — 20 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Inverno d'Alma", com Walter Pidgeon e Deborah Keer. Às 11,50 — 13,50 15,55 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon e Deborah Keer. Às 13,50 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, REPUBLICA e PRIMOR. "Você Conhece Susie?", com Eddie Cantor e Joan Davis. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "Atrás da Cortina de Ferro", com Alida Valli e Rossano Brazzi. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

REX — "Cavaleiro Fantasma" e "Na Ponta da Espada". — Sessões a partir das 14 horas.

IMPERIO, ROXI e AMERICA — "Os Amores de Carmen", com Viviane Romance. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — (2.ª Semana) — "Torrentes de Paixão", com Georges Marchall, Renée Faure — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passa-tempo. A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc. — Das 14 às 18 horas.

CINEMINHA JARDEL (Posto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

PIRAJÁ — "Orquídea Branca" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Giladas", com Maurice Chevalier, e "Uma Noite no Follies de Los Angeles". — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "O Tigre Domesticado", com Danny Kaye. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "O Beco das Almas Perdidas", com Tyrone Power e Joan Blondell. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 20 e 22 horas.

CONFIRMADA A ESTRÉIA DE "FESTA BRAVA"

Confirma a Metro-Goldwyn-Mayer para o dia 2 de setembro, nos 3 cines Metro, a estréia de "FESTA BRAVA" (Fiesta), que é, sobretudo, um esplêndido tecnicolor. E a história se passa inteiramente em pitorescas e bem típicas regiões do México. Esther Williams tem no filme um papel que vai seduzir seus incontáveis "fans", mas "FESTA BRAVA" tem, entre outros muitos predicados, a revelação de Ricardo Montalban, o galã mexicano destinado a tornar-se um ídolo dos fans.

SANGUE NA FEIRA LIVRE DE VILA ISABEL

O guarda municipal, após esbofetear uma jovem, desacatou um oficial do Exército — Quando era conduzido para o distrito atirou contra a multidão — Gravemente ferido um funcionário do Ministério da Guerra — Quase linchado

Verberamos em edição anterior, a maneira pouco recomendável que ultimamente vem caracterizando a conduta de funcionários da Polícia Municipal. Divulgamos, também, a desagradável ocorrência verificada no interior do Hospital de Pronto Socorro, onde o "Socorro Urgente" daquela corporação, após desrespeitar o doutor Washington Pires, invadiu o nosocômio à procura de um pobre servente que cumprindo ordens superiores teve a desdita de cair no desagrado de um vigilante municipal. Foi entretanto "enxotado" o tal Socorro Urgente.

AGREDIU A VENDEDORA AMBULANTE

Domingo pela manhã, quando maior era o movimento na "feira livre" da Praça Barão de Drumond, verificou-se uma grave ocorrência da qual foi protagonista um funcionário da Polícia Municipal.

Cerca das 11 horas, encontrava-se a vendedora ambulante Dolores Poço Gabera, de 20 anos, solteira, residente à rua Haddock Lobo número 55, numa das ruas que dá acesso àquele logradouro, expondo à venda suas mercadorias, quando dela se acercou o vigilante municipal 768, Alexandre Benedito Fernandes, de 34 anos, casado, morador à rua Pernambuco número 441. O policial, dirigindo-se a Dolores, assim exclamou:

— "Já não falei que não quero você aqui, sua vagabunda!"

A vendedora ambulante, que está devidamente legalizada, repeliu as palavras ofensivas assacadas "graciosamente" contra sua pessoa. O policial investiu novamente, ocasião que Dolores declarou que não era irmã dele. Foi o bastante para que o municipal vibrasse violenta bofetada na face da jovem.

DESRESPEITOU O CAPITÃO DO EXÉRCITO

Populares que presenciaram à desagradável cêna do policial se acercaram em atitude ameaçadora. O capitão do Exército, Alexandre Romel, que se encontrava em trajes civis, do grupo se aproximou e após inteirar-se do que se passava convidou o guarda para acompanhá-lo até o distrito. Embora sabendo com quem falava, o municipal declarou que não o acompanharia, somente o fazendo, desde que ali chegasse o choque de sua corporação. Com a chegada, entretanto, de um fiscal daquela Polícia, o 768 resolveu dar um pulo ao 18.º distrito.

DISPARO CONTRA A MULTIDÃO

Entretanto, já na avenida 28 de Setembro, o guarda, após empurrar o fiscal para um lado, sacou de sua arma e, disparou-a contra a multidão que de perto acompanhava o desenrolar dos acontecimentos. Um dos disparos foi atingir o funcionário do Ministério da Guerra, Reinaldo de Souza, de 32 anos, casado, morador à rua Azamor, número 28. Estava o mesmo à espera de um bonde, quando foi atingido no abdomem. Em estado grave foi conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internado em estado desesperador.

QUASE LINCHADO

A multidão, com o novo atentado do guarda municipal Alexandre Benedito, investiu contra o mesmo a fim de linchá-lo, somente não o fazendo porque o policial correu e entrou na delegacia do 18.º distrito, onde foi devidamente autuado em flagrante.

Dolores Poço Gabera, falando à reportagem, declarou que não compreende a atitude daquele policial, pois está devidamente legalizada com a Prefeitura, tendo pago de licença a importância de Cr$ 336,00.

Quis liquidar a dançarina

Viviam, maritalmente, a dançarina do "Samba-Dansas" Eleonora Conrado Vilasboas, de 32 anos, casada, residente à rua Machado de Assis n. 69 e o comerciário Armando Fernandez Gonçalves, solteiro, de 24 anos, residente à rua Ten. Possolo, número ignorado, empregado de um estabelecimento comercial à rua Buenos Aires, 79, 3.º andar.

Certo dia, talvez já farto dos carinhos de Armando, a dançarina mandou-o plantar batatas... O jovem, porém, não se conformou. Bancando o Romeu da "meia-tijela", resolveu procurar, por várias vêzes, aquela a quem entregara o coração. Ela, no entanto, não mais o queria. Ontem, à tarde, resolvido a pôr um ponto final na teimosia da mulher, Armando foi mais uma vez procurá-la em sua residência. A atitude de Eleonora era a mesma. Diante disso, o rapaz entrou a agredi-la a bofetadas. Não satisfeito, sacou de uma pistola automática, detonando-a, por duas vêzes, contra sua "cara metade", no intuito de mandá-la desta para melhor, não logrando, porém, acertar o alvo. Depois evadiu-se.

Eleonora, sentindo ainda na face o ardor das bofetadas e nos ouvidos o zunido das balas, correu ao 5.º D. P., comunicando o fato ao comissário Chicaibam. Este diligenciou para prender o quase homicida, não logrando encontrá-lo. Contudo, horas depois, era êle apanhado pela Polícia do 4.º D. P., onde foi autuado por porte de arma proibida. E a arma era a pistola com que tentou alvejar a ex-companheira.

VOLTEMOS AO ROMANTISMO . .

PUBLICARÁ:

★ HISTÓRIAS DE AMOR EM QUADRINHOS
★ UMA HISTÓRIA ROMÂNTICA EM FOTOGRAFIAS
★ CONTOS E NOVELAS DE AMOR
★ SECÇÃO DE GRAFOLOGIA
★ POEMAS E CANÇÕES

4.ª-feira, dia 25, em todos os jornaleiros

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clínica do Dr. Milton de Carvalho. Curso na Hosp. das Clínicas de São Paulo. Do H. São Francisco de Assis e do H. de Pronto Socorro
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engasgo). — L. Carioca, 5 — 6.º — Tel. 22-0209. Tel. Res. 25-4704
HORARIO: das 13,30 às 17,30 hs.; Aos sábados de 13,30 às 16,30 hs

-: RADIO :-

OS CONCERTOS DA PRA 2

A BOA MUSICA é a base dos programas da Rádio Ministério da Educação. Embora lutando contra a pouquidão de elementos humanos, para realizar suas tarefas e seus designios, oferece-nos, dentro de linhas rígidas, um trabalho conscientemente inspirado ou concebido. Sem demasia, pode-se dizer que a PRA-2 vai se transformando numa escola de rádio, de que tanto andamos precisando e que, aqui, tem sido, a curtos espaços, apontada como uma solução das nossas necessidades, no gênero. A par disso, a orientação e o corpo de produtores da emissora vão se sincronizando cada vez mais, um compreendendo o outro, engastando-se numa simbiose proveitosa. Embora poucos, os responsaveis pelos programas são capazes e dedicados. Seu labor é profícuo — e sê-lo-ia mais ainda se dispusessem de alguns recursos de que carece a estação. A verdade, irretorquível, todavia, é que, no seu conjunto, na sua finalidade, na sua idealidade, a programação agrada e enobrece os seus feitores.

Exêmplos não faltam, mas, agora, preferimos realçar o rigor e carinho com que são promovidos os concertos de canto e de instrumentos, com os grandes artistas que passam pelo Brasil, exibindo-se nos maiores centros de nossa cultura musical. O leitor, por certo, sabe quais são esses artistas; por isto, não vamos citar-lhes os nomes. Nosso intento é louvar o critério com que esses recitais são escolhidos, bem como a importancia que vão adquirindo, não apenas pela alta classe dos concertistas, mas, sim, pela sua "posição" ou escala na esfera radiofônica. Colocando-os num plano de severo respeito à arte, a PRA-2 conseguiu, dessa maneira, tornar-se, agora, um cenáculo, um "salão de concerto", um centro de difusão artística digno e procurado, isto é, um artista que ali se exiba se sente nobilitado. Tocar ou cantar ali já é um laurel, uma distinção — é o que, em síntese, queremos expressar. E nessa síntese, incluem-se os artistas nacionais, cuja nata ali é acolhida e tem se exibido, tanto para sua honorabilidade como para a do nosso sem-fio.

Na prosecução dessa norma e dêsse objetivo, encontrará a Rádio Ministério da Educação o apoio dos ouvintes, dos artistas e da crítica.

MIGUEL CURI.

NOTICIARIO

"Todas as emissoras cubanas participaram, ontem, de um programa dedicado à liberdade de palavra no mundo. O programado foi patrocinado pela Associação de Rádio de Cuba, em homenagem a Goar Mestre, diretor da emissora CMQ e presidente da Associação Inter-Americana de Rádio". (Habana, 16-A.P.).

No próximo domingo, o Serviço Brasileiro da BBC de Londres transmitirá, das 20 às 20,30, a audição intitulada "Três Mares", celebrando o sexto aniversário da entrada do Brasil na guerra. O autor do do programa é o nosso patrício Michael Ould, que, entre outros trabalhos, se baseou no do sargento da FEB José Cezar Borba e no do Marechal Mascarenhas de Morais.

Hoje, das 13 às 14 horas, as "Ondas Musicais" apresentarão o seguinte programa de musica inglesa: Purcell — "The Golden Sonata" (Isolde Menges-Wm. Primrose); Aria: The Aspiration-How long, great God (Keith Falkner); "Dido e Eneas" — Lamento de Dido (arr. O'Conell-Mc Donald); Handel — "Samsão" — Ouverture (Sir Henry Wood); "O Messias" — Aria: Quão formosos os pés (Dorothy Maynor), E a glória do Senhor (Côro e orquestra); Final da Suite "Water Music" (Stokowski); Vaughan Williams — Scherzo da Sinfonia Londres (Sir Henry Wood); Arthur Bliss — 1.º mov. do Concerto para piano e orquestra (Solomon-Sir Adrian Boult); William Walton — Suite Façade — Tango (Wm. Walton). Esta audição, n. 534, será transmitida simultaneamente pelas Rádios Jornal do Brasil, Mauá e Guanabara.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas 20-9.º tel 32-8868

Inaugurado, no Conselho Municipal, o salão destinado às artes

A Camara Municipal do Distrito Federal vêm de destinar o seu Salão Nobre às exposições e a tudo que se refere à arte, em geral. Ontem, realizou-se a inauguração oficial do mesmo, com a Exposição de Pintura de Sylvia Meyer, que se prolongará até o dia 31 do corrente. Ao mesmo tempo, o Conselho Municipal da cidade aproveitou a oportunidade para reverenciar a memória de Rodrigues Alves, cujo centenário do nascimento transcorreu recentemente. Estiveram presentes à solenidade o vice-presidente da Republica, senador Nerêu Ramos, o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, o ministro da Educação e Saude, sr. Clemente Mariani, e varios senadores, deputados, vereadores e figuras da nossa sociedade. Após a inauguração oficial, foi servida às autoridades e pessoas presentes uma taça de "Champagne" tendo uma banda de musica do Corpo de Bombeiros feito se ouvir, durante o transcurso da solenidade.

OSSEU-TONICO

DENTRO DE POUCOS DIAS A PRISÃO DO CRIMINOSO

Assassinato e não suicídio — E' o que apurou o detetive Martineli

Noticiamos, na época, com amplos detalhes, a misteriosa morte do Jornaleiro Artur Pereira dos Santos, mais conhecido por "Gustavo". O jornaleiro, que à mais de cinco anos vinha lutando contra terrível enfermidade, na noite do dia 19 de maio do corrente ano, foi encontrado morto no interior do seu quarto, localizado na rua do Catete, n.º 261, com uma toalha enrolada no pescoço.

As autoridades do quarto distrito, que acorreram ao local, após as formalidades de praxe, detiveram o encarregado daquela casa de habitação coletiva, para esclarecimentos. No decorrer das sindicancias, foi ainda detido o proprietário da banca de jornais do Largo do Machado. Assim é que, depois de alguns dias de diligências, o delegado Ari Leão mandou encerrar o caso, dando-o como suicídio.

Apesar disso, a Polícia Técnica, que a princípio pensara da mesma forma que o titular da delegacia do Catete, prosseguiu com as sindicancias.

CRIME:

Antes mesmo da chegada do exame cadavérico de "Gustavo" o detetive Martineli, já estava convencido de que o jornaleiro havia sido assassinado. Orientando pessoalmente as sindicancias, depois de quatro meses de penosos trabalhos, eis que aquele policial vem de conseguir uma pista para a completa elucidação do crime.

Durante o dia de hoje, o detetive Martineli, acompanhado do investigador Helio, desenvolverá diligências no Presídio do Distrito Federal.

"CHINA" OU "MINEIRINHO"

A reportagem conseguiu apurar que o detetive Martineli dentro em pouco efetuará a prisão do criminoso, estando apenas dependendo de certa informação, pois somente assim ficará positivada a atuação de "China" e "Mineirinho" na morte do infeliz jornaleiro.

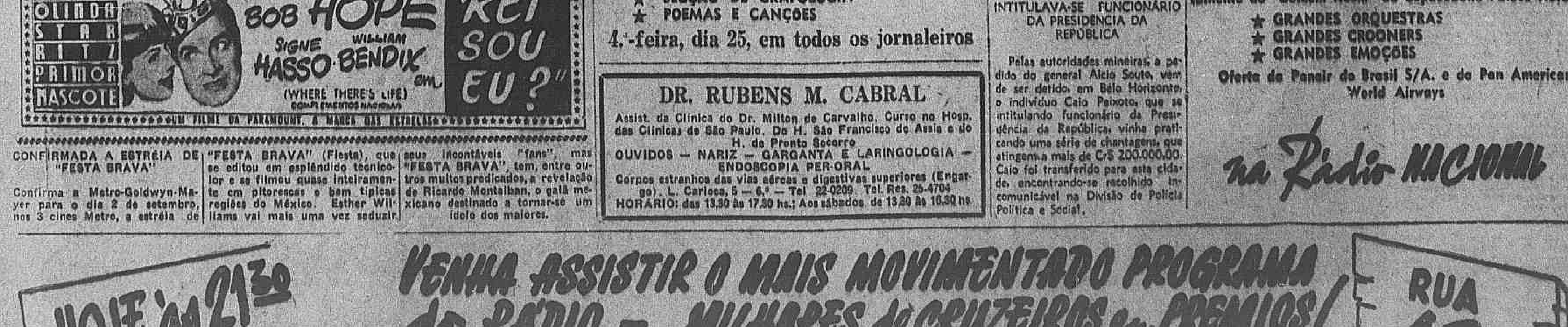
Artur Pereira dos Santos

Oficina de Consêrto de Rádio
RADIOS — VALVULAS
DILTO M. DE OLIVEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS N. 1.098 Sala 1 — Sob.
Telefone 43-7653

Chantagista preso

INTITULAVA-SE FUNCIONARIO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Pelas autoridades mineiras, a pedido do general Alcio Souto, vem de ser detido em Belo Horizonte o indivíduo Caio Peixoto, que se intitulando funcionário da Presidência da República, vinha praticando uma série de chantagens, que atingem a mais de Cr$ 200.000,00. Caio foi transferido para esta cidade, encontrando-se recolhido incomunicável na Divisão de Polícia Política e Social.



APROVADO O PARECER FERREIRA DE SOUZA

O QUE DELIBEROU A COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO — NÃO É FAVORAVEL À INTERVENÇÃO O DOCUMENTO, O QUAL, ENTRETANTO, CONTÉM SEVERAS CRITICAS AO GOVERNADOR E, TAMBÉM, À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — O P. S. D. PAULISTA MANTÉM-SE INTRANSIGENTE NA OPOSIÇÃO — DECLARAÇÕES DO SR. CIRILO JUNIOR

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças do Senado, convocada extraordinariamente, o sr. Ferreira de Souza leu o seu esperado parecer sôbre a situação econômico-financeira de S. Paulo, o qual vai publicado, na integra, noutro local desta edição.

Ademar de Barros

Houve debates, por vezes animados. Mas a Comissão, por unanimidade, aprovou afinal o parecer. Apenas o sr. Salgado Filho levou suas considerações a uma restrição mais substancial: aceitava o parecer em seus termos gerais, mas divergia na conclusão. Esta, a seu dever, deveria ser pelo arquivamento. O sr. Vespasiano Martins, depois de várias considerações, declarou votar pela conclusão do relatório.

À reunião estiveram presentes, além do sr. Ferreira de Souza, os senadores Ivo de Aquino, presidente da Comissão, Ismar de Góis, Durval Cruz, Mario de Andrade Ramos, Salgado Filho, Jonas Neves, Vespasiano, Alvaro Adolfo, José Américo, Rodolfo Miranda, Apolonio Sales e Vitorino Freire.

Consoante noticiaramos, o sr. Ferreira de Souza enquadra suas conclusões nos termos em que foi elaborado o parecer do sr. Atilio Vivacqua, na Comissão de Justiça. Isto é, não é pela intervenção, e opina por que não cabe ao Senado deliberar sôbre a matéria.

Faz entretanto, severas criticas à orientação politica do governador, e observações não menos impressionantes com referência às causas que poderiam ter contribuido para agravar a crise. E delas não exclui mesmo a eventualidade de ser também responsável, além do Executivo, o poder legislativo. Outra observação importante é a que diz respeito ao ambiente de demagogia que teria contribuido para acentuar a desconfiança publica em torno da situação estadual.

O P. S. D. não admite acordos

Às vésperas do pronunciamento daquele órgão do Senado, a situação com referência ao caso de São Paulo era ainda de intensa expectativa. Isto, não só no que diz respeito à hipótese do afastamento do governador, como também à posição das diferentes correntes partidárias em relação à crise em que se debate o grande Estado.

Tal situação tem dado lugar a avanços e recuos, no que toca às relações das correntes com o sr. Ademar de Barros, se bem que as figuras tradicionais do PSD e da UDN se tenham mantido na atitude inicial de combate sem tréguas ao governador paulista. Daí, também, as versões contraditórias sôbre o assunto.

Daí, por exemplo, correr ultimamente a noticia de que o PSD não seria infenso a um acôrdo com o sr. Ademar.

Sôbre a versão ouvimos o deputado Cirilo Junior.

— Qual acôrdo, qual nada! Continuamos firmes, na mesma posição: contra o governador.

A propósito da reestruturação do PSD paulista, disse:

— Não se trata de reestruturação, mas de simples aumento dos quadros dirigentes. Uma reforma estatutária apenas.

Conforme divulgamos há tempos, deverão ingressar na Comissão Executiva do partido os deputados estaduais.

No mais, interrogado, declarou-nos o sr. Cirilo Junior que, por enquanto, o PSD paulista está coeso e não pensa em mudar suas diretrizes com relação à politica do Estado.

Declarações do sr. Macedo Soares

S. PAULO, 15 (Asapress) — Regressou a esta capital o sr. Macedo Soares, presidente da seção local do PSD.

Abordado pela reportagem acerca do caso "S. Paulo" o embaixador Macedo Soares declarou: "O assunto está sendo submetido à apreciação do Senado e somente depois de sua manifestação será possivel o pronunciamento do chefe do Governo".

O entrevistado, entretanto, fez questão de acentuar que a situação é de expectativa.

A demora será prejudicial

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — O deputado estadual pelo PRP, sr. Loureiro Junior, que acaba de regressar do Rio, falando à imprensa declarou que a atmosfera politica no Rio é de grande expectativa. "Aliás" — disse — as bancadas oposicionistas federal e estadual já fizeram sentir aos poderes competentes que a demora na solução do Caso de São Paulo está prejudicando muito o nosso Estado. Contudo, é mister não confundir a luta contra o governador paulista com uma luta contra São Paulo. Longe disso, o que visamos é a moralização da administração publica. Em todo caso, por ora, só nos resta aguardar a palavra do Senado, que será definitiva e, a meu ver, será pela tese oposicionista, não obstante as opiniões em contrário".

Convite aos líderes da oposição

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Ao que se noticia nesta capital, o sr. Cirilo Junior teria convidado os lideres da oposição a irem ao Rio, a fim de serem instruidos no sentido de solicitar, na Assembléia, a intervenção federal no Estado, por intermédio de um manifesto. Esta seria a ultima manobra estratégica do sr. Cirilo Junior para conseguir a intervenção em São Paulo.

Considera caso morto

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Regressou ontem do Rio o sr. Carlos Castilho Cabral secretario da Comissão Executiva do Partido Social Progressista. Falando à imprensa, declarou: "O caso de São Paulo está morto e bem morto".

Remodelação do secretariado

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Logo que for publicado o parecer Ferreira de Souza, deverá ser reorganizado o Secretariado Paulista, sendo acolhidos os novos titulares da Fazenda, Trabalho, Justiça, Educação, bem como o secretario do govêrno e o prefeito de São Paulo.

O projeto de congelamento dos vencimentos

RETIRADO DA ORDEM DO DIA DO SENADO POR INICIATIVA DO SR. IVO DE AQUINO — PROJETOS APROVADOS — VISITA AO GENERAL GÓIS MONTEIRO

O Senado reuniu-se ontem sob a presidência do sr. Nereu Ramos. No expediente, foram lidos oficios da Camara, encaminhando projetos ali aprovados.

Visita ao senador Góis Monteiro

O sr. Ivo de Aquino, lider da maioria, referiu-se à noticia da enfermidade do senador general Góes Monteiro, acometido de mal subito em sua residência, e solicitou fosse designada uma comissão para, em nome do Senado, visitar S. Exa. O requerimento foi aprovado e a comissão ficou constituida dos srs. Ivo de Aquino, Ribeiro Gonçalves e Salgado Filho, respectivamente do PSD, da UDN e do PTB.

Importação de sacaria

O sr. Ernesto Dorneles, do PSD gaúcho, leu telegrama da Federação das Industrias do seu Estado, manifestando-se contra a aprovação de um projeto referente à isenção de direitos de importação para sacaria. A referida entidade considera tal medida prejudicial à industria nacional de tecelagem.

A ordem do dia

Passando-se à ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos, em discussão única: — que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 247.320,70, ao Congresso Nacional (Senado), para atender, em 1947, o pagamento de subsidios, ajuda de custo e ... de vencimentos etc; — que autoriza a abertura pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de .... Cr$ .... para pagamento de gratificação de magistério aos professores Aluisio Palmeiro Escobar e Antonio Rodrigues Duarte Silva; e que aprova o acôrdo sobre transportes aéreos entre o Brasil e a Suécia, firmado a 14 de novembro de 1947, nesta capital.

O projeto que congela vencimentos

Figurava, na ordem do dia, a primeira discussão do projeto do sr. Mario Ramos, que congela vencimentos e salários e dispõe sobre juros, dividendos e lucros de bancos, empresas, sociedades, etc.

O sr. Levindo Coelho encaminhou requerimento solicitando a remessa do projeto à Comissão de Finanças. O sr. Nereu Ramos disse que lhe parecia não poder ser atendido o pedido, visto como o plenário aprovara, há dias, requerimento no sentido da matéria ser incluida na ordem do dia, independentemente de parecer, por ter expirado o prazo dentro do qual deveria ser emitido. O sr. Salgado Filho, com a palavra, disse que se tratava de um projeto de magna importancia. Achava, por isso, que tinha cabimento o requerimento do senador mineiro.

O sr. Ivo de Aquino encontrou uma solução simples para resolver a questão, isto é, para provocar a remessa do projeto à Comissão de Finanças. Apresentou uma emenda ao art. 1.º, no sentido de que seja dito "periodo de 2 anos", onde se diz "periodo de 3 anos". O objetivo da emenda é apenas o de retardar a discussão do projeto, ou "congelá-lo" de vez nas Comissões. O próprio sr. Mario Ramos concordou com a medida, declarando que também ele desejava emendar o seu projeto.

O projeto do senador carioca, apresentado em janeiro deste ano, é do teor seguinte:

"Art. 1.º — Por um periodo de 3 anos não podem ser acrescidos quaisquer subsidios, honorarios, vencimentos, soldos, salários, gratificações, proventos de tôda espécie, além do que fôr pago correspondente ao mês vencido em 31 de janeiro de 1948, a funcionários civis ou militares, a diretores, chefes ou sócios de emprêsas ou firmas, empregados comerciários e industriários, operários, artifices, trabalhadores rurais, etc. enfim, qualquer profissão publica ou particular, salvo os que naquela data percebem menos de mil cruzeiros mensais (Cr$ .... 1.000,00) poderão ser ajustados até esta quantia.

Art. 2.º — Por um periodo de 3 anos os pagamentos de juros, dividendos, lucros, etc., em função do gênero do negócio e do capital realizado, obedecerão a seguinte escala geral limitativa:

a) depósitos bancários, conta de movimento, juro máximo 1%; contas de aviso ou prazo, juro máximo 3 ½%; contas limitadas, até Cr$ 10.000,00, juro máximo 4%.

b) redescontos no Banco do Brasil, enquanto não funcionar o Banco Central, juro máximo 4 ½%.

c) descontos bancários, juro máximo 7 ½%.

d) empréstimos com garantia hipotecária ou penhoratícia a pecuária, a lavoura e industria, juro máximo 7%.

e) empréstimos com garantia hipotecária de imóveis urbanos e suburbanos, juro máximo 8%.

f) emprêsas de serviços publicos, bancos, casas bancárias, sociedade de seguros em geral, sociedades de capitalização, dividendo máximo 12%.

g) emprêsas industriais de quaisquer espécies, dividendo máximo 15%.

h) exploração da pecuária, lavoura, e mineração, dividendo máximo 18%.

i) comércio em geral, em grosso e a varejo, distribuição máxima de lucros, entre sócios e interessados, 20 e 25%, respectivamente.

Parágrafo unico — Todos os juros, dividendos e lucros referem-se ao prazo de um ano sôbre o capital realizado, ficando proibidas as distribuições de bonus ou quaisquer outras vantagens.

Art. 3.º — Os saldos que resultarem nestes periodos para as sociedades, emprêsas, firmas, etc, respeitadas as disposições estatutárias e contratuais anteriores a esta lei, serão aplicadas, cada ano, em bens de produção, no aperfeiçoamento técnico de suas instalações ou na instrução, confôrto e saude dos seus dirigentes e dirigidos.

Art. 4.º — O Govêrno Federal executará seus orçamentos, e exercitará sua politica econômica, financeira e monetária no sentido do reajustamento e valorização da unidade monetária — o cruzeiro e buscará sua paridade com o dolar americano, na razão aproximada de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), equivalente a $1.00 (um dólar), nos têrmos da lei monetária.

Art. 5.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, regulamentada dentro de 30 dias, revogadas as disposições em contrário".

E a sessão foi, depois, levantada.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

Diversos projetos examinados na sessão de ontem

Reuniu-se ontem sob a presidência do sr. Ismar de Góis a Comissão de Finanças do Senado.

Iniciando os trabalhos o presidente deu a palavra ao sr. José Américo que emitiu parecer favorável aos projetos que autoriza a abertura de crédito especial destinado a pagamento de gratificação a Leonardo Normando, mestre referência XIV, da Rêde de Viação Cearense; que autoriza a doação ao Municipio de Tupanciretã, no Estado do Rio Grande do Sul de duas faixas de terrenos de propriedade da Viação Férrea do Rio Grande do Sul; que autoriza a abertura de crédito especial de Cr$....... 1-971.681,8, para pagamento à Caixa Econômica Federal da divida contraida pela Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina; que autoriza a abertura de créditos para o cumprimento dos dispositivos do art. 33 das Disposições Constitucionais Transitórias, e dá outras providências; que extingue funções gratificadas de Bibliotecário e Ajudante de Bibliotecário, referidas no art. 3.º, do decreto-lei n.º 8.904, de 1946, que reorganizou o Departamento de Portos, Rios e Canais. Os pareceres do sr. José Américo foram aprovados pela Comissão. Ainda o sr. José Américo apresentou parecer ao projeto que autoriza a abertura pelo Ministério da Viação e Obras Publicas, do crédito especial de Cr$ 793.800,00, para atender ao pagamento de mensalistas, em 1947. O parecer conclui que seja ouvida a Comissão de Constituição e Justiça, para re-examinar os aspectos juridicos e constitucionais.

Em seguida o sr. Vitorino Freire emitiu parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$...... 33.000,00, para atender a pagamento de gratificação de magistério a Luiz Amadeu Caprilione. O parecer foi aprovado.

O sr. Rodolfo de Miranda leu parecer favorável ao projeto que isenta de direitos de importação 1.500.000 sacas de juta, importadas pela firma Basilio A. Bica. Em discussão o sr. Alvaro Adolfo pede e obtem vista do processo. Em seguida comparece o sr. Ivo de Aquino que passa a ocupar a presidência. E o sr. Ferreira de Souza passa a lêr o seu parecer sôbre a situação financeira de São Paulo, do que damos noticia detalhada em outro local.

SERÃO CONVOCADOS OS SUPLENTES

O caso da cassação dos mandatos dos vereadores comunistas eleitos pelo PTB em Magé

Conforme noticiamos, a Mesa da Câmara Municipal de Magé, no Estado do Rio, cassou os mandatos de cinco vereadores do P. T. B., sob a alegação de serem os mesmos comunistas.

O fato causou sensação, sobretudo em face da resistência oposta pelos elementos visados, os quais chegaram mesmo a enfrentar a ação das autoridades policiais chamadas a manter a ordem no recinto da Câmara.

Inquirimos o deputado Gurgel do Amaral, lider da bancada petebista na Câmara Federal, sôbre o assunto:

— Acho absurdo o que aconteceu. A Mesa da Câmara não é tribunal e não tinha competência para cassar nenhum mandato. Os vereadores foram eleitos pelo P. T. B. e ignoro que sejam comunistas. Estou aguardando esclarecimentos do deputado Abelardo Mata, responsável pela secção fluminense do partido, para ultimar as providências cabiveis na espécie.

Em outras fontes, por sinal que chegadas ao P. T. B., obtivemos a informação de que os vereadores que tiveram seus mandatos cassados são realmente comunistas e nessa qualidade se têm conduzido de modo a ofender o decôro do legislativo municipal.

Tanto é assim que foram expulsos da Câmara por sete votos contra um, êste do representante udenista, que assim se manifestou para estar coerente com a orientação do partido, contrária à cassação de mandatos. Não obstante, se solidarizou o vereador da UDN com a Mesa no protesto contra as violências e insultos dos comunistas à maioria da Câmara que os expulsou.

Ao que apuramos, serão convocados os suplentes dos vereadores expulsos. Os suplentes, como é obvio, são do partido sob cuja legenda foram indevidamente eleitos os comunistas, isto é, o P. T. B.

AS SESSÕES DA CAMARA MUNICIPAL

Vários projetos aprovados — O imposto de transmissão "inter-vivos" — Gratificações aos corpos estáveis do Municipal — Alterando o Regulamento do Montepio

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, foram aprovadas, várias indicações solicitando melhoramentos para diversas escolas do Distrito. Falaram sôbre o assunto os srs. Breno da Silveira e Bartlet James e a sra. Ligia Bastos.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Bartlet James, que solicitou e foi aprovado, um voto de pesar pelo falecimento do professor Frederico Ribeiro.

O sr. Leite de Castro, em discurso, apelou ao prefeito no sentido de não ficar indiferente à sorte do "Carioca Sport Club" cuja praça de esportes está ameaçada de despejo. Solicitou ainda fosse nomeada uma comissão para receber os nossos atletas que tão alto elevaram o nome do Brasil nas olimpiadas de Londres. O presidente designou os seguintes vereadores para integrarem a comissão: Leite de Castro, Ari Barroso, João Luiz de Carvalho, Gustavo Martins e Ligia Bastos.

Na ordem do dia, prosseguiu a segunda discussão do projeto que dispõe sôbre o imposto de transmissão "inter-vivos". Falaram a respeito, os srs. Tito Livio, João Luiz de Carvalho e Jaime Ferreira. Posto em votação, foi aprovado com emendas. A seguir entrou em primeira discussão, o projeto que autoriza a abertura de um crédito de Cr$ 10.000.000,00 para solução do problema das favelas. O sr. Pais Leme, pela ordem, solicitou e foi aprovado o encerramento naquele momento, às 16,45 horas, em virtude da inauguração da exposição de pinturas da artista patricia Silvia Meyer, no Salão Nobre da Câmara.

A sessão noturna

Na sessão noturna foram aprovados os seguintes projetos: em primeira discussão, o que autoriza o pagamento da gratificação aos corpos estaveis do Teatro Municipal; em primeira e segunda discussão o Regulamento do Montepio dos Empregados Municipais e o que declara de utilidade publica a Obra de Assistencia ao Filho do Tuberculoso; em terceira discussão, o que transfere para a Secretaria Geral de Educação a Escola Técnica de Assistencia Social, "Cecil Dodsworth" e o que dá a denominação de Magarino Torres, ao primeiro trecho da Estrada da Tijuca. O plenário rejeitou o projeto que revoga o limite máximo estipulado na lei nº 50, de 7-2-947, isentando o funcionalismo municipal do imposto de transmissão. Falaram sôbre as matérias discutidas e aprovadas os srs. João Machado, Caldeira de Alvarenga, Xavier de Araujo, Tito Livio, Jaime Ferreira, Alvaro Dias e Bartlet James.

Esgotada a matéria da pauta, ocupou a tribuna o sr. Gama Filho que leu o memorial que lhe foi endereçado pelo Sindicato dos Bancários, pleiteando uma linha de onibus que, partindo da Praça Mauá, vá terminar no suburbio de Cavalcanti. Passou depois a elogiar os empreendimentos da Prefeitura ao calçar diversas ruas, facilitando assim os transportes para vários suburbios da Capital. O orador foi muito aparteado pelos srs. Bartlet James e Xavier de Araujo.

O sr. Tito Livio se manifestou contra a majoração das tarifas telefonicas. O sr. Frota Aguiar congratulou-se com o presidente da Câmara e toda a Comissão Diretora, pela inauguração da exposição de pintura no Salão Nobre. Estranhou porém a ausencia do governador da Cidade.

A seguir, foi a sessão encerrada.

O acordo politico no Rio Grande do Norte

Natal, 16 (Asapress) — Começaram a repercutir aqui as noticias sôbre a possibilidade de um acôrdo politico no Estado, sendo as primeiras impressões de indiferença e ceticismo.

Comissão Especial para a coordenação do Plano SALTE

NAS COMISSÕES DA CÂMARA — LICENÇA-PRÉVIA — APROVADAS AS CONTAS DO GOVÊRNO

Na reunião de ontem da Comissão de Industria e Comércio, o sr. Jales Machado apresentou parecer favorável ao projeto excluindo do regime de licença prévia a importação de material para imprensa, destinado exclusivamente à confeção gráfica de jornais e aperfeiçoamento e manutenção dos serviços e instalações das emprêsas emissoras.

O sr. Amando Fontes relatou o projeto apresentado na Comissão pelo sr. José Arnaud excluindo do regime de licença prévia a exportação de algodão em rama, minérios, borracha e cêra de carnaúba. O parecer foi favorável. A Comissão, porém, entendeu que seria melhor que o relator elaborasse um projeto excluindo da licença todos os demais artigos de produção nacional de que temos abundancia e que são necessários para obtenção de divisas no exterior, o que foi aprovado.

Ainda o sr. Amando Fontes que pedira vista do Plano Salte, fez considerações favoráveis à opinião do relator, sr. Aldo Sampaio, concluindo ser necessário, no entanto, que fossem mais concretas as providências sugeridas pelo Govêrno. O sr. Daniel Faraco falou em seguida sobre o Plano Salte, defendendo-o em parte, especialmente em relação às alegações de inconstitucionalidade quanto à verba destinada à energia, por falta de discriminação das despesas. Salientou, nesse sentido, que podia ser aprovada a verba geral e depois as despesas do plano seriam concedidas através de leis especiais detalhadas, como está sucedendo em relação ao plano rodoviário. O sr. Aldo Sampaio e outros deputados não concordaram com a idéia. Concluiu o sr. Daniel Faraco propondo a organização de uma comissão de coordenação do Plano Salte que seria incumbida de fazer um exame especifico do mesmo, especialmente no que se refere aos recursos para sua aplicação. A criação dessa comissão especial poderia ser feita mediante entendimento entre os lideres partidários, tanto mais quanto uma das finalidades da nova entidade seriam as soluções politicas necessárias à execução do plano. O sr. Aldo Sampaio embora concordando com a necessidade de um organismo para melhor elaborar o plano, destacou recear que amanhã o caso do Plano Salte, elaborado inicialmente, venha a estourar em mãos do Legislativo, por conta de quem, organizando-se a comissão referida passariam a correr todas as suas deficiências.

Tomadas de contas

A Comissão de Tomada de Contas aprovou as contas do Poder Executivo, relativas ao exercicio de 1947.

Convocada pelo sr. Café Filho, reuniu-se a Comissão Parlamentar do Teatro e do Cinema, a fim de tomar conhecimento da opinião dos interessados no problema do teatro, tendo se procedido à leitura das sugestões dos atores Procopio Ferreira e Jaime Costa e do presidente do Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro. O sr. Café Filho encaminhou as aludidas sugestões ao relator geral da matéria, sr. Soares Filho, tendo elogiado a colaboração prestada através da imprensa pela jornalista e atriz Luiza Barreto Leite, para o esclarecimento da real situação do teatro brasileiro.

NO PSD

O senador Dario Cardoso na chefia do Departamento Juridico

O senador Dario Cardoso foi escolhido pela Comissão Diretora do P. S. D. para chefiar o Departamento Juridico daquela agremiação.

O senador goiano é um dos mais acatados juristas do partido, em cuja defesa tem tido oportunidade de funcionar, sempre com brilho, no Tribunal Superior Eleitoral, como ainda recentemente ocorreu no caso do Rio Grande do Norte.

A 1.ª SECRETARIA

O deputado Eurico Sales, da bancada do Espirito Santo, é o novo 1.º Secretário do P. S. D.

A Secretaria Geral está a cargo do deputado Israel Pinheiro e a Tesouraria com o sr. Pedro Brando.

NO GABINETE DO SR. NEREU RAMOS

O sr. Nereu Ramos recebeu em seu gabinete, na sede do partido, os deputados Cyrilo Junior e Hugo Carneiro, além dos srs. Rubens Cardoso, João Fraga, Cipião Palange e Lamartine Oberg.

VOLTEMOS AO ROMANTISMO...

PUBLICARÁ!

★ HISTÓRIAS DE AMOR EM QUADRINHOS
★ UMA HISTÓRIA ROMÂNTICA EM FOTOGRAFIAS
★ CONTOS E NOVELAS DE AMOR
★ SECÇÃO DE GRAFOLOGIA
★ POEMAS E CANÇÕES

4.ª-feira, dia 25, em todos os jornaleiros

ESCOLHIDO O NOVO LIDER DA UDN

Eleito o sr. Gabriel Passos — Pautará sua atuação dentro do espírito do Acôrdo Interpartidário — As bancadas do P S D e do P R homenageiam o substituto do sr. Prado Kelly

Conforme antecipamos, a bancada da UDN na Camara Federal reuniu-se ontem no Palácio Tiradentes para o fim de eleger o seu novo lider.

E de acôrdo com o que há tempos previramos o escolhido foi o sr. Gabriel Passos, que só teve contra o seu próprio voto.

Um programa

Após a eleição, procuramos ouvir o sr. Gabriel Passos sôbre os rumos que pretenderia seguir na liderança da minoria.

Depois de confessar-se sensibilizado com a prova de confiança de seus companheiros, disse-nos o parlamentar mineiro que pretendia promover o ativamento da marcha de diversos projetos importantes que transitam pela Camara.

— Pode citar alguns?

— A Lei Orgânica dos Partidos, a Lei Eleitoral, o que institui o Conselho Nacional de Economia, a Lei sôbre a liberdade de Importação e Exportação, Lei de Cooperativas, do Petróleo, sôbre o contrôle de autarquias, de diretrizes financeiras (empréstimos estaduais e municipais, emissão de titulos de dividas publicas, Banco Central e de Redesconto).

— E quanto às diretrizes politicas?

— Agiremos dentro do espirito do Acôrdo interpartidário e do programa da UDN.

Repercussão

Sôbre a escolha do sr. Gabriel Passos ouvimos diversos próceres udenistas.

O deputado Soares Filho, o primeiro a falar, disse o seguinte:

— Muito justa a escolha, que recebi com tôda a simpatia.

O sr. Aliomar Baleeiro, declarou:

— O novo lider já provou, com um ano de bons serviços prestados ao partido e à Câmara, que sua escolha foi justa.

Falou, após, o deputado Licurgo Leite:

— Ótima.

Finalmente, ouvimos o sr. Leopoldo Maciel, companheiro do sr. Gabriel Passos no gabinete do presidente Olegário Maciel:

— Foi com imensa satisfação que vi sufragado, de modo tão expressivo, o nome do velho e querido amigo Gabriel Passos para lider de nossa bancada. A escolha foi magnifica, pois que, pela sua inteligência, sua cultura e, sobretudo, sua honestidade, o novo lider muito poderá fazer pela UDN.

Saudação do sr. Acurcio Torres

Após a sessão de ontem da Câmara o sr. Acurcio Torres, lider da maioria acompanhado dos srs. Agamenon Magalhães, Benedito Costa Neto e de outros membros da bancada pessedista, procurou o sr. Gabriel Passos, em seu gabinete, a fim de felicitá-lo pela sua escolha.

Nessa ocasião, o sr. Acurcio fez um pequeno discurso saudando o sr. Gabriel Passos e realçando seus altos méritos pessoais. Tambem o sr. Munhoz da Rocha, em nome do P.R., saudou o novo lider udenista.

Falando novamente à nossa reportagem, a propósito da homenagem do lider do PSD o sr. Gabriel Passos disse-nos:

— Essa demonstração de simpatia muito me comoveu, principalmente porque significa que muito caminhamos nos nossos métodos politicos. Foi, sem duvida, uma alta demonstração de cordialidade partidária. E desejo realçar que foi sem oposição de nenhuma bancada que o Palacio Tiradentes foi cedido para a solenidade da abertura dos trabalhos da convenção da UDN.

A liderança da bancada udenista de Minas

A escolha do sr. Gabriel Passos para lider da UDN não acarretou modificação na liderança da bancada mineira do partido, que continua entregue àquele parlamentar.

Os sub-lideres da U. D. N.

Foram escolhidos sub-lideres da UDN na Câmara, os deputados Paulo Sarrazate, do Ceará, Rafael Cincurá, da Bahia e Ernani Sátiro, da Paraiba.

TUDO AZUL EM SERGIPE

Fala à MANHÃ o senador Maynard Gomes

Numa das sessões plenárias da Convenção da UDN o govêrno sergipano foi alvo de veementes criticas.

Alegou-se que os udenistas estariam sendo perseguidos e que havia no Estado um ambiente de insegurança para os adversários do govêrno.

A propósito, conversamos ontem, no Monroe, com o senador Maynard Gomes, que chegou sábado de Sergipe.

— O Estado está em calma — disse-nos. — Não há perseguições. E tanto são infundadas as acusações dos udenistas que êstes, até agora, não entraram em juizo com um só pedido de "habeas-corpus".

Declarou, mais, o senador sergipano que a aliança PSD-PR está sólida.

Finalmente, acentuou que o problema da sucessão governamental ficará na dependência dos acontecimentos politicos futuros, de âmbito nacional.

Gratifique-se

com uma linda máquina de costura "Singer" comprando tecidos baratos no

O DRAGÃO DOS TECIDOS, Avenida Marechal Floriano, 197

APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA

EDIFÍCIO ÁGUAS FÉRREAS — LARANJEIRAS

Vende-se completamente mobiliado e decorado, constando de hall, saleta, living-room (30m2), sala de jantar, 3 quartos, banheiro social, cozinha, área c/tanque e dependências de empregada.

Preço: 650.000,00. Aceita-se também 60 % do pagamento como entrada de imóveis de 150.000,00 com longo financiamento. Ver e tratar à rua das Laranjeiras, 550 apartamento 1.104, das 9 às 14 horas.

RADIO TELEVISÃO DO BRASIL S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

SÃO OS SEGUINTES OS BANCOS DEPOSITÁRIOS AUTORIZADOS, DE ACÔRDO COM OS TERMOS DO MANIFESTO PUBLICADO, NA EDIÇÃO DE DOMINGO, 15-8-48:

PETRÓPOLIS
AGENTE: J. F. DE ANDRADE
Rua Marquez do Paraná, 100 — Tel. 2848
DEPOSITÁRIOS: AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL E BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO (correspondente do B. C. Brasileiro, S. A.)

Banco do Brasil S. A.

Banco Central Brasileiro S. A.

NITERÓI
AGENTE: S. CRELIER
Rua Visconde Rio Branco, 339 — Tel. 4745
DEPOSITÁRIO: AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL S. A.

NA CAMARA

Aprovado o projeto sôbre aposentadoria de membros do Ministério Público — Quota de consumo de fio de seda natural — Incêndio numa vila do Pará

Quatro homenagens foram prestadas pelo plenário da Camara dos Deputados, aprovando os respectivos requerimentos. Um voto de pesar pelo falecimento de Carlos Artur da Silva Leitão; congratulações pelo 9º Congresso de Engenharia; congratulações pelo primeiro aniversário da independencia da India; e louvor à nossa representação nas Olimpiadas de Londres.

"Tufão" em Guaratiba

O sr. Segadas Viana depois de traçar a situação de penuria em que se encontram as classes pobres e os pescadores de Guaratiba, flagelados por um tufão, como disse o orador, apresentou um projeto de lei que dispõe do auxilio de um milhão de cruzeiros para socorro das referidas populações.

Central do Brasil

O discurso maior do expediente coube ao sr. Jurandir Pires Ferreira. Ainda uma vez é sôbre a administração da Central do Brasil, agora acusada pelo orador de haver contratado como técnicos para conclusão da linha elétrica aérea, os mesmos elementos que obtiveram um contrato, não terminado, apesar de haver sido paga a importancia estipulada, adiantadamente.

O orador prossegue já então sôbre um dos "itens" com que requereu a ida do Ministro da Fazenda a plenário, exatamente o que trata da troca de dólares por francos, para efeito de importação de material de origem francesa.

Várias

Os oradores se sucedem. O sr. Pessoa Guerra fala da malária em Pernambuco e solicita providencias do Ministro da Educação. O sr. Lino Machado anuncia novas ocorrencias no Maranhão inclusive a ameaça de morte que teria sido feita ao ex-Presidente da Assembléia do Estado, por haver abandonado as fileiras do PST. E o sr. Pomar trata da providência da Camara Municipal de Magé, no Estado do Rio, cassando mandatos de vereadores comunistas, travestidos de "trabalhistas".

Mais homenagens

A Casa retomou o caminho de novas homenagens e a requerimento do sr. Nelson Carneiro se consignou voto de congratulações com a Casa do Estudante do Brasil, pela passagem de aniversário de sua fundação.

O sr. Vasconcelos Costa requereu que fôsse transcrita nos anais a declaração do general Poly Coelho, sôbre a localização da nova Capital Federal, na Chapada dos Veadeiros, no Planalto Central.

Incêndio

O sr. Epilogo de Campos, exibindo telegramas, comunica à Camara que a Vila de Ipixuna, do Municipio de Marabá, Estado do Pará, incendiou-se sendo consumidas cêrca de trezentas casas. Mais de mil habitantes, diz o orador, estão sem teto e sem roupas.

A conclusão do orador é que devem ser propiciados prontos socorros aos habitantes da localidade, apresentando a seguir, um pedido de auxilio.

Beneficio a militares

O sr. Café Filho apresentou um projeto de lei que concede a oficiais, praças e civis que serviram durante a guerra em Fernando Noronha, as mesmas vantagens conferidas a oficiais, praças e civis que serviram na Europa.

Depois, a sessão perde o interesse, crivada por questões de ordem. A primeira é suscitada pelo sr. Afonso Arinos a respeito de interpretação do Regimento, na parte referente a Comissões Especiais em virtude de lhe haver sido dada a incumbência de apresentar parecer no caso do inquérito sôbre a Light.

Depois, vem o sr. Rogerio Vieira, apenas para referir-se a informações vindas do DASP, sôbre o aumento do funcionalismo. O sr. Emilio Carlos pede que lhe chegue às mãos a resposta do Diretor do SAPS, a informações que solicitou. E o tempo ia sendo consumido prejudicando-se a ordem do dia, que já está volumosa, em quase meia hora.

Novo lider da U. D. N.

O Presidente anuncia que há sôbre a Mesa um documento da UDN, atribuindo as funções de seu lider na Camara ao sr. Gabriel Passos, que substitui, assim, o sr. Prado Kely. Como se sabe o sr. Kely foi eleito Presidente Nacional da UDN.

Contra insenções

Na ordem do dia, aprovou-se um projeto que concede isenção de impostos de importação em beneficio de sociedades especificadas, havendo o sr. Costa Porto observado que já se abusa dessas isenções, achando até mais fácil que se conceda isenção a todo mundo, tornado-se exceção o pagamento de imposto.

I. A. A.

Vem a segunda matéria: é o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito de .... 50.000.000 de cruzeiros para auxiliar o Instituto do Açucar e do Alcool nas despesas com a transformação de 650.000 sacas de açucar mascavo em tipo demerara e em alcool. O projeto estava em discussão inicial e levou à tribuna um verdadeiro exército de oradores. Falaram os srs: Campos Vergal, Oscar Carneiro, Coelho Rodrigues, Herbert Levi, Diógenes Arruda, Leandro Maciel e Pessoa Guerra. A matéria foi adiada.

Enfermo, o sr. Góis Monteiro

Ao findar a sessão o sr. José Augusto, então na Presidência fez um apêlo às Comissões para que apresentem pareceres mais claros e com mais ordem, seguindo-se o sr. Luiz Silveira, que apresentou um requerimento pedindo a designação de Comissão para visitar o general Góis Monteiro que se encontra enfermo.

Matéria aprovada

Durante a ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos:

Dispondo sobre aposentadoria dos membros do Ministério Público com os requisitos do artigo 30, número I e II do Ato das Disposições Transitórias da Constituição de 18 de setembro de 1946. (Discussão unica).

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de Cr$ 13.237,20 para pagamento de gratificação de magistério ao professor catedrático Gesiau Maria de Bieminko (Discussão unica).

Autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito de Cr$ 9.600,00, suplementar ao orçamento em vigor (Discussão unica).

Estabelecendo quota de consumo de fio de seda natural nas tecelagens e malharias (Discussão inicial).

Concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para materiais destinados à Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro (Discussão inicial).

Abrindo um crédito de Cr$ 300.000,00 como auxilio ao Instituto Geográfico e Histórico da Bahia para realização do 10 Congresso de Historia da Bahia (Discussão inicial).

Parecer opinando pelo arquivamento da Mensagem n.º 19-47, sobre a necessidade de ser transferida à Prefeitura do Distrito Federal a administração da Emprêsa de Armazens Frigorificos (Discussão unica).

Parecer opinando pelo arquivamento do memorial de Eduardo Alberto Simões, pedindo esclarecimentos sobre o artigo 18 da lei de proteção à familia (Discussão unica).

Opinando pelo arquivamento do oficio da Procuradoria Geral do Estado do Paraná, solicitando licença para processar o Deputado Acir Guimarães (Discussão unica).

Parecer opinando pelo arquivamento do oficio do Prefeito Municipal de Salto Grande, no Estado de São Paulo, protestando contra o delegado do Municipio de Ourinhos (Discussão unica).

Parecer opinando pelo arquivamento do memorial de Tobias de Souza Revoredo, solicitando melhoria de reforma (Discussão unica).

Parecer opinando pelo arquivamento da Mensagem n.º 161, com Exposição de Motivos DAI — 13-886 (89), submetendo à aprovação do Congresso o texto do Acôrdo sobre Transportes Aéreos entre o Brasil e Portugal (Discussão unica).

Parecer opinando pelo arquivamento de Mensagens solicitando isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para materiais importados pela Companhia Nacional de Navegação Costeira — Organização Lage — Patrimonio Nacional (Discussão unica).

Parecer opinando pelo arquivamento da Mensagem n.º 173, de 1948, em que o presidente da República solicita a isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para materiais destinados à Companhia Nacional de Navegação Costeira — Patrimônio Nacional (Discussão unica).

Parecer opinando pelo arquivamento da Mensagem concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social e imposto de consumo, para 9-178-478 quilos de carvão de pedra, destinados à Cia. de Navegação Costeira (Discussão unica).

Em discussão final, o Projeto equiparando às cartas dos capitães fluviais as dos pilotos fluviais expedidas até 1a de outubro de 1945.

Em discussão final, o Projeto autorizando o Poder Executivo a fazer doação dos imóveis havidos pela União, por falecimento de Lino Montolli, situados na cidade de São João Del Rei, Minas Gerais.

Em discussão final, o Projeto alterando a denominação da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Em discussão final, o Projeto concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para os objetos que menciona, importados pela "Fundação Alvares Penteado", de São Paulo.

Em discussão final, o Projeto mantendo a decisão do Tribunal de Contas, que recusou registro ao termo de rescisão de contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e Joaquim G. S. Camargo, para arrendamento da Usina de Preparo de Café, localizada em Piraju, no Estado de São Paulo.

Rejeitado

Foi rejeitado apenas o projeto que assegura o ingresso na classe inicial da carreira de Oficial Administrativo aos funcionários do Quadro I da Estrada de Ferro Central do Brasil.

PARTIDO RURALISTA BRASILEIRO

A reunião a ser realizada em Goiânia

GOIANIA, 16 (Asapress) — Anuncia-se para o próximo dia 28, nesta capital, uma importante reunião do Partido Ruralista Brasileiro, em continuação da realizada recentemente em Belo Horizonte. Comparecerão representantes das Comissões Estaduais de Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Mato Grosso e Rio de Janeiro, sendo a reunião presidida pelo deputado Eduardo Duvivier, especialmente convidado para êsse fim.

Na reunião de Belo Horizonte, o PRB assentou que não se empenhará em lutas de partidarismo estreito, nem tampouco hostilizaria esta ou aquela agremiação partidária existente no país, batendo-se tão somente pela modificação da política econômica do atual govêrno.

A situação política no Pará

Detido o delegado de Almeirim — Estaria havendo dualidade de govêrno

BELÉM, 16 (Asapress) — Regressou a caravana policial que procedeu ao inquérito sôbre as ocorrências verificadas na cidade de Almeirim, trazendo detido o delegado Manuel Valadares Fonseca, principal acusado.

Anomalia constitucional

BELÉM, 16 (Asapress) — O líder da minoria na Assembléia Estadual protestou contra o que chama anomalia constitucional do exercício, ao mesmo tempo, de dois governadores. O protesto foi motivado pelo fato de haver o vice-governador Teixeira Gueiros assumido o govêrno, em virtude do sr. Moura Carvalho, governador, ter excursionado ao interior do Estado.

A ESCOLHA DOS ADIDOS MILITARES

Outras matérias examinadas pela Comissão de Relações Exteriores do Senado

Reunida ontem, a Comissão de Relações Exteriores do Senado Federal aprovou o parecer do sr. Bernardes Filho, favorável ao projeto que altera a redação dos artigos 1.º e 2.º e revoga o artigo 7.º do Dec. Lei n. 9.825, de 10 de setembro de 1946. A legislação que o referido projeto visa modificar virá permitir que o Executivo, mediante proposta do Estado Maior Geral, escolha os adidos militar no estrangeiro sem restrições de hierarquia.

Em caráter secreto, de acôrdo com o Regimento do Senado, foram apreciadas as indicações, constantes de mensagens do sr. Presidente da Republica, relativas aos diplomatas Gastão Paranhos do Rio Branco, Oswaldo de Morais Correia e Américo Galvão Bueno, para que ocupem chefias de missão, respectivamente, junto aos govêrnos da China, Republicas Dominicana e Haiti e Austrália.

Na mesma reunião foi distribuido ao sr. Pinto Aleixo o convite formulado pelo govêrno italiano para que o Congresso Nacional se faça representar na 37.ª Conferência da União Interparlamentar, a ser inaugurada a 6 de setembro, em Roma.

SERÁ INSTITUIDO O SELO HOSPITALAR

O projeto apresentado na Câmara Municipal

Na sessão de ontem da Camara Municipal, o sr. Crispim Mauricio da Fonseca apresentou o seguinte projeto:

Art. 1.º — A todos os requerimentos enviados à P. D. F., e expedidos por ela, e aos documentos que exigem o Sêlo do Expediente, serão aplicados, obrigatoriamente, o Sêlo Hospitalar, que se estenderá, também, aqueles que se acham atualmente isentos de Sêlo de Expediente.

Art. 2.º — O Sêlo Hospitalar entrará em vigor, a partir de 1.º de janeiro de 1949.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

O ORÇAMENTO DA BAHIA

Grande aumento nas verbas das Secretarias de Educação e Viação

SALVADOR, 16 (Asapress) — Estão sendo ultimadas as tabelas que acompanharão a lei orçamentária do Estado para o próximo ano, a ser proposta pelo Govêrno à Assembléia Legislativa. O referido projeto será remetido à Câmara Estadual hoje, acompanhado de mensagem do sr. Otávio Mangabeira, que a deixou assinada antes de seguir para o Rio, onde foi assistir ao encerramento da III Convenção Nacional da U. D. N.

Conseguimos apurar que o orçamento para 1949 ultrapassará de cêrca de 61 milhões o atual sendo a receita orçada em Cr$ 536.616.211,80. As verbas por secretaria são as seguintes: Viação: Cr$ 139.616.886,50; Educação e Saúde: Cr$ 136.978.018,30; Fazenda: Cr$ 101.797.865,30; Segurança Pública: Cr$ 88.934.148,00; Agricultura: Cr$ 42.366.312,30; Interior e Justiça: Cr$ 35.987.188,90; Govêrno do Estado: Cr$ 3.309.157,50; Assembléia Legislativa: Cr$ 7.917.690,00.

Pelo orçamento, verifica-se que houve grande aumento nas verbas das secretarias de Educação e Viação.

Deputados regressam ao Rio

Procedente de Paris, via Recife, pelo avião da Panair do Brasil, regressou ontem o deputado Euvaldo Lodi, do PSD de Minas Gerais e presidente da Confederação Nacional da Indústria.

De Belo Horizonte, retornou o sr. Olinto da Fonseca Filho, deputado pelo mesmo partido.

Diretório Udenista da Tijuca

Pelo respectivo presidente, está convocado para hoje às 20,30 horas, em sua sede provisória, à rua General Roca, o Diretório Udenista da Tijuca.

Chega ao Rio de Janeiro o "Fogo Simbólico"

(Conclusão da 1.ª pág.)

esperança e a confiança, e é nela, nos seus sentimentos generosos e na sua vibração cívica, que a nacionalidade encontrará as suas maiores reservas morais para o triunfo dos ideais de soberania e liberdade.

Foi a mocidade esportiva brasileira, representada pelos atletas do Clube Vasco da Gama a quem coube a honra de receber de bordo do avião a tocha do fogo simbólico, levando-a em grupos de atletas que se revezavam, até o palanque armado junto ao monumento a Pedro Alvares Cabral, na Praça Paris. Alí se encontravam altas autoridades, destacando-se S. S. o Embaixador Oswaldo Aranha, e o Prefeito Municipal, general Ângelo Mendes de Morais, e altas patentes do exército.

Circundavam o palanque oficial em perfeita formação, as entidades esportivas militares e civis, bem como grande público. Cerca das 17,30 aproximou-se o grupo de esportistas do Vasco da Gama, sendo a tocha entregue ao atleta que empunhava a tocha do fogo simbólico, postando-se defronte do palanque ao som do hino nacional, tocado por uma banda militar.

Fala o sr. Oswaldo Aranha

O embaixador Oswaldo Aranha, na qualidade de presidente da Liga de Defesa Nacional, disse ter muita honra em participar da passagem do fogo simbólico vindo de Roma:

"Esta passagem, disse S.S., é mais uma oportunidade para a reafirmação de que a sua luz, o archote simboliza, a um só tempo [illegible] de cristandade do povo brasileiro. É um ideal que não se apaga. E o fato de ser homenageado o grande Pedro Alvares Cabral, exalta a memória do descobridor das terras brasileiras [illegible] as fôrças espirituais dos seus maiores as quais o Brasil continua a cultuar reverenciando com a mesma fé daqueles que o fizeram crescer, que há-de por fim forjar o seu destino."

Encerrada ali a cerimônia do recebimento do fogo simbólico, foi êle conduzido para a matriz da Glória, onde permanecerá até o dia 31 de Agosto, início a primeira etapa da jornada cívica até Porto Alegre, onde deverá estar no dia 7 de setembro.

Cada município por onde passar o Fogo Simbólico, designará os seus atletas das Unidades Militares, Tiros de Guerra, Sociedades Esportivas e outras, de maneira que cada um faça um percorrer pelo menos um quilômetro.

Colhido por auto

Marcelino Moreira da Silva, de côr preta, com 34 anos de idade, casado, operário, residente na Avenida Brasil, quando passava nas proximidades da sua residência, na rua 29 de Julho, foi colhido por um auto [illegible], sofrendo contusões e escoriações.

A vítima foi medicada no Pronto Socorro, tendo a polícia tomado conhecimento do fato.

NOVOS PREÇOS PARA AVIAÇÃO COMERCIAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

fixado pelo ministro, por proposta da Diretoria de Aeronáutica Civil e poderá ser alterado sempre que for demonstrada a necessidade.

§ 3.º O limite máximo poderá referir-se, se for conveniente aos vários tipos ou zonas de operação diferenciadamente.

Art. 3.º Competirá à Diretoria de Aeronáutica Civil aprovar dentro dêsse limite, e observado o disposto no art. 6.º e seus parágrafos, as tabelas de preços que as várias Emprêsas solicitarem.

Art. 4.º As Emprêsas interessadas requererão a aprovação dessas tabelas de preços, ou das modificações posteriores, com a antecedência mínima de 30 dias da data em que as desejem aplicar.

Parágrafo único. As tabelas de preços assim solicitadas deverão ser apresentadas em duas vias, juntamente ao DAC [illegible], ao Sindicato das Emprêsas Aeroviárias, para conhecimento dêste.

Art. 5.º A aprovação das tabelas de preço solicitadas, será pela DAC comunicada por simples ofício à Emprêsa requerente e ao Sindicato.

Parágrafo único. As emprêsas fica atribuido o dever de afixar as tabelas em suas agências e pontos de embarque.

Art. 6.º Presume-se, para todos os efeitos desta Portaria, inclusive do seu art. 8.º, ter adotado como sua a tarifa máxima fixada pelo ministro, a Emprêsa que não haja requerido os preços que, dentro dêsse limite, tem o direito de escolher, e até que o faça, a qualquer tempo.

Art. 7.º As Emprêsas, ao requererem seus preços, deverão justificá-los industrialmente, correspondendo-os discriminadamente, segundo os seguintes elementos, além de outros ou de esclarecimentos que queiram apresentar:

Administração
Pessoal de terra
Pessoal de vôo
Combustível e lubrificante
Manutenção propriamente dita
Seguros e taxas
Depreciação do material
Remuneração do capital.

§ 1.º A emprêsa subvencionada já considerará para isso as subvenções, sem necessidade de discriminação especial.

§ 2.º Essa justificação não será, em princípio impugnada, e irão sendo guardadas, para estudo e oportunas conclusões do poder público.

§ 3.º Se, porém, os preços pleiteados, à luz dêsses elementos componentes oferecidos, forem julgados industrialmente absurdos, característicos de competição ruinosa, poderão ser negados pelo DAC.

Art. 7.º Enquanto não lhe for concedida tarifa própria, tôda Emprêsa só poderá cobrar a tarifa máxima, inclusive para os efeitos do art. 8.º.

Art. 8.º Será cassada a autorização para realizar o tráfego e rescindidos os contratos respectivos, se emprêsas que, deliberadamente, infringirem, para mais ou para menos, as tarifas que, a seu favor, lhe forem concedidas, e a qualquer tempo poderão, regularmente, modificar.

Parágrafo único. Não são consideradas infrações os descontos e preços especiais regulados e autorizados nas "Condições Gerais de Transporte" aprovadas pelo Ministério.

Art. 9.º A proporção que forem sendo aprovadas as tabelas de preços requeridas pelas várias Emprêsas irão sendo consideradas revogadas, relativamente a cada uma, as Portarias números 194 e 201, respectivamente de 30 de julho e 4 de agosto de 1947 e tôdas as mais disposições em contrário, subsistindo no entanto, a vigência [illegible] desta Portaria.

Art. 10. Relativamente a passagem, o limite máximo de que cogita o artigo 1.º e, até nova decisão, o constante da relação [illegible].

Parágrafo único. Para cargas, inclusive encomendas ou expressos, o limite máximo não excederá de 1% (um por cento) do de passageiros, por quilograma ou fração."

O DOMINGO POLICIAL

Suicídios, desastres e outras ocorrências

Durante o domingo ultimo verificaram-se os seguintes fatos:

Na estrada Rio-Niterói-Campos capotou o automovel 7.114, quando procurava atravessar uma ponte. No referido veiculo viajavam cinco pessoas saindo gravemente ferido o condutor Davi Lopes de Oliveira e Manoel da Fonseca. Êste, que contava 45 anos de idade e residia em Araruama, faleceu quando era medicado. O corpo foi removido ao necrotério de Niterói.

— Em virtude de se encontrar sofrendo de um mal incurável, suicidou-se ontem o velho Francisco Honorato do Nascimento, de 86 anos, proprietário de uma tendinha no lugar Alto do Faria, no morro de Mangueira. O cadaver foi removido ao necrotério [illegible].

— Tomando, em Niterói, suicidou-se com violento tóxico, Alembi Martins Seixa, de 25 anos, solteiro, residente à rua Iara n.º 45, bairro do Cubango, naquela cidade. O tresloucado deixou um bilhete [illegible].

— O estudante Hélio Budet, de 19 anos, residente à avenida Maracanã, n.º 562, apt. 101, [illegible] Avenida Paulo de Souza. A queixa foi registada [illegible].

— Na rua 24 de Maio, em frente à Estação do Meier, o auto 26-949, dirigido por sua proprietária, a jovem Miriam Guimarães, de 23 anos, atropelou Fernando Moreira Braga, de 18 anos, residente à rua Portela n.º 170, quarto 7. [illegible] Miriam [illegible] 11.º distrito [illegible] carta de habilitação.

Em apuros um acadêmico de medicina

Residem em Niterói, à rua Saldanha Marinho 192, o sr. Américo da Costa Farias e família. Possuía aquêle cidadão um filho, o menor Itamar Gonçalves Farias, de 14 anos de idade. Desde tenra idade o garoto sofria de insuficiência cardíaca, vivendo sob os cuidados clínicos do dr. Moluto da Veiga. Ultimamente, agravou-se bastante o estado de Itamar. Tomou-se prêse de constantes crises, debeladas sempre pelo seu médico assistente. Seus pais viram-se obrigados a levá-lo para São Lourenço, de onde regressaram sábado último. Nessa ocasião foi acometido o menor de violentíssima crise, debelada a tempo pelo dr. Moluto. Êste médico, porém, avisou à família que domingo tinha necessidade de se retirar de Niterói. Caso voltasse a crise a acometer o pequeno enfermo, requisitassem auxílio à Assistência Pública.

E, efetivamente, domingo, pela manhã, Itamar foi acometido. Requisitaram a Assistência. O médico de serviço aplicou-lhe injeções calmantes, e aconselhou seus genitores a colocarem-no numa tenda de oxigênio. Solicitaram, imediatamente, para isso, os serviços da Casa de Saúde Alfredo Neves. O acadêmico Nelson Nadir foi, então, designado para fazer a instalação. Mas na ocasião em que o fazia, Itamar faleceu. A família ficou surpreendida e lôgo atribuiu o desfecho fatal à impericia do acadêmico. Prenderam-no em um quarto e solicitaram a presença da Polícia, a quem o entregaram.

Na Delegacia Nelson declarou não lhe caber culpa no desenlace, sendo posto em liberdade. Mas o corpo foi levado para o necrotério, a fim de que seja procedida a necessária e esclarecedora necropsia. Ontem essa formalidade foi satisfeita, tendo os médicos constatado que Itamar sucumbira em consequência de "pericardite reumatismal", ficando, assim, isento de responsabilidade, o acadêmico Nelson Nadir.

A FATALIDADE NÃO QUIS QUE SE REALIZASSE O CASAMENTO

Impressionante o acidente de Bento Ribeiro

Como já é do conhecimento de nossos leitores, pois divulgamos o fato, sabado ultimo, em Bento Ribeiro, ocorreu violentíssima colisão de veículos, saindo vitimadas varias pessoas.

Consoante apurou nossa reportagem, o ônibus 8-08-83, S.-1, linha "Marechal Hermes-Meier", colheu, na rua Carolina Machado, o auto 4-37-21, guiado pelo profissional João Bernardino Nascimento, funcionário da Camara dos Deputados, arrastando-o cerca de uns 20 metros, terminando por imprensá-lo contra o muro que separa aquela rua do leito da Estrada de Ferro.

O automovel fazia parte de um cortejo de casamento, nele viajando o noivo, comerciário Edgar Loureiro, de 41 anos, residente à rua Divinopolis, 181, que sofreu fratura da coxa e da bacia; a madrinha do casamento sra. Guilhermina da Gama Melo, casada, de 52 anos, residente à rua Picuí, 32, que sofreu varios ferimentos e fraturas; sua filha enfermeira Diva da Gama Melo, solteira, de 28 anos, residente à mesma casa, que ficou em estado desesperador; Gloria Morais de Melo, casada, nora de d. Guilhermina, e Hercilia da Cunha Reis, casada, residente à rua Gita, 11, que sofreu fratura do duo nasal.

Todos foram medicados no hospital "Carlos Chagas", tendo, no dia seguinte, falecido a enfermeira Diva. Sua morte constrangeu profundamente os moradores do bairro, onde era bemquista pelo seu espirito caritativo. Seus funerais realizaram-se às 16 horas do mesmo dia em que sucumbiu, com grande acompanhamento. A pobre moça era auxiliar de seu genitor sr. Manoel Furtado de Melo, nos serviços do escritório da "Escola São José", da qual é diretor. Foi sepultada no Cemitério de Ricardo de Albuquerque.

O motorista Manoel Gomes foi preso em flagrante pelo dr. Manuel Pereira do Nascimento, pai da noiva. Esta chama-se Maria do Nascimento, de 26 anos, residente, com sua familia, à rua Picuí, 17.

Ficou fortemente impressionada com o desastre, sofrendo grande abalo nervoso. Como é facil de se prever, o casamento não mais se realizou.

O automovel ficou completamente danificado. Seu proprietário, que era quem o dirigia, o adquiriu ha pouco tempo, tendo, para isso, solicitado um emprestimo à Caixa Economica.

Enfrentaram a policia a bala

ACABARAM FERIDOS

Um carro da policia, ontem patrulhando a zona do 11.º distrito policial, foi chamado a fim de debelar uma desordem verificada na rua Barão de São Felix, defronte ao prédio 189. Lá chegando, entretanto, os policiais foram recebidos a bala pelos malandros, revidando a agressão, ocasião em que foram feridos os desordeiros. São êles: José dos Santos, de 35 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador na rua S. Carlos, s/n.º, que sofreu um ferimento por bala no joelho esquerdo e Lazaro Rufino dos Santos, de 25 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua da América, 6, que ficou ferido no braço esquerdo. O primeiro foi hospitalizado tendo o segundo, após os curativos, sido levado em ambulância ao 11.º distrito, onde foi autuado por desordem agressão e resistência à prisão.

Recebidos cordialmente pelos "Boca Preta"

Passaram o dia na maloca — Ótima, a saúde da tropa — Encontrados os presentes jogados de bordo dos aviões — Dentro de cinco dias deverão entrar em contato com os "Boca Negra" — Esperado o avião militar

(Mensagem do Capitão Gerson para o Capitão Alonso, recebida pelo Capitão Masse, da Labre) — Barra Longa 16 — O capitão Gerson e patrulhas entraram nas malocas dos "Boca Preta". O sargento Mota e seus homens, que fazem a vanguarda da expedição estão nesta localidade, nas margens do rio Machadinho e seguirão amanhã para juntarem-se à tropa do capitão Gerson. O pessoal está muito bem de saúde, bem assim como os demais, isto é, os que integram outras patrulhas. Os expedicionarios passaram todo o dia na maloca, com exceção do telegrafista que permaneceu no VA.3, ponto intermediário.

E A EXCURSÃO PROSSEGUE

PORTO VELHO — 16 — Geisian Brito — (Correspondente especial de A MANHÃ) — As estações estão agora funcionando normalmente. O capitão Gerson, enviou piquête de penetração a fim de atingir a tribu dos "Boca Negra". Diz êle que os índios receberam a tropa com bastante cordialidade, tendo sido encontrados os presentes que foram atirados dos aviões inclusive os jogados há cerca de um mês, quando êle proprio sobrevoou aquela região. Muitos dos volumes estavam intactos dentre os quais, os que continham pão, que os índios não quiseram abrir. Interrogados a respeito, os selvagens não repetiram a historia do homem branco, divulgada entre os "Boca Negra", seus inimigos. De modo geral o estado de saúde de todos é bom.

ESPERADO O AVIÃO MILITAR

Está sendo esperado para amanhã o avião militar que conduz oficiais dos Exércitos brasileiro e americano. Aproveitarei a oportunidade para sobrevoar o local, pois poderemos ter surpresas agradáveis. Nessa ocasião serão atirados sobre Santo Antônio, galões de gasolina para a estação distribuidora, bem assim como mantimentos necessarios. Levaremos generos alimenticios para abastecer a Expedição, já que o Capitão Gerson solicitou o envio de café, açucar e alcool. Espera o chefe estar dentro de 3 dias em contacto direto com os "Boca Negra". Hoje, comunicou o Capitão Gerson que chegou em meio dos "Boca Preta" no dia 13 ultimo. Não alude entretanto possibilidade de estar o tenente Fernando entre os "Boca Negra".

OLHOS Dr. HEREDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Os EE. Unidos responderão aos protestos da Rússia

(Conclusão da 1.ª pág.)

da resposta. Segundo uma transmissão da rádio do govêrno, dirigida para a Russia, a sra. Kosenkina pulou da janela do consulado, a fim de "escapar da escravidão e da morte". Há quatro protestos russos no Departamento de Estado. Três dêles pedem que Kosenkina, o sr. e a sra. Mikhail Samarin sejam entregues às autoridades soviéticas, enquanto o quarto contem a acusação de conivencia do govêrno norte-americano.

O vice-consul russo nega

NOVA YORK — 16 — (A. P.) — O vice-consul soviético negou declaração da policia de que a sra. Oksana Stepanovna Kosenkina apontara para êle da sua cama no hospital, na semana passada, acusando-o de te-la detido como prisioneira no Consulado Soviético. "Tal declaração não é verdadeira" — disse o vice-consul Z. Chepunykh aos jornalistas. Mais tarde, o consul-geral soviético, Yakov Lomakin, declarou aos jornalistas que não apresentaria "agora" o caso Kosenkina ante as Nações Unidas. Interrogado se pretendia visitar Kosenkina, respondeu: "Não, não, não hoje. Talvez, amanhã".

O argumento da agência russa

MOSCOU — 16 — (A. P.) — A agencia Tass diz que as declarações da sra. Oksana Kosenkina "não têm valor", por serem feitas através da policia americana.

O julgamento não será adiado

NOVA YORK — 16 — (U. P.) — O juiz federal Harold Médina recusou adiar até depois das eleições o julgamento contra 12 dirigentes do partido comunista acusados de conspirar para a derrocada do govêrno dos Estados Unidos, porquanto o promotor alegou que o adiamento do processo "permitiria aos acusados continuar fazendo as mesmas coisas que se lhes imputam".

Novo conflito entre o Oriente e o Ocidente

(Conclusão da 1.ª pág.)

está em vigor na Iugoslávia. Afirmou que, em muitos casos, as leis iugoslavas se aplicam à zona de Trieste o que os chamados Comitês do Povo puseram em vigor radicais medidas sem a devida autoridade durante o periodo de ocupação militar que precedeu à vigencia do Tratado de Paz.

EM AÇÃO OS GUERRILHEIROS ESPANHÓIS

VALENCIA, 16 (U. P.) — Dez "maquis" assaltaram um automovel matando Juan Stuyk Carmona, de 32 anos de idade, membro de conhecida familia valenciana, ontem. O automovel estava ocupado por Stuyk, José Antonio Tuñes Robredo e Rodrigues Valcarcel, marquês de La Roca, e pelo motorista Eleuterio Lopes.

O automovel não parou a uma ordem dos "maquis" e foi atingido por uma rajada de metralhadoras que matou Stuyk e feriu gravemente o motorista. O auto foi assim parado e os assaltantes se apoderaram de documentos dos ocupantes e de 1.800 pesetas. O marquês de La Roca, o unico que saiu ileso, é tenente da força aérea.

Jogavam ronda quando foram surpreendidos pela policia

Os investigadores da Policia Portuária João Bezerra da Silva, Artur Lopes, e Altamiro da Silva Pinto, vinham desde há alguns dias, notando que vários individuos se reuniam no Cais do Porto e ao que tudo indicavam se entregavam à jogatina.

Ontem entretanto, os policiais ficaram de alcatéia e assim deixaram o jogo começar. Quando a "ronda" ia forte, "abafaram a banca", prendendo os contraventores Nelson de Almeida Rodrigues, Osvaldo Pereira da Couto, José Caetano, Omar Flaque e José Marques de Melo, os quais foram levados para a delegacia do 9.º distrito, onde foram apresentados ao comissário de dia, que tomou as devidas providências.

Foi apreendido um baralho e pequena quantia em dinheiro.

Os autos continuam atropelando

Foram ontem medicados no Hospital de Pronto Socorro, o maestro Fernando Jouteaux, de 42 anos, de nacionalidade francesa, residente na rua do Russell, 10 e o maritimo José de Oliveira, de 45 anos, solteiro, brasileiro, de residência ignorada. O primeiro, que retirou-se após os curativos que lhe foram prestados, sofreu ferimentos na perna direita e contusões generalizadas, além de um ferimento na região occipito frontal, em consequência de um atropelamento na esquina das avenidas Rio Branco e Almirante Barroso. Quanto ao segundo, colhido por um auto na Avenida Rodrigues Alves, defronte ao armazem 17, apresentava ferimento na perna e escoriações pelo corpo. Socorrido, foi em seguida removido para a enfermaria dos Maritimos, em Madureira.

PIQUÊ FATAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

gem, dando margem a que, em seguida, o avião alçasse vôo, desaparecendo atrás de um morro. Eram precisamente 9,30 horas e o regresso deveria ser feito às 10,30. Mas escoado o tempo, como o AT-6 não retornasse, o pessoal de terra alarmou-se e inumeros oficiais se apresentaram para procurar o avião perdido. Não conseguiram o seu intento, pois uma noticia triste chegou.

PIQUÊ FATAL — SALVOU-SE A NADO

A nova dolorosa referia-se a um desastre. O "North American", quando sobrevoava o litoral fluminense, na altura da Ilha Grande, cooperando nas operações navais, sofreu uma pane. Diversas pessoas ouviram o motor do avião parar subitamente e os esforços dos pilotos para controlá-los foram observados de terra. Tudo debalde, entretanto, pois o AT-6, num mergulho fatal, projetou-se ao mar, perdendo-se nas ondas revoltas. Não obstante o piquê, o tenente Telmo, que viajava na nacele da retaguarda, teve tempo para desembaraçar-se das correias que o prendiam e saltando rapidamente salvou-se por um milagre. Nadava em largas braçadas, procurando sair do redemoinho feito pela submersão do aparelho, quando uma lancha providencial recolheu-o. Tal, infelizmente, não aconteceu com o tenente Paulo que afogou-se no aparelho submerso. Socorros ainda foram prestados, mas as ondas revoltas tragaram o passaro metalico.

PESQUISAS

Tão pronto souberam do desastre, as autoridades da Aeronáutica tomaram tôdas as providências, sendo solicitada a colaboração da Marinha de Guerra, que no local está realizando pesquisas, a fim de localizar e trazer à tona o avião militar, em cuja carlinga provavelmente se encontra o corpo do jovem aviador. Até à hora de encerrarmos os trabalhos desta edição, o aparelho não fôra retirado, o que se aguarda para as primeiras horas da manhã de hoje.

QUEM ERA O JOVEM AVIADOR MORTO

O malogrado piloto, tenente Paulo Castelo Branco, era filho do Capitão de Mar e Guerra Luiz Castelo Branco e de sua Exma. espôsa, D. Elisa Braga Castelo Branco. Iria completar 24 anos no próximo dia 8 do mês corrente, tendo sido um dos mais destacados alunos de sua turma de aspirantes. Desde cêdo que manifestou inclinação para a arma aérea, realizando seu maior desejo ao ingressar, em 1943, na Academia Militar dos Afonsos. Disciplinado, competente e bom companheiro, seu passamento encheu de pesar seus colegas e amigos.

FURIA SANGUINARIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

à avenida Brasil 32, em terrenos da Rádio Nacional. João, porém, maltratava, estupidamente, a companheira. Esta por isso, resolveu abandoná-lo. Não se conformando com a separação, o referido individuo passou a assediar Jovenila, propondo-lhe reconciliação. Conhecendo muito bem o seu gênio, a mulher mantinha-se firme na sua atitude. Preferira viver sozinha, trabalhando para o seu sustento e de mais quatro filhos menores, do que sob os caprichos de um homem desalmado.

Ontem, à tarde, João foi procurá-la mais uma vez. Levara no cérebro a idéia de morte. Sua intenção preconcebida era exterminar sua ex-amasia, caso não fôsse atendido na proposta de reconciliação. Para isso, levava num dos bolsos da calça um revólver. Falando à doméstica, mais uma vez êle ouviu a resposta de sempre: não, absolutamente não.

Indignado, o perverso sacou da arma, detonando-a por três vêzes contra a indefesa mulher. Atingida no peito, à altura do coração, no pescoço e nas costas, a desgraçada caiu, esvaindo-se em sangue. Atraídos pelos estampidos várias pessoas acorreram, prestando à vitima os necessários socorros. Conduzida ao Hospital Getulio Vargas, foi então medicada, ficando internada em estado gravíssimo.

João Ferreira foi prêso em flagrante e conduzido ao 21.º D. P., onde o comissário Antenor Freire o autuou. É êle um elemento perigoso, tendo já cumprido pena por crime de morte.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PROVIDO UM RECURSO CRIMINAL, ONTEM

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, sob a presidência do ministro Laudo de Camargo, esteve reunida, ontem, em sessão ordinária. Não conheceu dos recursos criminais de José Augusto dos Santos, Laercio Crolier Falbarks, José Deusdedith Mendes, Ivan Pereira Machado. Conheceu do recurso do procurador Geral do Estado do Rio Grande do Sul e lhe deu provimento.

Julgando os recursos extraordinários em mesa, negou provimento aos opostos nos processos de Emilia dos Santos Carneiro, Leonardo Antonio Teixeira Leite Sobrinho, Afonso Guimarães, unanimemente. O de n.º 10185, de São Paulo, em que figuraram, como recorrente, a Prefeitura Municipal de Santos, e, como recorrido, o Club de Regatas Saldanha da Gama, foi provido.

Não conheceu dos recursos de Olinda Rett Wolf, Cooperativa de Consumo dos Empregados da Companhia Belgo Mineira, Verdi Irmão & Cia., Melhem Zacarias, Jorge de Carvalho, Maria de Lourdes Carneiro Chaves, José Mendes, David Pilagalo, Dionisio Castiglione, Antonio Provenzano Neto e João Bento Lins.

PASSARAM A UTILIZAR OUTRO AERÓDROMO

J. PESSOA, 15 (Asapress) — Por motivos que não nos foram dados a conhecer, os aviões comerciais que trafegam por êste Estado passaram a pousar no aeródromo de Santa Rita.

O mistério da carne verde

(Conclusão da 1.ª pág.)

dia 4, 475.874; dia 6, 848.426; dia 7, 297.713; dia 9, 604.148; dia 11, 512.482; dia 13, 576.805; dia 14, 352.679. Isso tudo sem incluirmos a carne de vitelo.

Pelos dados referidos, verificou-se, plenamente, que a carne está sendo desviada. Não lhe estão dando o destino conveniente. E, certamente, deve haver alguem interessado nisso, usufruindo lucros inconfessaveis ou forçando medidas em benefício próprio e para prejudicar a coletividade.

Urge uma providência

Espera, portanto, a população uma medida esclarecedora, para que fique comprovado o destino que está sendo dado à carne verde. Há um orgão competente para agir. Esse orgão é a Delegacia de Economia Popular. Que se exerça uma fiscalização severa, eficiente, constante, em torno da entrega da carne pelos grandes açougues, aos pequenos açougues, encarregados de vendê-la ao publico. Quem sabe se assim agindo não lograrão as autoridades descobrir uma grande "marmelada"? Aguardemos, pois, esperançados, na certeza absoluta de que tal estado de coisas não perdurará por muito. É isso, aliás, uma medida que se impõe para tranquilidade do povo.

A PARTIR DE AGOSTO O AUMENTO

(Conclusão da 1.ª pág.)

cação para os referidos funcionários.

A partir de agôsto o aumento

A Comissão rejeitou ainda a emenda defendida oralmente pelo seu autor, deputado Rogerio Vieira, que mandava fixar no dia 1.º de julho a data da vigência do aumento, adotando de acôrdo com o ponto de vista do relator Leite Neto, a data de 1.º de agôsto, proposta pela sub-comissão mista.

Os exatores

Relativamente aos exatores federais ficou deliberado que êstes receberão aumento sôbre a parte variável de seus vencimentos, calculada na base do que percebem atualmente, em lugar da média dos 3 ultimos anos, como estava o projeto da sub-comissão.

As autarquias

Levou a Comissão, na ultima meia hora da reunião de ontem, debatendo o assunto do aumento dos fucionários das autarquias.

Após longos debates ficou resolvido que o mesmo será discutido na reunião de hoje, marcada para as 14 horas.

À 0 hora foram encerrados os trabalhos da sessão noturna da Comissão de Finanças.

VIAS URINARIAS
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0942

O PARECER DO SENADOR FERREIRA DE SOUZA SOBRE O CASO DE SÃO PAULO

NÃO HÁ CABIMENTO PARA A INTERVENÇÃO FEDERAL, AFIRMA O RELATOR DA COMISSÃO DE FINANÇAS -- A INTEGRA DO IMPORTANTE DOCUMENTO

Na sessão extraordinária, ontem realizada pela Comissão de Finanças do Senado, o sr. Ferreira de Souza relatou nesse órgão da matéria relativa à situação econômico-financeira de São Paulo, apresentou o parecer que a seguir transcrevemos, aprovado por unanimidade:

"1. Pela Mensagem aqui protocolada sob n.º 104, deste ano, houve por bem o sr. Presidente da República transmitir ao Senado o teor do relatório que sôbre a situação financeira do Estado de São Paulo, lhe foi apresentado pelo sr. Ministro da Fazenda, após estudo feito, em cumprimento de determinação de s. excia., baseada esta numa representação de pessoas de alta posição política. Invoca o digno Chefe do Poder Executivo os arts. 33, 60 e 63, II, da Constituição, entendendo conferirem eles ao Senado "função fiscalizadora das unidades federativas, no tocante ao crédito externo".

2. O citado relatório, datado de 25 de maio deste ano, considera catastrófica a situação financeira de São Paulo, constata ali verdadeira balburdia, com reflexos sôbre tôda a economia nacional e capaz de fazer periclitar a própria integridade pátria. E culpa o govêrno local, por tudo isso. São estes, em síntese, e na ordem da respectiva exposição, fatos apontados:

I — MORATÓRIA solicitada pelo Estado para títulos da Estrada de Ferro Sorocabana no Export-Import Bank;

II — DEFICITS VULTOSOS, impedindo o cumprimento do art. 18, da Constituição Federal e de determinações da Constituição do Estado. Estima o de 1947 em Cr$ ...... 1.400.000.000,00 e, aludindo à previsão do de 1948 em ... Cr$ 1.000.000.000,00, soma-os depois ao de 1946, para chegar à casa dos Cr$ .... 4.000.000.000,00.

III — EMISSÃO INCONSIDERADA DE TÍTULOS DA RESPONSABILIDADE DO ESTADO:

a) — BONUS ROTATIVOS, com funções de moeda auxiliar, dado recebê-los o Estado em pagamento;

b) — APÓLICES FERROVIÁRIAS, cujo produto, legalmente destinado às despesas com a eletrificação da Estrada de Ferro Sorocabana, está sendo desviado para outros fins, muitos de natureza político-partidária;

c) — APÓLICES UNIFICADAS, com desvio da respectiva finalidade: — consolidar a dívida flutuante e substituir títulos em circulação.

IV — ABUSO EM RELAÇÃO AO IMPOSTO TERRITORIAL, pela reavaliação verdadeiramente extorsiva das propriedades rurais, o que pode determinar o respectivo abandono, possivelmente "um levante contra as autoridades estaduais, com graves repercussões na economia nacional e na ordem pública".

V — INICIATIVAS GRANDIOSAS como meio de "influir sôbre o espírito das classes menos favorecidas".

VI — SITUAÇÃO FINANCEIRA PENOSA DA E. F. SOROCABANA, com deficits vultosos (Cr$ 33.315.998,36, em 1947), devendo ela à Caixa Econômica Federal, Cr$ ... 219.543.798,60. As dívidas e juros vencidos e não pagos, ascendem, em números redondos, a Cr$ 38.000.000,00.

VII — BAIXA NAS COTAÇÕES DOS TÍTULOS DO ESTADO, cujo rendimento se eleva, destarte, a percentagens altíssimas. Atribui s. excia. essas baixas, de quase 30% em alguns, à nova emissão e ao seu emprego como moeda para pagar a empreiteiros e outros credores. Transcreve quadros das cotações da Bolsa de São Paulo e compara o seu movimento com a desta capital, mostrando a súbita elevação do total dos títulos ali negociados, devido às referidas emissões, a terem desaparecido os bonus rotativos das cotações da Bolsa, assegurando que eles rendem mais de 20%.

VIII — PERTURBAÇÕES CONSEQUENTES NO MUNDO ECONÔMICO, pela rarefação dos capitais e preferencia em favor dos títulos do Estado, dado o seu alto rendimento, em detrimento do crédito particular, dos títulos municipais e das emprêsas particulares, entravando, destarte, o desenvolvimento dos municípios e o surto econômico do Estado e do país. Considera o probo titular "impressionante o vulto dos valores drenados nessas operações" (refere-se aos negócios efetuados na Bolsa de São Paulo tendo por objeto as apólices ferroviárias e unificadas).

IX — AÇAMBARCAMENTO pelo govêrno estadual dos recursos do Banco do Estado de São Paulo.

3. Contestou-o o Governador de São Paulo com os seguintes argumentos:

I — A MORATÓRIA DA SOROCABANA jamais foi tentada. O que esta solicitou foi um reajustamento nos vencimentos das notas promissórias, em virtude de atraso na entrega do material encomendado. Não obtido esse reajustamento, o Tesouro do Estado pagou as que se venceram.

II — OS DEFICITS de 1947 e 1948 não resultam de ação isolada do Governador, senão também da Assembléia Legislativa, que agravou o deste ano. Por outro lado impugna as cifras do relatório, informando que o de 1947, rigorosamente apurado nas contas já aprovadas pelo Tribunal de Contas, ficou em ..... Cr$ 633.069.387,32. Reporta-se ao de 1946, sob outra administração e recusa-lhe técnica à soma, dada a autonomia dos exercícios financeiros. Entretanto, afirma que, contando com o previsto para o exercício de 1948, o desequilíbrio do erário nos três exercícios não passará de Cr$ 1.967.302.523,72.

III — QUANTO ÀS EMISSÕES DE TÍTULOS informa:

a) — A emissão dos BONUS ROTATIVOS se baseia em leis estaduais anteriores, visando fornecer ao Tesouro recursos como antecipação da receita, bem como a atender às despesas não cobertas pela receita, vale dizer, ao "deficit". Nega, porém, seja ela ilimitada ou desconhecida, pois só lhe é possível emitir até o limite de 25% sôbre a receita orçada. Nada adianta sôbre o total emitido, limitando-se a mostrar poder emitir até Cr$ 835.000.000,00, sem contar com os correspondentes a Cr$ 145.000.000,00 que já encontrou em circulação. Não aceita a censura a tais títulos, que, no seu entender, correspondem às diversas formas de antecipação de receita, inclusive às letras emitidas pelo Tesouro Federal em favor do Banco do Brasil.

b) — NO TOCANTE ÀS APÓLICES FERROVIÁRIAS, confirma as cifras das emissões possíveis constantes do relatório, e não vê irregularidade em delas servir-se para pagar a empreiteiros e fornecedores da Sorocabana, como lhe permite o decreto-lei n.º   , que delas trata.

c) — QUANTO ÀS APÓLICES UNIFICADAS, sustenta ser o limite de emissão inferior ao constante do relatório, pois dos Cr$ ...... 4.200.000.000,00 legalmente autorizados, já encontrou em circulação Cr$ .... 1.700.000.000,00.

IV — O IMPOSTO TERRITORIAL — Reporta-se à grande valorização dos imóveis, havendo mistér de reavaliá-los.

Essa reavaliação acrescenta está-se fazendo com a solidariedade da Assembléia do Estado, pois esta revogou a proibição de aumento superior a 25%, ao mesmo tempo que elevou de 100% a previsão da renda, a qual de Cr$ 85.000.000,00 da proposta orçamentária, passou a Cr$ .. 130.000.000,00. Como o imposto é de 1,30 sobre o valor da propriedade, êsse aumento exige a reavaliação. Acrescenta, porém, que está sendo feita com espírito de justiça.

V — Nenhuma INICIATIVA GRANDIOSA tem tido o seu Govêrno. Os serviços em execução são todos êles da suma necessidade econômica e social, aduzindo haver suspendido construções úteis, porém adiáveis.

VI — A SOROCABANA, diz o Governador, não atravessa situação penosa. Põe em dúvida as cifras do relatório e, afirma, com base no parecer de contadores, entre os quais o sr. Francisco d'Auria, ter encerrado o exercício de 1947 com um grande saldo.

VII — As quedas nas cotações dos títulos do Estado, como as de outros títulos, são devidas a causas diversas ligadas ao mercado de dinheiro.

Refere-se à forte influência das letras do Tesouro Nacional relativas à retenção de 20% das cambiais de exportações, as quais constituem o melhor e mais seguro emprêgo de capital a curto termo. Chama a atenção para as Obrigações de Guerra, título que dominou o mercado durante certo tempo, mas que hoje se encontra em mãos de pessoas que os adquiriram para aplicação e fala na política deflacionista do Banco do Brasil.

Sustenta ainda haver o sr. Ministro da Fazenda incidido em êrro quando tomou como ponto de comparação as cotações de 1947, deixando de lado a tendencia que já vinha se manifestando desde antes.

VIII — Faz ainda o Governador cerrada crítica à afirmação do sr. Ministro da Fazenda quanto à posição devedora do Estado em face da União, negando-a e reclamando uma prestação de contas. Ainda, porém, que o Estado fosse devedor, não se trata de compromisso de seu Govêrno.

Conhecida essa resposta, houve por bem o digno Ministro da Fazenda apresentar-lhe alguns comentários, encaminhados pelo Chefe do Executivo a este Senado.

No novo documento aquele honrado titular

I — confirma as informações sôbre o pedido de moratória pela E. F. Sorocabana ao Export-Import Bank, visando a prorrogar os vencimentos dos títulos.

Transcreve comunicações recebidas do sr. Valentim Bouças, então em Nova Iorque, comunicando-lhe o mau efeito que tal moratória ainda concedida como o seria, causaria em relação ao crédito do Brasil, pois o Export-Import Bank fá-la-ia constar do seu relatório ao Congresso. Transcreve ainda uma carta do Diretor da Sorocabana à Electrical Export Corporation, solicitando-lhe e justificando a prorrogação, e ainda comunicações do Export-Import Bank e da Embaixada do Brasil em Washington, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores.

II — Voltando ao deficit alega não ter feito afirmação categórica quanto à cifra de 1947. Aceita a redução, mas transcreve uma mensagem do Governador de São Paulo à respectiva Assembléia Legislativa, pela qual o deficit real seria de Cr$ .... 969.081.206,30, em parte contrabalançado pelo aumento do patrimonio escriturado sob a rubrica "mutações patrimoniais", o que reduziu o deficit efetivo. Aceitando, em princípio, tal explicação, faz o probo Ministro referencia aos "ensinamentos sôbre o modo de aumentar ou reduzir DEFICITS" constantes da referida mensagem.

5. Tanto o relatório quanto a defesa do Governador paulista foram acompanhados de documentos, inclusive artigos de jornais, entrevistas, discursos de deputados à Assembléia Legislativa do Estado, extratos de contas, pareceres, etc.

6. O caso mereceu consciencioso e seguro estudo na Comissão de Constituição e Justiça, cujo parecer, da fina lavra do senador Atilio Vivacqua e unanimemente subscrito, inclusive pelo relator deste parecer, examina com grande autoridade os seguintes pontos:

I — a função do Senado no nosso aparelho jurídico-político, como ORGÃO SUI GENERIS, uma espécie de quarto poder, competente para suspender a execução de leis federais, estaduais e municipais declaradas inconstitucionais, para o control dos Estados no que entende com as dívidas externas, etc.;

II — A feição especial de mensagem do sr. Presidente da República, que não chegou a se pronunciar sobre os fatos arguidos no relatório, nem sugeriu qualquer providência. Considera mesmo o parecer em que, assim procedendo, o eminente Presidente da República julgou a questão fora da sua competência RATIONE MATERIAE;

III — Depois de belo estudo sobre o regime federativo, examina os casos de intervenção federal, providência excepcional, mesmo extrema, capaz de provocar abalos na estrutura política, para concluir pela impossibilidade de se recorrer a ela.

IV — A anormalidade financeira do Estado membro só dá lugar à intervenção no caso preciso do art. 7.º, n.º VI, da Constituição Federal.

V — Sôbre a moratória, considera, em substância, ser assunto liquidado. A Sorocabana pagou afinal os títulos. Insinua, entretanto, o seu probo autor haver uma certa razão por parte da Sorocabana no pretender a prorrogação dos vencimentos, dado não haver recebido a tempo o material a que as promissórias se ligavam.

VI — Interpreta os arts. 33 e 63, II, da Constituição como criando para o Senado o dever político de examinar os empréstimos externos dos Estados, membro Distrito Federal e Municípios, como de lhes fiscalizar a execução, nada podendo ser neles alterado sem a sua aquiescência. Ao seu ver, a União tem uma responsabilidade política por tais dívidas, qualquer que seja a sua forma: mútuo, confissão de dívida, emissão, aval e endosso de títulos, fiança, etc. E lembra vote o Senado uma resolução, cujas bases logo apresenta, por que as estudem as duas Comissões de Justiça e de Finanças e formulem o respectivo projeto.

VII — No particular dos bonus rotativos, o parecer é exaustivo, concluindo tratar-se de forma indireta de emissão moeda, embora com poder liberatório limitado. E sugere que as duas referidas Comissões tomem a si a feitura de um projeto de lei "vedando a emissão de títulos ou de qualquer obrigação ao portador pelos Estados ou pelos Municípios, contendo cláusula de resgate instantâneo total ou parcial, em dinheiro, ou contendo cláusula que importe em imprimir-lhe fôrça liberatória correspondente à da moeda".

7. Assim exposto o caso, passa a Comissão de Finanças a examiná-lo sob o prisma especial da sua competência.

Considerações preliminares

8. — O longo é erudito parecer da Comissão de Constituição e Justiça examinou o chamado caso paulista sob o aspecto jurídico. Encarou os dispositivos constitucionais e lhes indicou o entendimento, quer quanto aos casos de intervenção federal nos Estados, sobretudo os da competência do Legislativo, quer quanto à ação privativa do Senado, quer no tocante à legalidade dos bonus rotativos que o Estado de São Paulo vem lançando na circulação com o aspecto de moeda subsidiária.

Esse pronunciamento é, no entender da Comissão de Finanças, conclusivo, pois a intervenção, requer, sobretudo, base jurídico-constitucional. Sòmente o plenário poderá decidir em contrário.

9. — A esta Comissão compete apenas examinar os diversos fatos arguidos pelo prisma da sua influência nas finanças e na economia nacionais. Fóra daí os poderes federais são impotentes para tomar qualquer providência, mesmo indireta. Nem são êles bons julgadores além dessas lindes, dado o natural desconhecimento do que se passa no âmbito estadual e municipal.

Ainda que a ação dos governantes estaduais seja desaconselhável, que os seus planos e métodos de govêrno sejam econômica ou politicamente condenáveis, que os seus administradores não se conformem inteiramente com a lei local ou com a moral, se com isso não infringem a Constituição, não interferem na competência da União, ou se disso não resulta atentado direto contra os seus altos interesses financeiros ou econômicos, nada há que fazer no plano federal. O regime federativo pressupõe a formação de tantas finanças próprias quantos os Estados membros, agindo cada um dêles com discrição nos seus limites, criando e fixando os seus impostos, estabelecendo taxas e empregando-os como entenderem. Antes da federação política há a federação administrativa. É possível mesmo pensar em restringir a autonomia política, como o fizeram as Constituições de 1934 e 1946, mas seria muito difícil tentar negar a amplitude da autonomia administrativa no quadro constitucional reservado aos Estados.

10. — Qual o critério para se verificarem as fronteiras da livre ação econômica-financeira local com a federal?

Em princípio, os casos devem ser procurados na Constituição Federal, que nos aponta os seguintes: intervenção para regularizar as finanças do Estado atrasado em mais de dois anos e sem motivo justo no serviço de sua dívida fundada (art. 7, n. VI), divisão dos campos tributários (arts. 15, 19 e 29), exigência da licença do Senado para elevar o imposto de exportação a mais de 5% ad valorem (art. 19, § 6.º), proibição de empréstimo externo sem a anuência do Senado (Art. 33, comb. com o art. 63, II) e proibição de alienação ou concessão de terras publicas com área superior a 10.000 hectares, sem a aprovação do Senado (art. 156, § 2.º). Pode, porem, o financista levar adiante a sua análise e encarar outros fatos, capazes de determinar desequilíbrio na Federação. Procedimentos há que, não obstante a sua roupagem, importa na negação da própria norma jurídica, embora o respeito a esta possa ser obtido por outras formas, que não a forma drástica da intervenção.

Evidentemente, ninguém pretende ver na hipótese infração de qualquer das citadas regras da Constituição. Isso já foi afirmado pela egrégia Comissão de Constituição e Justiça.

11. — Cumpre, então, indagar se os fatos arguidos, influem diretamente na economia da União, pondo-a em risco ou se invadem o seu campo. Diretamente, sim, porque no mundo econômico, como no financeiro, no político, em todo o mundo social em suma os acontecimentos se encadeiam, por forma que um fato nunca de todo é indiferente a este ou àquele. Além dos efeitos diretos, queridos ou não, das suas consequências próprias, há sempre efeitos indiretos, reflexos de uns sôbre os outros. A prosperidade ou o desequilíbrio de um ou de um pequeno grupo muita vez se refletem em terceiros absolutamente estranhos. Cumpre ao observador, então, distinguir as diversas manifestações do fato, fixando com segurança onde houve, efetivamente, a ligação de causa para efeito.

É incontestavelmente grave a situação financeira de São Paulo, os fatos não justificam esperanças fagueiras.

Perturbam-na elementos diversos, de maior ou de menor grau. Há muito que corrigir, muitos vícios jurídicos e morais que erradicar, muito erro que evitar.

E como *abyssum abyssum invocat* um atrai o outro, é muito fácil afundar nos métodos imorais, na especulação e na negociata.

Fatos de âmbito social

Comecemos pelo *deficit*.

13. Refere o minucioso relatório do digno sr. ministro da Fazenda a situação deficitária do erário paulista, forçando o govêrno local a lançar mão de recursos ruinosos e perturbadores do crédito público e particular. Não importa indagar se os algarismos inicialmente referidos por s. excia., são precisos. O que é certo é que existem *deficits* vultosos. Mesmo feita a compensação com as mutações patrimoniais e, em consequência aceitas as cifras da contabilidade do Estado, o de 1947 corresponde a mais de 10% sôbre a despesa e mais de 20% sôbre a receita. E o de 1948 vai além.

Não se trata de novidade, pois o exercício de 1946 deixou também esta marca. Sejam, ou não, autônomos os exercícios, e a autonomia é mais de contabilidade, é bem possível que, encerrado o de 1948, a soma dos três *deficits* atinja a Cr$ 2.000.000.000,00.

Embora tudo seja de esperar da forte economia paulista e não obstante a confiança, que todos depositamos na extraordinária capacidade de iniciativa e de trabalho da gente bandeirante e nos seja lícito esperar, em breve tempo, a sua recomposição financeira, não há negar uma certa feição trágica em tais números.

Certo, nem todos os bons financistas e políticos condenam indiscriminadamente os *deficits*. Há mesmo os que sustentam a sua utilidade em determinados momentos ou nos países carentes de aparelhamento econômico.

O caso do Ministério BLUM na França, é típico. O nosso saudoso companheiro senador Roberto Simonsen se colocava em tal grupo.

Enfileirando-nos na coorte dos que tudo fazem por evitá-lo, cortando na própria carne, resistindo até a impopularidade, só o compreendemos nos casos de extrema necessidade social ou de segurança pública, ou, pelo menos, quando contrabalançado pela conta de patrimonio ou renda representado por serviços de utilidade imediata.

Por outro lado, êle só pode ser aceito quando o meio econômico é capaz de absorvê-lo, pelas diversas formas conhecidas, o que não se dá atualmente no Brasil e também não se dá em São Paulo, consoante se depreende da desvalorização dos diversos títulos cotados na Bolsa.

14. Na hipótese, há desacerto profundo, pois não os anula a contra-partida do patrimonio.

Não nos cabe examinar-lhe as causas íntimas, não temos elementos seguros para proclamá-las. Mas, o que é certo é que os *deficits* existem, que eles são alarmantes e que não podem ser economicamente cobertos. É possível tenha *magna-pars* na sua formação e desorientação do Govêrno local quer se considere por tal o Executivo, quer também o Legislativo. É possível para eles concorra a desonestidade no manejo dos dinheiros públicos. É possível dele se aproveitem os negocistas e os advogados administrativos. É crivel deles participem as próprias agremiações político-partidárias. É perfeitamente compreensível resultem também de preocupações demagógicas do Executivo ou mesmo do Legislativo, ou do nosso incorrigível sentimentalismo.

Cumpre ao Estado combatê-lo, pois um tesouro em situação deficitária crônica e sem a morfina das emissões de papel moeda ou um mercado de dinheiro inesgotável, é tesouro sem crédito, exposto às especulações mais vergonhosas, à sanha dos fornecedores deonestos.

15. A União é que não tem meios de reagir contra os Estados em tal situação. Enquanto eles respeitarem os compromissos no exterior, não tentarem realizar operações fora do país sem a autorização do Senado, contiverem o imposto de exportação no limite constitucional, não dispensarem no principio da prestação de contas dos governantes, não alienarem áreas imobiliárias superiores a 10.000 hectares sem o consentimento do Senado.

Cumpre-lhe, porém, estar atenta, por evitar que o desastre de uma unidade federada lhe comprometa o crédito e por conter, nos seus limites, as consequências dos seus erros. E este Senado precisa estar de tudo informado, por bem exercer as funções que a Constituição lhe confere como orgão federativo por excelência. Quanto aos Estados precavenham-se os seus homens públicos contra tais erros, pois os fatos exercem vinganças terríveis. E o povo não perdôa.

16. Ninguem pode negar o reflexo dos *deficits* estaduais na orbita econômica. Seja porque o Tesouro não atenda aos serviços básicos, seja pela natural restrição no setor das obras públicas, seja pelo possível descrédito do Estado, há de o mundo econômico se ressentir.

Não se trata, porém, de um efeito direto, senão de um reflexo.

Quando o deficit se justifica e é facilmente coberto pelo crédito e ou resulta de obras reprodutivas e necessárias, passa quase despercebido à economia. No caso paulista, êle não se explica. O próprio Governador do Estado nada ensaia a respeito. O que se depreende da sua defesa, salvo a referência à agravação pelo Legislativo em 1948, é que existe deficit porque existe. Entretanto, ainda aqui, o assunto não transpõe as raias do Estado.

17. — Sustenta o dr. Governador do Estado que a emissão de apólices ferroviárias tem sido feita rigorosamente de acôrdo com o decreto-lei n.º 17.203, de 3 de maio de 1947, que o autorizou no limite de Cr$........ 900.000.000,00. Se com elas se tem pago dívidas para com empreiteiros e fornecedores da E. F. Sorocabana, a que se destinam, tudo se faz como previsto no referido diploma legal, expedido por S. Excia., antes de votada a Constituição do Estado.

A operação é perfeitamente possível, embora, nem sempre muito compreensível. Evidentemente, os empreiteiros e os fornecedores não se candidatam à posse de títulos da dívida pública, mas a pagamentos em moeda, pois é com esta que negociam. Se recebem apólices, e o fazem licitamente, têm o fito de vendê-las no mercado, sujeitando-se aos ágios das cotações. Mas êsses ágios hão de sair do Estado por qualquer forma, inclusive pelo aumento de preço dos serviços ou das mercadorias fornecidas. Ainda aqui, a questão é estadual. Aliás, ao relator foram oferecidos documentos comprobatórios de julgamento de aluguels de casa com apólice ferroviária.

18. — O mesmo se dá com as apólices unificadas.

19. — Os diversos elementos oferecidos ao estudo do Senado não permitem uma apreciação segura quanto às reavaliações de propriedades rurais para o efeito de lançamento do imposto territorial. Que a riqueza imobiliária se expressa hoje em cifras incomparavelmente mais altas que as de alguns anos atrás, é fora de duvida. Que as bases para o imposto territorial não devem ter acompanhado a alta vertiginosa dos mesmos valores, é verdade. Tudo está no modo de fazerem as reavaliações. O assunto diz respeito, sobretudo, às relações entre o contribuinte e o fisco. Se êste se exceder com avaliações inconsideradas poderão elas ser deslindadas tanto em processo administrativo como por via judicial. Se a própria lei estabelecer uma tributação que importe em negar a propriedade, o Judiciário não a cumprirá.

20. — Quanto às iniciativas grandiosas e à situação financeira da E. F. Sorocabana, não há elementos seguros, pois o Governador contesta as afirmações do relatório ministerial, afirmando mesmo superavit na emprêsa ferroviária.

21. — No que toca à baixa nas cotações dos títulos do Estado, é evidentemente, um tanto difícil atribuí-la isoladamente a esta ou àquela causa. A escassez de dinheiro para negócios que está caracterizando a política do Banco do Brasil, a orientação deflacionista do govêrno, a crise que vêm suportando os bancos, a falta de confiança, a alta do custo da vida são todos fatores de perturbação do mercado monetário, consequentemente, do mercado de títulos publicos e particulares. Os possuidores de dinheiro têm ofertas de lucros e juros mais confortadores.

Daí a queda de todas as cotações, não escapando os títulos da União.

Não há lugar, porém, que em São Paulo e explicando o desastrado das quedas a êsses fatores acrescem outros de caráter local: o lançamento continuo de apólices ferroviárias e de bonus rotativos e a quebra da confiança política. O mercado de dinheiro da grande unidade não é inesgotável. E se já estava deprimido pela crise geral, a enchente emissionista local deve ter agravado sobremodo a situação. Os numeros são concludentes. As informações da Bolsa de São Paulo são claras, mostrando a predominancia dos novos títulos nos seus negócios. É que os fornecedores e empreiteiros que recebem apólices ou bonus deles se desfazem, precisam desfazer-se deles. Por outro lado, ninguém pode negar que a agitação política local e a demagogia, agravam a desconfiança.

22. — Também aqui não é lícito negar os reflexos dessa política sôbre os títulos de emprêsas particulares e dos municípios. Se o Estado enfarta o mercado dia por dia e se as quedas nas cotações dos seus títulos, sobretudo dos bonus rotativos, de realização breve e até imediata no pagamento dos tributos, permite juros altíssimos, ninguém vai empregar o seu capital em outros papéis.

Tudo isso, realçando a iniciativa do Ministro da Fazenda, precisa ser conhecido da autoridade da União e deste Senado e ser considerado pelo governador do Estado.

Fatos que interessam a União

23. A MORATÓRIA DA SOROCABANA. — Se, sustentou o belo parecer da egrégia Comissão de Constituição e Justiça que a União, embora não diretamente responsável pelos compromissos dos Estados membros no exterior, assume com êles uma espécie de responsabilidade política. O crédito do Brasil no estrangeiro sofre com os delíquios do crédito das entidades federadas.

Quando portanto, a Sorocabana revelou não poder ou não pretender pagar as notas promissórias da sua emissão e em favor da Eletrical Export Corporation, descontados pelo Export-Import Bank, e esta organização declarou que, mesmo concedendo-a, deveria fazer constar o fato do seu relatório ao Congresso, chegando-se a considerar o caso como de insolvência (bankruptcy), o descrédito da Sorocabana ou do Estado de São Paulo atingia o Brasil.

Não importava discutir se aquela Estrada recebeu, ou não tempestivamente o material encomendado àquela emprêsa para a eletrificação, não valia argumentar com a ausência da economia de combustível com que contava. Os títulos são abstratos, foram legalmente emitidos e se achavam em poder de terceiro.

Felizmente, porém, o descrédito não chegou a se verificar. O Govêrno bem inspirado, pagou a promissória, que o Estado de São Paulo logo resgatou.

24. OS BONUS ROTATIVOS. — O aspecto mais grave das arguições contra o govêrno do Estado de São Paulo está na omissão dos chamados bonus rotativos ao portador. Foram tais títulos criados pelo decreto n. 4.867 de 6 de fevereiro de 1931, que lhes autorizou a emissão até Cr$ 120.000.000,00, tipo não inferior a 96, em doze séries cada uma com o prazo de doze meses. O decreto n. 7.835, de 4 de setembro de 1936, regulando a seriação e criando sub-séries, conservando-lhes os mesmos característicos, com a declaração de não renderem eles juros e só os admitiu para antecipação de receita. O dec. n. 7.836 do mesmo dia, mandou autorizar a emissão dos de bonus regulados por outro dos diplomas citados. Por fim, o decreto-lei n. 11.638, de 27 de novembro de 1940, conservando os bonus de doze meses como antecipação da receita, previu a respectiva emissão até 25% da receita orçada e autorizou uma outra emissão de bonus plurienais, (de dois a cinco anos), limitando, porém, o vencimento anual, a Cr$ 50.000.000,00. Todos eles conferem a esses bonus amplo poder liberatório em relação ao Estado, que só não os recebe como dinheiro nas suas Caixas Econômicas e no Cofre de Orfãos, ou seja, quando não se trata de dinheiro seu.

Nenhum dado consta no processo que nos permita verificar o "quantum" emitido até agora. O sr. governador de São Paulo informa só lhe ser lícito emitir até Cr$ 835.000.000,00 correspondentes a 25% da receita orçada para este ano, feita a dedução de Cr$ 145.000.000,00 que já encontrou em circulação. Vale notar, entretanto, que êsse limite se refere somente à emissão deste ano, pois cada exercício, com o desenvolvimento da receita, tem aumentado. E como os exercícios são autônomos, tese que S. Excia. sustenta noutro passo não é de estranhar faça o Govêrno tábua rasa da emissão anterior, para pretender atingir em cada ano a referida cifra, sem reparar no valor circulante. Por outro lado, êle não falou nos bonus plurienais, cujo total pode chegar a Cr. 250.000.000,00.

Bem examinados esses títulos, fácil é verificar o seu aspecto de papel moeda disfarçado e sem poder liberatório absoluto. A circunstância de ser ao portador, consequentemente, de tradição manual, a maior parte de Cr$ 100,00 cada um, sem juros, bem mostra não se tratar de um título de renda. Se está sujeito a um prazo, este é compensado pelo tipo, que não pode ser inferior a 93. Quem atentar em que o Estado o recebe como se dinheiro fôra, em pagamento de impostos, taxas, selos, dívidas ativas, logo verifica como êle pode ser tido por moeda, desvalorizada.

No estado atual da civilização, as contribuições gerais dos particulares para as despesas do Estado se realizam em dinheiro. Desapareceram os pagamentos in natura. Os próprios dízimos eram normalmente reduzidos a dinheiro em hasta publica. Se o Estado emite, pois, um título a curto termo, sob a condição de recebê-lo a qualquer momento na solução dos seus tributos e créditos, evidentemente lhe confere a função de meio de pagamento. E se considerarmos em que, segundo declara o Governador, e é de conhecimento notório, eles são entregues a empreiteiros, fornecedores e outros credores em pagamento das dívidas do Estado, mais fôrça tem a conclusão.

O Tesouro deve receber e pagar dinheiro.

Não colhe a justificação do sr. Governador, de se tratar de um título de antecipação de receita, semelhante às letras do Tesouro da União e de outros Tesouros estaduais. Os títulos emitidos para tal fim devem ser resgatados no próprio exercício. Não poderá continuar em circulação quando a receita já foi percebida. Do contrário, haveria duplicação da receita.

Depois, os títulos de antecipação da receita são normalmente emitidos na primeira parte do exercício, visando suprir as necessidades do Tesouro numa época de poucos recebimentos, mas em que as despesas não cessam.

Não se compreende tal antecipação nos mêses de setembro, outubro, novembro e dezembro. Acresce que, tratando-se de suprir necessidades prementes do erário, as antecipações são sempre contratadas com emprêsas fornecedoras de dinheiro, como Bancos, não podendo ser deixadas à sorte das subscrições, que demandam, pelo menos, tempo. Aliás, os bonus plurienais, segundo a lei que os autorizou, colhem recursos para o periodo adicional.

Para agir como tem agido, o Estado conta com os seus fornecedores, empreiteiros credores em geral, vale dizer, conta em lhes pagar os créditos em bonus, que eles aceitam não por se tratar de moeda contratual, nem por convirem em continuar credores nem por aceitarem uma dação em pagamento, mas por uma forma suave de coação, pois é sempre melhor receber bonus que se negociam do que nada receber. E sobretudo porque eles saberão defender-se nos preços das utilidades e até na execução dos serviços, quando daí não decorram outras vantagens. Uma ilegalidade assim consentida por ser fonte de muitas outras. Pelo menos, amolece as resistências.

A conclusão da egrégia Comissão de Constituição e Justiça, é, portanto, irresistível, no sentido da inconstitucionalidade do regime dos bonus rotativos paulistas, podendo Govêrno da União, na defesa das suas prerrogativas, promover a decretação dessa inconstitucionalidade e o cumprimento do que for decidido pelo Supremo Tribunal Federal pelas duas formas que a Constituição estabelece, a menos que os poderes estaduais revoguem a lei o tratem de retirar da circulação tais títulos, já então sem o anunciado poder liberatório. De qualquer sorte, é preciso retirá-los da circulação ou retirar-lhes a fôrça de liberação em face do Estado, que não pode insistir em tal política.

Do ponto de vista financeiro, o próprio Estado sofre com esse método. Não é difícil sobrevir um ano que o Tesouro não receba praticamente dinheiro, ou receba pouco, mas em que todos os contribuintes se apresentem perante ele com bonus rotativos. A grande circulação e a desvalorização terrível de tais papéis permitem essa previsão, o que significa estar muito longe o dia em que o Tesouro os dispensará.

Sob o aspecto econômico, não há negar a perturbação que as enxurradas de bonus trazem. Abarrotando os mercados, com atrativos especiais, expelem os outros títulos. E dada a sua função monetaria engrossam a massa da nossa moeda. Por outro lado, a especulação engorda com eles. As inflações são ideais para os especuladores e negocistas. E num momento como o que atravessamos, essa pesca das economias particulares, para cobrir deficits e justificar empreendimentos que o Estado não pode fazer, chega a ser quase criminosa.

25. — Está, destarte, a Comissão de Finanças inteiramente de acôrdo com a Comissão de Constituição e Justiça em que o Poder Legislativo deve regular a emissão pelos Estados de títulos ao portador com resgate pronto ou não, ou com funções de moeda. E aceita a sugestão de trabalharem as duas em conjunto para os fins indicados.

Sala das Comissões, em 16 de agosto de 1948."

VOLTEMOS AO ROMANTISMO . .

PUBLICARÁ!
★ HISTÓRIAS DE AMOR EM QUADRINHOS
★ UMA HISTÓRIA ROMANTICA EM FOTOGRAFIAS
★ CONTOS E NOVELAS DE AMOR
★ SECÇÃO DE GRAFOLOGIA
★ POEMAS E CANÇÕES

4.ª-feira, dia 25, em todos os jornaleiros

OS "COMANDOS" ATACARAM NOVAMENTE O MERCADO MUNICIPAL

Uma diligência do 1º Grupo de Higiene de Alimentação, supervisionada pelo dr. Eurialo Romero, e sob as ordens do dr. Silvestre Ferreira, auxiliado pelo dr. Luiz Pêcego, voltou, ontem, pela manhã, ao Mercado Municipal, zona que está merecendo uma fiscalização rigorosa e sistemática, tendo inspecionado ali os seguintes estabelecimentos: "Café Ganha Pouco", n°s 195 a 197 (lado externo): intimado; "Café e Bar" n°s. 183 a 194: intimado; "Restaurante Albamar", nº 186 (1º andar): intimado; "Café e Bar dos Navegantes", sito à rua X, n°s. 102 a 104: intimado; "Café e Restaurante "Ao Garoto da Praia", n°s. 164 a 168: intimado; "Sociedade Anônima Restaurantes Turismo Internacional", pertencente à firma do mesmo nome, sita na Ponta do Calabouço s/nº; multado por absoluta falta de asseio na cozinha, e, também, intimado ao cumprimento de várias exigências; e o "Restaurante" da firma Adolfo Gil Fernandes, sito à Praça General Ancora, s/nº; multado por excessiva falta de asseio na cozinha, por falta de assentimento e ainda por conservar em sua despensa alimentos deteriorados. A firma, recebeu, também, intimação para cumprir diversas exigências, de conformidade com o Regulamento de Higiene em vigor.

EMOFLUIDINA Na artério esclerose

O GOVERNO DA CIDADE

Isenção de impostos para diversas instituições de caridade

Nomeações de funcionários em caráter interino — Impostos em cobrança — Determinação de calçamento para diversos logradouros — Leilão de mercadorias — A renda de ontem — Estiveram com o prefeito — Venda de laranjas em sacos especiais — Mais trabalhadores contratados — Atos e despachos do prefeito e dos secretários gerais — Pagamento de empréstimos

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

O Prefeito sancionou projetos de lei votados pela Câmara dos Vereadores, isentando do imposto e taxas adicionais de transmissão de propriedade relativa ao prédio sito à rua Joaquim Murtinho 255, a ser adquirido pela Associação das Filhas de Maria Imaculada, para o Serviço Doméstico, por ser o mesmo destinado ao desenvolvimento dos serviços de assistência social que vem prestando essa Associação às meninas pobres, matriculadas gratuitamente no seu internato; isentando do imposto de transmissão "causa-mortis" o imóvel sito à rua S. Francisco Xavier, 892, legado ao Hospital de Caridade de Florianópolis, a cargo da Irmandade de Nossa Senhora dos Passos.

NOMEAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS EM CARÁTER INTERINO

Em decretos assinados ontem, o Prefeito resolveu: nomear, interinamente, para o cargo de desenhista, Alberto Lopes e Daniel Paladini; para o cargo de estatístico auxiliar; Wilson Bancheiro Fernandes.

IMPOSTOS EM COBRANÇA

Até 31 do corrente mês os Distritos de Arrecadação do Departamento do Tesouro cobrarão, com o desconto de cinco por cento, os impostos predial e territorial dos imóveis compreendidos no lote 9.

A Coletoria da rua do Riachuelo n° 287, aceitará, sem multa, o pagamento da taxa de esgoto dos prédios situados em logradouros iniciados com as letras N a Z, nas seguintes zonas: Santa Teresa; Glória, Catete, Laranjeiras, Botafogo, Urca, Leme, Copacabana, Leblon, Jardim Botânico e Gávea.

DETERMINAÇÃO DE CALÇAMENTO PARA DIVERSOS LOGRADOUROS

O Prefeito assinou os seguintes decretos: DETERMINANDO que sejam revestidos a mosaico do tipo denominado "Pedra Portuguesa", os passeios dos seguintes logradouros: Rua da Alfandega — Rua Buenos Aires — Rua da Candelária — Rua Primeiro de Março — Rua da Quitanda — Rua do Rosário — Beco do Rosário — Travessa do Rosário — Rua Visconde de Inhaúma — Rua Visconde de Itaboraí — Rua Cais Pharoux — Rua do Carmo — Av. Erasmo Braga — Av. Graça Aranha — Rua Heitor de Melo — Rua da Imprensa — Travessa do Ouvidor — Praça 15 de Novembro — Rua Rodrigo Silva — Rua Sete de Setembro — Rua dos Andradas — Praça Mauá — Rua Mayrink Veiga — Rua Miguel Couto — Largo de Santa Rita — Avenida Passos — Rua Teófilo Otoni — Av. Tomé de Souza — Rua Alexandre Herculano — Rua da Constituição — Rua da Imperatriz Leopoldina — Praça Monte Castelo — Ruas do Teatro e Luís de Camões — Praça Olavo Bilac — Largo de São Francisco — Ruas: Ramalho Ortigão — Senhor dos Passos — Alcino Guanabara — Álvaro Alvim — Bittencourt Silva — Gustavo de Lacerda — Av. Almirante Barroso — Largo da Carioca — Praça Floriano — Av. Luiz de Vasconcelos — Ruas: Evaristo da Veiga — Manoel de Carvalho — Rua João Pablo Duarte — Passeio — Sen. Dantas — Teixeira de Freitas — Arcos — Largo de Carvalho — Riachuelo — Vinte de Abril — Frei Caneca — Praça Floriano — Av. Luiz de Vasconcelos — Av. Presidente Wilson — Praça Paris e Tiradentes — Av. Treze de Maio — Largo dos Pracinhas — Praça Cruz Vermelha — Av. Gomes Freire — Praça João Pessoa — Largo da Lapa — Av. Mem de Sá — Av. Visconde do Rio Branco — Praça da República — Av. Salvador de Sá — Praça Cristiano Otoni; MUDANDO a denominação da atual Praça do Arsenal para Praça Padre Miguel, no Realengo.

LEILÃO DE MERCADORIAS

Amanhã, dia 18, às 13 horas, haverá numa dependência da Prefeitura situada na Praça da Bandeira um grande leilão de mercadorias que são apreendidas dos "camelots" e clandestinos que infestam as principais ruas da cidade, exercendo essa modalidade de comércio sem a necessária licença expedida pela Municipalidade.

Essas mercadorias postas em leilão, realizado publicamente, e de acordo com a autorização do dr. Renato Meira Lima Diretor de Fiscalização, consistem de miudezas que são apreendidas como: pentes e redes para cabelos; cintos, carteiras, pegadores de chaves, tesouras, perfumes, baralhos, lenços, pincéis para barbear, loterias e outras cousas mais.

Quanto às frutas, balas e doces, também apreendidas aos clandestinos e de acordo com o prefeito Mendes de Morais, são doados por ordem do prefeito Mendes de Morais, aos hospitais e demais instituições de caridade.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem a importância de Cr$ 4.212.245,00 decorrente de 9598 documentos de diversos tributos.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs: deputado Ruy Almeida e Ten.Coronel Cosme Leite e em despacho os Secretários Gerais de Agricultura e Interior e Segurança.

Recebeu ainda, o seguinte telegrama: "Surpreendidos telegrama dirigido vossência e ontem reproduzido "O Globo" de ontem relativamente construção edifício à rua Saint Roman, com maior número de pavimentos que permitidos vimos esclarecer declarando nossos nomes foram usados indevidamente aludidos fins. Ass. José Vitório Dolabela Porto, José Cabral, Av. Almirante Barroso 91 — 12° andar."

VENDA DE LARANJAS EM SACOS ESPECIAIS

O prefeito Mendes de Morais vem de autorizar a Citrobrazil S. A. a vender diretamente ao consumidor a laranja a Cr$ 0,70 a dúzia e a banana prata selecionada, em pequenos sacos de tela com Cr$ 4,00, ficando a cargo daquela firma a distribuição em vários bairros da cidade de sacos de fruta, já que a experiência [illegible]

MAIS TRABALHADORES CONTRATADOS

O Secretario Geral de Administração [illegible] 28648/48 [illegible] disposto no art. 23, do Decreto-lei 9558/46, resolve admitir:

pelas Portarias N.° 4133 a 4185 para a função de Trabalhador extranumerário diarista ref. II, da Tabela de Diaristas, da Secretaria Geral de Saude e Assistência, aprovada pelo Decreto .....

NOMES

Eloi Joaquim Vieira — Mario de Souza Lacerda — Maurilio Rodrigues Carvalho — Otilia Cabral de Moura — Walderley Francisco Fernandes — Tomé Augusto — Severino Custódio dos Santos — Bence Magalhães Menezes — Raimundo Pereira dos Santos — Rosalva Aguiar — Maria da Gloria Pereira — Maria de Lourdes Souza — Maria Santos de Almeida — Laurentino de Carvalho — Lourival Teixeira Marques — Jorge Alves — Julieta Alves Barbosa — José Gonçalves de Amorim — José Pereira de Souza — José Gonçalves da Silva — Iracema Campos dos Santos — Izolina Alves de Araujo — Gerson de Oliveira — Generosa Barbosa de Freitas — Dario Fernando de Melo — Eucilino Rebelo da Cruz — Diocacio Barbosa — Dalila Barbosa da Silva — Carmelita Vieira do Nascimento — Cleonice da Conceição Moraes — Carmem Rosa — Berila Rego dos Santos — Amaro Rubens de Souza — Antonio de Azevedo Gonçalves — Sebastião Tomé Batista — José Hidiro Filho — Neuza Noia Marinho — Wilson Gomes da Silva — Teodomiro Barreto Duarte — Mario Lopes — Neuza de Souza Barbosa — José Augusto Mendonça — Esmeraldo Alves de Oliveira — Paulo Finizio Chacon — Maria da Penha — Francisco Correia Cavalcante — Francisco Gonçalves de Araujo — Camerino Cruz de Albuquerque — Flavio Francisco de Souza — Ivaís Torres da Silva — Adalberto Luiz dos Santos — Djalma Lourenço D'Oliveira — Cesário Conde Alencar.

PAGAMENTO DE AGOSTO

Para o pagamento de agosto, foi organizada a seguinte escala: nos locais de trabalho — serventuarios ativos que trabalharam nos núcleos compreendidos do lote 1 até 31 de julho de 1948.

— nos seus dos núcleos indicados em seus cartões de pagamento fornecidos pelo 6 PS — inativos e Autuos sem exercício, — no 6 PS (edifício Comercial) 416 — andar terreo — frente para o pátio interno, os seguintes matriculas do nucleo 1.105:

00346 —	00674 —	00678 —	01388
01864 —	02084 —	02094 —	03440
03779 —	03789 —	04002 —	04199
04645 —	04851 —	05183 —	05439
06004 —	08074 —	09150 —	09830
10058 —	10457 —	11530 —	11834
13995 —	15723 —	16035 —	16651
16670 —	16942 —	17627 —	18257
19221 —	21369 —	22422 —	23955
24242 —	25134 —	26952 —	27683
27396 —	27436 —	29109 —	29224
31842 —	32099 —	32670 —	33400
33224 —	33898 —	36040 —	37370
37912 —	38335 —	39052 —	39322
39510 —	43964 —	45392 —	46005
46024 —	46095 —	46445 —	49302
56149 —			

Serão pagos nos dias 21 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 30 — 31:

— nos locais de trabalho — serventuarios ativos que trabalharam respectivamente nos núcleos dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 0.

— nos seus dos núcleos indicados em seus cartões de pagamento fornecidos pelo 6 PS — inativos e Autuos sem exercício dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10.

— no 6 PS (edifício Comercial — 416 — andar terreo — frente para o pátio interno) no dia 21 — 23 — 25 CONVOCADOS e os 27 CURADORES — [illegible]

Os responsaveis pelos nucleos devem comparecer a Av. Graça Aranha, 416 — 5° andar — sala 525, a fim de receberem documentos relativos ao pagamento, no dia útil imediatamente anterior ao respectivo lote das 11 às 14 horas.

DESPACHOS DO PREFEITO

Euvaldo Junqueira — Afranio de Araujo Jorge Filho — José Castro Gomes — Mantenho a decisão; Arnaldo Nunes — Hermengarda Furtado Marcondes Ferraz — Vilas Boas Estabelecimentos Grafícos — Eucydes Zenobio da Gama — Atenda-se; Luiz da Silva Moraes Filho — Mantenho a decisão; Antonio Rabelo de Mendonça — Atenda-se; Alvaro P. Silva — [illegible]

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

O Secretario Geral de Administração assinou numerosas portarias admitindo trabalhadores para a Secretaria de Saude e Assistência e tornando sem efeito outras portarias, as quais serão publicadas no "Diário Oficial", [illegible]

Assinou, ainda atos admitindo Zacarias da Silva para a função de artífice: dispensando Clodoaldo Sarmento — Amancio Ramos — Manoel Davila Bittencourt — Jorge Guinemer — Djalma Delgado — [illegible] para a função de professor do Curso Primário; dispensando [illegible] do Departamento do Pessoal; Wilson Moreira da Siqueira para a Superintendência de Transportes.

DESPACHOS: [illegible]

— Benedito Joaquim Monteiro — Raymundo Mario Magalen — Maria de Lourdes Lacerda de Almeida e Pedro Santana da Cruz — Arquive-se; João da Silva — Jorge Pracias — Fernando Macedo — Manoel Pereira Coronha — José Luiz Vieira de Castro — Arquive-se; Judith Soares Sicaro — Autorizo a reassunção; Maria Sardinha Morgado — Mario Torres — Maria Candida de Lima Marques Henriques — Não podem ser atendidos; Geraldo Gomes de Almeida — Flaminio Julio de Albuquerque — Ermelinda Raposo Marques — Aldo Enrico da Silveira Batista — Isabella Filgueiras Caminha — Raymundo Paesler. — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

ATOS DO DIRETOR: — Transferindo Maria de Lourdes Lemos de Albernaz para o 4 P.S.; Josalina Almeida Cardoso para o 3 P.S.; José Brito Carneiro para o 1 P.S.

DESPACHOS: — Ataíde Batista — Sebastião Goulart Ferreira — Lia Sodré de Carvalho — Armando Gamela — Gemilio — Joaquim Nunes de Oliveira — Arlindo Silva — Manoel Correia dos Santos — Mario Alicio Martins da Rocha — Maria Moyses da Silva — João Antonio da Silva — Otávio Souza Machado — Nuno Bueno Brandão — Antonio Carvalho Ribeiro Filho — Carlos Pinto — Carlos Pereira Gomes Filho — Jadir Pimenta — Ovidio Rosa — Nagib José Antonio Colla — Manoel de Oliveira — Silvino Viana — José Ribeiro de Souza — Francisco José Argento — Aniceo Ignacio Roberto — Antonio Ribeiro Ramos — Etelvino dos Santos — Jorge G. da Silva — Lucio Gonçalves — Valentim Mariano dos Santos — Carlos Maria de Abreu Lecrere — Durval Botelho de Moraes — José Leonardo — Glimpio Gatego Souza — Ary de Almeida Costa — Mario Lamurta de Abreu — Francisco Assis de Oliveira — Mario dos Santos — Aldo Souza Camilher — Antonio Lemos Pereira e Nilson de Castro — Concedido o salário de família; Joaquim Canedo — Reassuma o exercício; Luiza Antonia de Araújo — Antonio Sá Fernandes — Jesus Bicalho Lopes — Zoé Leolda Galvão — Léa Leite Pinto — [illegible] — Raldo Pereira dos Santos — Henrique Thomé da Silveira — Maria Bastos Pessoa — Jacob da Silva e Souza — Jansen da Costa Lopes — Olímpio Lucas de Souza — Antonio Pinto de Souza — Carlos do Pinto de Santana — Sebastião Rodrigues da Silva Machado — Damião Porfirio da Silva — Octavio Duarte da Silva — Aldair Montalvão de Brito — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foi designado Maria José de Souza Lisboa Vianna para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Helena do Amaral Correa de S Trindade para a escola Francisco Mendes; Lygia Estrela Dreux para a escola Epitacio Pessoa; Carlinda Rangel de Vasconcelos para a escola Santa Catarina; Maria N. Andrade Duarte para a escola República do Peru, Djanira Serqueira Vaz para a escola General Mitre; Dulcinea Vasconcelos para a escola Benjamin Constant; Dirce de Souza Dacmon para a escola Cecy Dodsworth; Hilda de Brito Motta para a escola Honduras; Hayde Correia Lopes para a escola Abelard Feijó.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Gilberto Brandão Ltda — Mantenho a decisão; Joaquim da Costa Guimarães — Proceda-se na conformidade dos pareceres; Antonio Maria Nunes de Souza e Jurandyr Aiolfi — Apresentem a certidão; Newton Gama de Barcelos — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

DESPACHOS DO DIRETOR: — F. R. Moreira — Sociedade Brasileira de Maquinas e Motores — Usinas S. Cristovão Tintas — Maquinas Importadoras Limitada — Sociedade de Instalações Técnicas — aceite-se em termos; Joaquim Pereira de Souza & Irmão e Cia — Imobiliaria Gurlnheim — compareça.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será realizado hoje, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

8135 — 8136 — 8137 — 8138 — 8139 — 8140 — 8141 — 8142 — 8143 — 8144 —

EMERGENCIA

..Tratamento de Saude: — Matrículas — 746 — 1291 — 4701 — 5493 — 5997 — 7462 — 8172 — 8700 — 8820 — 8915 — 10852 — 11150 — 11555 — 12057 — 12688 — 16210 — 20118 — 20570 — 22080 — 24698 — 26125 — 30262 — 32653

É aqui que a boa lâmpada se revela...
... e esta é uma das razões que tornaram as lâmpadas G-E preferidas em todos os ramos de atividade!
LÂMPADAS G-E
as que têm luminosidade mais durável!
GENERAL ELECTRIC

Sétima entrevista com Molotov

Conferenciam novamente com o chanceler soviético os representantes das potências ocidentais — Continuam os movimentos

BERLIM, 16 (U. P.) —

Os delegados das potências ocidentais e o Ministro das Relações Exteriores da Rússia, V. M. Molotov, celebraram hoje a sétima entrevista de uma série que realizavam para encontrar uma solução para os problemas de Berlim e da Alemanha. A conferência, que teve lugar no Kremlin e foi iniciada às 18 horas, foi a mais prolongada de todas as efetuadas até agora, tendo durado mais de 3 horas. Por outro ldao, foi também a mais secreta, já que, ao terminar a mesma, o embaixador norte-americano Walter Bedelç Smith apenas disse que "não tenho declarações a fazer". Smith, o embaixador francês Yves Chataigneau e o enviado especial britânico, Frank Roberts, reuniram-se depois da entrevista na embaixada britânica, onde jantaram. Depois do jantar, resolveram enviar aos seus govêrnos as necessárias informações com a máxima rapidez possivel.

Alemanha unificada

FRANKFURT, 16 (A. P.) — O general Lucius Clay disse que espera que os aliados ocidentais se mantenham firmes em sua posição sôbre a questão alemã durante as conversações das quatro potência em Moscou. "Não sei de nenhuma intenção de qualquer pessoa para se desviar do atual programa" — declarou o chefe de ocupação norte-americana, respondendo a uma pergunta dos jornalistas sôbre se as decisões de Moscou podiam alterar os planos dos Estados Unidos Grã Bretanha e França para a formação de um govêrno para a Alemanha Ocidental. Acrescentou o general que os aliados ocidentais continuarão com aquele objetivo até que haja uma Alemanha unificada que reflita os desejos politicos e econômicos de todo o povo alemão.

Movimento de tropas

FRANKFURT, 16 (U. P.) — Notícias da área de Lueneburg, na fronteira da zona anglo-soviética, dizem que continuam os movimentos de tropas russas do lado oriental da fronteira. Acrescentam as notícias que nas vizinhanças de Arendsee aumentaram as concentrações de tropas e materiais de guerra, enquanto foram levantadas torres de observação ao longo da linha de demarcação, em território ocupado pelos russos.

Puseram em perigo o avião inglês

BERLIM, 16 (INS) — As autoridades britânicas informaram esta noite que dois caças russos tipo "Yag", voaram roçando um avião de passageiros britânico "Viking", da "British European Airways", pondo em perigo as vidas de seus ocupantes, pois segundo se diz, os caças russos caíram em picada até uns trinta metros do grande avião, o qual se dirigia de Londres para Berlim. Espera-se que o govêrno britânico apresentará enérgico protesto contra êsse fato, o qual faz recordar o choque ocorrido entre um "Yak" e um avião de passageiros britânico, no dia 5 de abril quando quinze ocupantes do aparelho britânico perderam a vida além do piloto russo.

Nenhum trem para Leipzig

BERLIM, 16 (R) — O serviço noticioso alemão DPD anunciou hoje que os govêrnos militares ocidentais na Alemanha proibiram o tráfego de quaisquer trens especiais que deixam as zonas ocidentais com destino a Leipzig, conduzindo turistas para a feira que se realiza naquela cidade situada na zona soviética. O motivo dessa proibição — diz o DPD — é o bloqueio de Berlim.

Sokolovsky preterido

BERLIM, 16 (INS) — O jornal democrata-liberal "Montagb Echo" diz hoje que Moscou designou o marechal Konstantin Rokossovsky para a missão de ajudar os comunistas a se apoderarem do poder de toda Berlim. O jornal afirma que o herói da União Soviética recebeu ordens de transferir-se a Berlim para assumir, diretamente, a política soviética na Alemanha, deixando, dêsse modo, de lado o govêrno militar dirigido por Sokouovsky.

DEIXARAM O EFIGENIO SÓ DE CAMISA... — O "cliché" acima é do empregado do Departamento de Estradas de Rodagem, Efigênio José da Silva. O referido indivíduo declarou no 13.° D. P., onde apareceu à madrugada de ôntem, apenas de camisa, ter sido assaltado sem saber como nem em que local, por um grupo de indivíduos que lhe carregaram com setecentos e setenta cruzeiros, as roupas e o sapato. Declarou recordar-se, apenas, que estivera bebericando, até ficar em estado de inconciência, em um botequim na rua Acre com seu amigo Geraldo Flores, residente no Acampamento do Departamento em que serve, no Paraná. A polícia vai ouvir Geraldo, que, talvez, saiba explicar o que fizeram com o Efigênio.

FABRICA DE MUNIÇÕES NO BRASIL

Crédito de Cr$ 16.600.000,00 ao Ministério da Guerra — Compraremos máquinas nos EE. UU.

O presidente da Republica assinou ontem o decreto que abre, no Ministério da Guerra, o crédito especial de dezesseis milhões e seiscentos mil cruzeiros .... (Cr$ 16.600.000,00), para atender às despesas decorrentes da construção de edificios e instalação da maquinária adquirida ao Govêrno dos Estados Unidos da America do Norte, para fabricação de munições.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.° andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

Assaltado e agredido perto do 9.º D.P.

Preso um dos assaltantes — A vitima foi socorrida

Os ladrões continuam a agir sem ligar qualquer importância à vigilância policial. Raro é o dia que não se registra um audacioso assalto. Ainda ontem, nas proximidades da Praça Mauá, um cidadão foi subitamente abordado por quatro individuos que o despojaram de todos os seus haveres, agredindo-o, após. Um guarda municipal, que casualmente transitava pelo local acorreu com presteza, conseguindo ainda deter um dos ladrões que, como seus companheiros, tentava empreender a fuga. O fato ocorreu na rua Sacadura Cabral, nas imediações da Praça Mauá, onde se reunem conhecidos malandros e audaciosos ladrões. A vitima, que se chama Agenor Rocha, conta 32 anos, casado e reside na Estrada Recreio dos Bandeirantes, 1.212, por ali transitava quando foi inopinadamente assaltado. Quis protestar, mas nessa ocasião foi seguro fortemente, despojado da quantia que trazia e em seguida agredido. Gritou, porém, vindo em seu socorro o guarda municipal 1.671, que conseguiu prender um um dos ladrões assaltantes. É êle o de nome Francisco Catarino Filho, brasileiro, solteiro, de 20 anos, servente de pedreiro, morador na rua Maior Rêgo 124. Na delegacia do 9.º distrito foi êle autuado, revelando os nomes de seus comparsas, que já estão sendo procurados. A vitima, que recebeu contusão na fase e perna esquerda, foi medicada no Pronto Socorro, dirigindo-se depois àquêle distrito policial, onde informou que haviam-lhe roubado Cr$ 495,00.

O ladrão preso

Um morto e três feridos num desastre de auto

Um grave desastre ocorreu ontem, nas proximidades de Niterói, com um auto que regressava da tradicional festa de Maricá. O carro de praça n. 7114, dirigido pelo motorista Zezario. Passava em excessiva velocidade pelo lugar denominado "Barroso", quando o motorista ao fazer uma curva, perdeu a contrôle, fazendo capotar o auto, saindo ferido.

Pessoas que passavam na ocasião trataram de requisitar os socorros da Assistência, ficando constatado estarem gravemente feridos os passageiros: Durval Lopes de Oliveira, de 44 anos, casado, residente na rua Barão do Amazonas n. 31; Antonio dos Santos, de 39 anos, morador na Alameda S. Boaventura n. 211 e Manoel Fônseca, de 45 anos, residente na rua Barão do Amazonas n. 62, sobrado. Todos foram levados para o Hospital S. João Batista, vindo a falecer o último.

O motorista culpado apesar de também atingido conseguiu fugir, tendo o delegado Rodoval Brito de Menezes, tomado conhecimento do fato.

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15 30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15 30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av Astolpho Dutra 40 — Tels 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho

Ultima hora esportiva

TENIS

OS CARIOCAS VENCERAM OS PAULISTAS NO TORNEIO DO VASCO DA GAMA

7 a 2, o resultado final da vitória do tenis carioca — Os resultados parciais

Na gravura vemos da esquerda para a direita Yeda Carvalho e James Black, cariocas, campeões e Ofelia Mazzieri e Francisco Frisoni, paulistas.

Terminou auspiciosamente a grande competição tenistica Rio-São Paulo, comemorativa dos festejos do cinquentenário do C. R. Vasco da Gama. Venceu bem e merecidamente a representação da F.M.T., que, constituida à base dos vencedores dos últimos torneios por ela organizados, deu uma demonstração cabal de seu valor, marcando de 7 a 2 sôbre a fortissima representação da F. P.T. Todos os componentes da equipe carioca sairam-se bem, sendo contudo de justiça realçar a vitória da dupla Ruy Ribeiro-Mario Pires, considerado ponto certo para a representação paulista, a vitória de James Balck-Yeda Carvalho, que também surpreendeu aos catedráticos e o esplêndido triunfo de Minnie Monteath que era, a bem dizer, o fiel da balança para onde penderia a vitória. Também Sofia de Abreu na dupla de senhoras foi insuperavel, cobrindo constantemente as falhas de Inah que esteve algo infeliz. Os paulistas sentiram bastante falta dos irmãos Fernandes, embora sejamos de opinião que mesmo com aqueles grandes ases a vitória seria da representação metropolitana.

Foram os seguintes os resultados das provas:

Armando Vieira venceu Alcides Procópio por W.O. — Gertrude Easton venceu Olga Mazieri por 6-3 — 6-0; Minie Monteath venceu Sarah Barreto por 6-2 — 6-4; Mario Pires-Rui Ribeiro venceram Jorge Salomão-Renato Cantizani por 8-10 — 3-6 — 7-5 — 6-4 — e 6-3; Sofia Abreu-Inah Ferraz venceram Olga-Ofelia Manieri por 3-6 — 6-3 e 6-4; Yeda Carvalho-James Black venceram Ofelia e Francisco Frizoni por 3-6 — 6-1 — 6-1; Sofia de Abreu-Armando Vieira venceram Sarah Barreto-Renato Cantizani por 6-1 — 6-2; Jorge Salomão venceu Nelson Moreira por 6-1 — 6-2 — 6-3; Alcides Procopio-F. Frizoni venceram Humberto Costa — Ademar Faroa por 6-2 — 6-4, 3-6, 4-6 — 6-4.

Em vertiginosa carreira, pela rua Piauí, o carro invadiu a quitanda

O VEÍCULO, AO QUE TUDO INDICA, ERA DIRIGIDO POR UM "CURIOSO" — GRAÇAS AO FATO DE O ESTABELECIMENTO ESTAR FECHADO NÃO SE REGISTOU NENHUMA VÍTIMA

Pela rua Piauí, no Engenho de Dentro, cêrca das 21 horas, corria o auto particular, chapa n. 20-452, dirigido por Antero de Matos, que, ao que tudo indica não passava de um "curioso" do volante, quando à altura do prédio de n. 249, desgovernado, subia o passeio, indo invadir uma quitanda estabelecida no mesmo edificio.

Dada a violência do choque a porta do estabelecimento, que àquela hora, por sorte, já estava fechada, ficou inteiramente danificada, não sendo menores os danos sofridos pelo auto sinistrado.

Graças à circunstância de já se encontrar fechada a casa, não se verificou nenhuma vitima, nem tampouco entre as pessoas que ocupavam o carro.

O dono do estabelecimento danificado é o sr. Armando Matos, que ali reside com sua família.

A policia distrital teve ciência do fato.

PARTOS em domicilio ou em maternidade
Clinica especializada de Senhoras
Doenças dos ovários, útero Hemorroidas, tumores, etc.
Tratamento da Obesidade e Emagrecimento
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H C E
RUA MEXICO 41 — 3.° Andar das 2 às 4 horas.
As 3.as, 5.as e sábados. Tel. 28 8294

VENCEU O VASCO A REGATA DE SEU CINQUENTENARIO

Continua absoluto no remo o grêmio de São Januário

Não obstante o tempo ameaçador da manhã de domingo ultimo, enorme multidão se acotovelou nas amuradas da praia de Botafogo a fim de assistir o desenrolar da regata em comemoração do cinqüentenário de fundação do Vasco da Gama. Não faltaram pois aplausos aos remadores prestigiando assim o publico também o clube da colina de São Januário.

Assim como a parte social o desenrolar técnico da competição foi magnifico, pois o publico presente teve ocasião de presenciar a vários duelos que existiram em alguns páreos. O maior feito coube ao Vasco da Gama, pois, sua representação de "out-riggers" a dois com patrão de seniors, composta de: Adriano Soares (patrão); Eugenio B. Soares e Otavio Segadas, conseguiu derrotar a famosa guarnição do Guanabara formada pela dupla: Renato e João.

Na classe de novissimos o Guanabara foi o herói após um duelo entre o São Cristovão e o Vasco. Na prova de honra "Cinqüentenário", que era o atrativo do certame, couberam as honras de vencedores ao clube vascaino que conseguiu se colocar em primeiro e segundo lugar, tendo a representação do Tietê, de São Paulo, entrado no 3° posto.

VITORIOSO O VASCO

Evidenciando um preparo fisico muito superior a de seus adversários, conseguiu o Vasco da Gama sagrar-se vencedor do certame náutico de domingo. Das dezesseis provas do programa, os cruzmaltinos venceram oito páreos, colocando-se quatro vezes em segundo e outros tantos em terceiro. O rival mais sério dos vascainos foi o Icaraí que mais uma vez evidenciou a sua nova fase no remo citadino. Venceu dois páreos e conseguiu mais 3 segundos e 3 terceiros lugares. Colocou-se assim o clube de Niterói no segundo posto. O Flamengo colocou-se em 3° lugar, conquistando 2 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro.

RESULTADO GERAL

1°) Vasco — com 8 primeiros; 4 segundos e 4 terceiros.
2°) Icaraí — com 2 primeiros; 3 segundos e 3 terceiros.
3°) Flamengo — com 2 primeiros; 1 segundo e 1 terceiro.
4°) Botafogo — com 1 primeiro; 4 segundos e 3 terceiros.
5°) Guanabara — com 1 primeiro; 2 segundos e 2 terceiros.
6°) São Cristovão — com 1 primeiro; 1 segundo e 1 terceiro.
7°) Gragoatá — com 1 primeiro;
8°) Boqueirão — com 1 segundo.
9°) Internacional — com 1 terceiro.

Não obtiveram classificação o Piraquê, Lage, Natação e Fluminense.

REUNIÃO DOS PATRÕES NO DIA 20

VÃO DEBATER O AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

Conforme noticiamos, os patrões vão se reunir para discutir o aumento dos seus empregados, concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho. Assim, no dia 20 do corrente haverá uma assembléia entre a classe para decidir se impetrarão recurso ou não contra o ato da Justiça.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9° and.
Fones 32 7949; Res. 38-9441

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de Maio, 23 - 16.° — SS. 1.610/12. — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107

TABLELAXO Regulariza os intestinos

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

finanças do dia

CAMBIO

O mercado de Cambio abriu e funcionou inalterado, ainda, ontem. Os negocios em letras cambiais foram regulares.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

À VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75.44 16	74.67 '4
Dolar	18 75	18,58

Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso argentino	3.91 63	3.32 12
Franco francês	0.08 73	0.08 51
Franco belga	0.42 77	0.41 35
Escudos	0.75 79	0.74 41
Corôa sueca	5.21 09	5.11 61
Corôa Dinamarquesa	3.90 98	3.83
Corôa tchecoslovacá	0.37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	9.95 74	9.39 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 75.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 14 de Agosto de 1948

Londres	75.44 16
Nova Iorque	18.72
França	0.08 73
Portugal	0.76 68
Suiça	4.37 38
Belgica (franco)	0.42 71
Buenos Aires	3.91 63
T. Slovaquia	0.37 44

BOLSA DE VALORES

Os negocios realizados na Bolsa, ontem, foram regulares. As apolices da divida publica ficaram firmes e melhoradas em seus preços, mantendo-se sem modificação as obrigações de guerra. As apolices municipais regularam calmas e as estaduais de sorteio sem interesse. Os demais valores ficaram em situação instável, como se vê adiante.

NEGOCIOS REALIZADOS

Especie e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIÃO	
	Apls.	
	Divida Publica	
4	Uniformizada	663,00
26	D. Emis.º Nom.º	680,00
114	Idem port.	645,00
15	Idem Caut.º	620,00
27	Reajustamento	600,00
	OBRGS.º	
1	Guerra Cr$ 100,00	69,50
1	Idem	70,00
2	Idem Cr$ 200,00	130,00
7	Idem	140,00
2	Idem Cr$ 500,00	350,10
220	Idem Cr$ 1.000,00	708,00
3	Idem	3.550,00
	ESTADUAIS — APLS:	
164	Minas 7% pt. 1111	648,00
11	Idem	663,00
4	Minas 1.º Serie	163,00
20	Idem 2.ª Serie	145,00
272	Idem 3.ª Serie	143,00
27	E. Rio — Elet.º — 2.ª Serie	370,00
100	S. Paulo	178,00
38	Idem	177,00
111	Idem Unif.º	880,00
13	Idem	885,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
50	Emp.º 1920 pt.	167,00
29	Idem, 1931	155,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
30	B. Horizonte	648,00
47	Idem	600,00
	BANCOS	
	Ações:	
240	Brasil Cr$ 300,00	510,00
550	Comércio Nom.º Cr$ 200,00	363,00
272	Idem port.	365,00
100	Soto Maior de Cr$ 1.000,00	1.200,00
	COMPANHIAS	
.000	Minas S. Jerônimo Cr$ 100,00 Ord.º	45,30
350	Sid.º Nacional Cr$ 200,00	155,00
	DEBENTURES:	
200	Bco. Lar Brasileiro de Cr$ 300, — 8%	200,00
25	Cia. Docas de Santos de 7% Cr$ 200,00	160,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
200	Bco. da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000, 7%	695,00

CAFÉ
TIPO 7 — Cr$ 51,80

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme e com os preços em alta. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, a base de Cr$ 51,80 por 10 quilos, na tabua e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	54,79
Tipo 4	53,00
Tipo 5	53,00
Tipo 6	52,40
Tipo 7	51,80
Tipo 8	50,30

PAUTA

Estado de Minas (café comum)	31,12
Estado de Minas (café fino)	5,10
Estado do Rio (café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO
EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	4.358
Embarques	1.264
Existencia	622.000
Café despachado para embarque	32.432

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Mêses	Vend.	Comp.
Agosto	S/S.	52.35
Setembro	51,80	51,70
Outubro	51,70	51,10
Novembro	51,80	51,67
Dezembro	51,90	51,70
Janeiro	52,00	51,90

Vendas — 15.000 sacas.
Mercado — Sustentado.

FECHAMENTO

Mêses	Vend.	Comp.
Agosto	S/V.	52,56
Setembro	52,10	51,9
Outubro	51,60	51,73
Novembro	52,00	51,72
Dezembro	51,90	51,91
Janeiro	52,00	51,90

Vendas — 3.500 sacas.
Mercado — Sustentado.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ontem, firme e sem alteração nos preços. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 11.300 sacos de Campos. Saidas 11.032. Existencia 43.719 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	130,00
Demérara	125,00
Mascavinho	120,00
Mascavo	115,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme e sem alteração nos preços. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 1.500. Existencia 18.290 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	CR$
Seridó	
Tipo 3	160,00 a 162,0
Tipo 4	146,00 a 148,0
Fibra média:	
Sertões	
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 4	144,00 a 146,0
Tipo 5	139,00 a 132,0
Tipo 5	128,00 a 130,0
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	Nominal
Tipo 5	130,00 a 132,0

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	433	70
Farinha (sacos)	5.160	391
Milho (sacos)	1.676	400
Banha (caixas)	4.355	91
Açucar (fardos)	6.153	900
Arroz (sacos)	18.702	1.100
Cebola (caixas)	250	
Charque (fardos)	461	103

Coração — Figado — Estômago — Rins

DR. RENÉ MANZO

Clinica Médica em geral
Rua da Conceição 26 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4056

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saída para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "BRAZIL"	Setemb. 7	Setemb. 9
S/S "ARGENTINA"	Agosto 23	Agosto 25
S/S "URUGUAY"	Setemb. 22	Setemb. 23

	Esperado do Rio da Prata com escala em Montevidéu e Santos	Saída para N. York
S/S "ARGENTINA"	Setemb. 7	Setemb. 8
S/S "BRAZIL"	Setemb. 21	Setemb. 22
S/S "URUGUAY"	Agosto 24	Agosto 25

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

	ENTRADA
"MORMACDOVE"	Agosto 16
"MORMACKITE"	Agosto 19
"MORMACSURF"	Setemb. 2

DESTINO: Nova York.

	ENTRADA	SAIDA
"URUGUAY"	Agosto 24	Agosto 25

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"MORMACGULF"	Agosto 23

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos à transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-6916

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1448
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3750 e 23-5575

ARMAZENS A/6 — Tels. 23 1/71 e 23-3807
ARMAZEM 11 A — Tel. 43 0878
ARMAZEM 12 — Tel. 43 0250
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23 0646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"BOCAINA"
(Carga)
Sairá a 20 do corrente, para:
CARAVELAS — ILHEUS — SALVADOR e ARACAJU'.

"D. PEDRO II"
(86 passageiros)
Sairá a 27 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO IPIRANGA"
(Carga)
Sairá a 19 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO TOCANTINS" (Carga)
Sairá a 21 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"VITÓRIALOIDE"
(Carga)
Sairá a 22 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIÓ' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"PARÁ"
(Carga e passageiros)
Sairá a 18 do corrente, às 18 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 26 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ALEGRETE"
(Carga)
Sairá a 19 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUÁ' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAÍ

PARA A EUROPA

"RAUL SOARES"
(Carga e passageiros)
Sairá a 19 de setembro, para:
SALVADOR — RECIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-BOLIVIA"
(Carga)
Sairá a 20 do corrente, para:
VITÓRIA — CABEDELO — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 8 de setembro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITABERA"
Sai terça-feira, 24 do corrente, às 9 hs. para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ' e RECIFE

"ARAGANO"
Sai quinta-feira, 19 do corrente, para:
BAHIA — MACEIÓ' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ITAQUERA"
Sai sexta-feira, 20 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAIMBÉ"
Sai quarta-feira, 18 do corrente, às 14 horas, para:
FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RATIMBÓ"
(Cargueiro)
Sai quinta-feira, 19 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até as 16 horas [illegible]

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23-0850 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 85 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 0761
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5070 [illegible]

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Desenvolvidos os trabalhos para o imponente desfile de 7 de setembro — Melhoramentos no 3.º B. C. C. — Homenageado o general Wiliam Kasten — Visitarão a Policia do Exército — Um Laboratório de Análises Clinicas, na Policlinica Militar — Conferência sôbre a bomba atômica — Programas à venda — Continuam as homenagens aos cadetes norte-americanos — No C.A.E.R. — No Centro de Estudos do H.C.E. — Vai ser reorganizado o arquivo da 1.ª R. M. — Para reconhecimento de divida — Na Diretoria de Saude — Outras notas

Estão sendo desenvolvidos, na 1.ª Região Militar, os trabalhos para a grande parada de 7 de Setembro, medida essa tomada face ao proposito que têm as autoridades regionais em dar ao grande desfile um cunho de imponencia. O general Zenobio da Costa, que, como no ano anterior, será o seu comandante em chefe, bem como os generais comandantes de Agrupamentos, formarão á cavalo, e não em "Jeeps" como de costume.

MELHORAMENTOS NO 3.º B. C. C.

Será inaugurado amanhã no 3.º B. C. C., aquartelado nos terrenos do antigo Derbi Clube, uma serie de melhoramentos para maior conforto de oficiais e praças. No mesmo dia serão inaugurados no salão de honra do edificio os retratos do presidente da Republica e do chefe do Exército. Para os atos foram convidadas altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa. O comandante do Btl. cel. Nelson Junqueira de Souza, organizou esmerado programa. A solenidade será presidida pelo ministro da Guerra.

SOBRE A BOMBA ATOMICA

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Clube Militar, uma conferencia do ten. cel. tec. Orlando Rangel sob o tema: "A bomba atômica e as experiencias de Bikini", com exibição de um filme oficial, colorido, sobre as mesmas experiencias.

VISITARÃO A POLICIA DO EXERCITO

Farão hoje uma visita, às 7 horas, à 1.ª Cia. de Policia do Exército, a convite do general Zenobio da Costa, os seus colegas generais Osvaldo Cordeiro de Farias e Falconieri da Cunha, respectivamente, diretor de Ensino do Exército e comandante da 1.ª R. M.

LABORATORIO DE ANALISES

Na Policlinica Central do Exército, dentre as modernas instalações com a ampliação de serviços, encontra-se o Laboratorio de Analises Clinicas, sob a direção do professor capitão José Bicalho.

HOMENAGENS AO GENERAL WILLIAN KASTEN

O major general William H. Kasten, chefe do Departamento de Finanças do Exército Norte-Americano, que ora se encontra entre nós retribuindo a visita feita pelo general José Scarcela Portela, diretor Geral de Intendencia do nosso Exército, continua sendo homenageado pelos seus colegas brasileiros. Ontem, o visitante, acompanhado do general Scarcela e do coronel Lauro Loureiro de Souza, esteve na Subdiretoria de Subsistencia, Estabelecimento Central de Subsistencia, onde lhe foi servido um almoço e na 1.ª Cia. de Intendencia Regional.

Hoje, visitará a Vila Militar onde será recebido pelo general Odilio Denis comandante da guarnição e homenageado com um almoço no Circulo Militar local. Presidirá o ágape o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar.

Amanhã o Diretor de Intendencia e senhora Scarcela Portela oferecerão ao general Kasten e comitiva, no Clube Militar, às 21 horas, para a qual estão sendo distribuidos convites especiais. Comparecerão a essa festividade também os cadetes de West Point, ora em visita ao Brasil. O traje para civis será de rigor e o uniforme para os oficiais do Exército é o 3.º e não o 4.º, anteriormente marcado.

PROGRAMAS À VENDA

Acham-se à venda na Seção competente do Arquivo do Exército os programas para os cursos regionais de aperfeiçoamento de sargentos (CRAS) — Armas de Infantaria e Cavalaria — pelo preço de Cr$ 2,00 e Cr$ 1,50, respectivamente.

RECEPCIONADOS OS CADETES

Os cadetes norte-americanos que ora retribuem a visita que seus colegas brasileiros lhes fizeram há pouco, continuam sendo alvo das mais significativas demonstrações de apreço, quer por parte das autoridades militares, quer da sociedade brasileira. Hoje às 9 horas, irão à Vila Militar, em visita à guarnição local. O general Odilio Denys, comandante da guarnição organizou esmerado programa de recepção aos jovens visitantes, que comparecerão acompanhados do capitão Carlos de Castro Torres e do 1.º tenente William B. Wier e dos seus colegas da Academia de Aguilhas Negras. A seguir, visitarão o Parque de Motomecanização, onde tomarão parte no almoço que lhes será oferecido pela direção do Parque, que está à cargo do major Imbiriba Guerreiro.

NO C. A. E. R.

Realizou-se, ontem, pela manhã a cerimonia de posse do general de brigada Mario Travassos, no cargo de comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, para o qual fora há pouco nomeado. O ato contou com a presença dos generais Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M., Odilio Deniz, da 1.ª D. I., Falconieri da Cunha, diretor de Ensino e Paulo de Figueiredo, da 1.ª D. I., além de todos os comandantes das Grandes Unidades, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições da guarnição da Vila e Deodoro. Ao transmitir o cargo que vinha exercendo interinamente, o coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira mandou ler o seu boletim de despedidas, no qual após descrever a sua passagem pela administração do CAER, agradeceu a colaboração que lhe foi prestada pelos oficiais, instrutores e professores, bem como pelo funcionalismo civil ali em serviço. O novo comandante ao declarar-se empossado também fez ler seu boletim em que traça em linhas gerais o seu programa, fazendo, por ultimo, elogio ao seu antecessor. A tarde o general Mario Travassos e coronel apresentaram-se as altas autoridades militares.

REASSUNÇÃO DE COMANDO

O coronel Nilo Horácio de Oliveira Sucupira reassumiu o comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por haver deixado o comando interino do C. A. E. R. que assumira desde o afastamento do general Nicanor Guimarães de Souza.

NO SERVIÇO DE TECNOLOGIA

Assumiu a chefia do Serviço de Tecnologia, o coronel Técnico Eloi da Camara Catão.

NO CENTRO DE ESTUDOS DO H. C. E.

Realiza-se hoje, às 10 horas, mais uma sessão ordinária no Centro de Estudos do Hospital Central do Exército. Fará a comunicação em pauta o capitão médico dr. Neier Miranda, sob o titulo "Transposição visceral completa, com a apresentação de um caso".

REORGANISANDO O ARQUIVO DA 1.ª R. M.

Foi nomeada uma comissão composta dos: ten. cel. Antonio Martins de Almeida, 1.º ten. Nelson Zamora e 2.º ten. Aldebaram Correia, para reorganizar o Arquivo da 1.ª R. M. e dar destino conveniente aos documentos ali existentes, separando-se os que devem continuar arquivados, os que serão transferidos para o arquivo do Exército e os que serão incinerados.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Por ter vindo a esta capital, em gozo de ferias, apresentou-se, ontem, àquela Diretoria o ten. cel. med. Arlindo Ramos Brandão.

Reassumiu as funções de chefe da 3.ª Seção, o ten. cel. med. Artur Luiz Augusto de Alcantara.

Foi classificado, por necessidade do serviço, no 3.º Batalhão de Saude, o cap. med. Acir Quaque de Faria.

Foi concedida permissão para gozar transito nas cidades de Ribeirão Preto e Curitiba, ao 1.º ten. méd. Expedição Peres.

PARA RECONHECIMENTO DE DIVIDA

Ao Secretario Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento da divida, na forma da delegação constante do aviso n.º 2.612, de 23-9-946, os seguintes processos:

Manoel Amaro de Albuquerque, 2.º sgt., pagamento de Cr$ 1.047,90, para relacionamento, de acordo com o art. 77 § 1.º do C. C. U. (1.º processo de Prot. n.º 8.109/48);

Estrada de Ferro Araraquara, pagamento de Cr$ 7,70 e 100,30, feito pelo Tesouro Nacional (Prot. n.ºs 9.712/42 e 7.530/46);

Antonio Bombassano, por seu procurador Gatherino Zanellato, pagamento de Cr$ 75,00, pela Del. Fisc. do Tes. N.c., no Estado do Paraná (Prot. n.º 12.386/47);

Companhia Nacional de Navegação Costeira, pagamento pelo Tesouro Nacional, de Cr$ 17.227,30 (Prot. 3.365/46) e de Cr$ 20.812,30 Prot. 3.366/46).

Estrada de Ferro Central do Brasil, pagamento de Cr$ 4.227,30 e Cr$ 204,50, pelo Tesouro Nacional (Prot. n.º 3.734/47 e 13.900/44);

Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 1.981,70 e 38,80, pelo Tesouro Nacional (Prot. n.ºs 7.397/43 e 4.691/47).

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, pagamento de Cr$ 10.950,00 pelo Tesouro Nacional (Prot. n.º 441/48);

Luiz Bertoldi, pagamento de Cr$ 50,00, pela Deleg. Fisc. do Tes. Nac. no Estado do Rio Grande do Sul (Prot. n.º 1.112/47);

São Paulo Railway, Co., pagamento de Cr$ 3.115,00, pelo Tesouro Nacional (Prot. 9.430/47);

Navegação Baiana, pagamento de Cr$ 1.512,00, pela Deleg. Fisc. Tes. Nac., no Estado da Bahia (Prot. n.º 13.927/47);

Rêde Mineira de Viação, pagamento de Cr$ 56,10, pelo Tesouro Nacional (Prot. n.º 2.583/48);

b) ao Diretor de Intendencia do Exército, para efeito de reconhecimento de divida, na forma de delegação constante do § 2.º do art. 13, do Decreto-lei n.º 22.129, de 1932, os seguintes processos:

Manoel Amaro de Albuquerque, 2.º sgt., pagamento de 1.095,00, pela Caixa de Economias da Guerra (Prot. n.º 12.123/46);

Raimundo Nonato dos Santos, reservista, pagamento de Cr$ 1.686,00, pela Caixa de Economias da Guerra (Prot. n.º 2.000/48).

PAPEIS DESPACHADOS

Pelo ministro, foram deferidos os requerimentos de Alberto Bandeira de Queiroz, Alcebiades Antonio da Silva, Alipio Lockslei Gama da Silva, Antonio Cossentino, Antonio Ernesto Vinhas, Antonio Fagundes Xavier, Antonio Menzel, Ari Nora Guimarães, Audalio da Costa Dantas, Augusto de Oliveira, Benjamin Miranda Pacheco Vitola, Clide Frois Garrido, Décio Gorresen de Oliveira, Dorvantil Cardoso de Aguiar, Ernani Peixoto, Florentino Pereira Cardoso, Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão, Francisco Xavier dos Santos, Gilberto Saturnino Alvim, Hermenegildo Pinheiro de Oliveira, João Albino da Fonseca Rocha, José de Sena Tinoco, José Lourenço, José Pinto, Nival Saldanha da Cunha, Leonidas do Carmo Lima, Leo Pinheiro Machado Borba, Luiz Cesario da Silveira, Max Jorge Rangel, Melquiades Machado da Silva Tavares, Miguel Langoni, Nadir Afonso Pereira, Nery Alves Ataide, Oton Medeiros, Reginaldo Pereira, Rui Freire Ribeiro, Samuel de França Mendes, Sebastião Vasco de Farias, Silvio Alves Ricardo e Vicente Agenor do Patrocinio.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Público, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Bayard Ribeiro Freire e Sergio Augusto Ribeiro Freire, capitães da Arma de Engenharia, solicitando ambos adiamento de matricula na E. A. O. (2.º turno do corrente ano). "Concedo o adiamento solicitado, sujeitando-se os requerentes às sanções do artigo 10 da Lei de Promoções".

João Narciso Pinheiro Ferreira, capitão de Infantaria, servindo no 2.º B. C. C. L., solicitando adiamento de matricula na E. A. O. "Deferido, sujeitando-se às exigencias do artigo 10 da Lei de Promoções. Em 9-VIII-948".

Eloy de Oliveira, capitão da Arma de Infantaria, solicitando averbação de tempo dobrado de serviço. "Averbe-se nos assentamentos do peticionário 7 anos de serviço pelo dobro relativos ao periodo de 9-VII-1941 a 6-VII-1942, de acôrdo com o n.º 1 da letra A e § 5.º do artigo 42 do Decreto-lei n.º 7620, de 16-XI-1944, ficando assim retificado o despacho publicado no B. I. de 31 de julho de 1948, desta Diretoria.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL

Autorização:

Autorizo a permanencia nesta capital, até o dia 26 do corrente mês, do 1.º tenente da Arma de Infantaria Geraldo de Oliveira Bello, pertencente ao 3.º Batalhão de Caçadores.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria.

A Oficiais.

Para passarem parte dos periodos de transito a que têm direito:

Nesta capital, ao 2.º tenente de Artilharia Denio Guimarães de Oliveira, ultimamente transferido do 3.º G. A. C. M. para o 1-4.º R. O. — 105.

Nesta capital, ao coronel de Infantaria Jorge Gonçalves Pinho Junior ultimamente transferido do 11.º R. I. para a 1.ª C. R.

Na cidade de Florianopolis, Estado de Santa Catarina, ao 1.º tenente de Infantaria Benhour de Castro Romariz, transferido do 1.º Btl. de Front. para o 14.º B. C.;

Na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, ao 2.º tenente de Cavalaria Loredano Cassio Silva, que teve a sua transferencia retificada do 2.º B. C. C. para o 5.º Esq. Rec. Mec.

DISPENSA DO SERVIÇO

Concessão:

O exmo. sr. ministro concedeu mais 10 dias de dispensa do serviço ao capitão de Cavalaria Carlos Einar Mendonça de Lima, do 2.º R. C. Mot.

INCLUSÃO E DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Incluo no estado efetivo desta D. P., sendo, em consequencia desligado de adido, o 2.º tenente do Q. A. O., da arma de Infantaria Washington Costa, recentemente designado para servir nesta Diretoria, o qual passa a exercer as funções de Auxiliar da S-1 — D-1.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Hélio Ribeiro de Melo, 1.º tenente da arma de Infantaria pertencente ao Batalhão de Guardas, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Gilda Soares Linhares, brasileira, residente à rua Teixeira Junior, numero 37, nesta capital. Despacho: "Deferido".

Ney Armando de Melo Meziat, 2.º tenente da arma de Engenharia, do Batalhão Escola de Engenharia, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Norma Pereira da Silva, brasileira, residente nesta capital, à rua Constante Ramos, numero 86 — apt.º 501, Copacabana. Deferido.

INQUERITO POLICIAL MILITAR

Nomeação e designação de Oficiais. Pelo exmo. sr. gen. do Ex., chefe do D. G. A., foi nomeado o tenente coronel de Infantaria Olindo Denys para proceder a um Inquérito Policial Militar, bem como, foram designados os, coronel de Infantaria, Eduardo de Vasconcelos e tenente coronel de Artilharia Felinto Alselé Cavalcanti, para constituirem a Comissão de Processo Administrativo, encarregada de apurar a demissão irregular de um funcionário estável, lotado na 1.ª C. R.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

Sorteio de Oficial — Comunicação: Consoante comunicação do sr. dr. Auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, foi sorteado para fazer parte do Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria, o major J. E. Lourival Campelo, do E. C. F. S. em substituição ao tenente coronel Rizoleto Barata de Azevedo, da D. E. Ex., que se encontra à disposição da Companhia Siderurgica Nacional.

O mesmo Auditor solicita a apresentação na citada Auditoria, no dia 17 do mês em curso, às 13 horas, do oficial sorteado, a fim de ser compromissado.

Ministério da Marinha

Obrigatoriedade de residência — Movimentação de oficiais — Inspeção de Saude de oficiais superiores — Comissão examinadora de práticos — Detida uma embarcação espanhola — Na Guanabara um navio-transporte do Paraguai — Movimentação de navios e praças — Licença para tratamento de saude — Outras notas

OBRIGATORIEDADE DE RESIDENCIA

O Ministro Sylvio de Noronha baixou, na tarde de ontem, a seguinte portaria: "Para os devidos fins, recomendo que, prevalecendo-me da faculdade que aos Ministros de Estados confere a Lei n.º 256 de 3/8/948, que modificou o decreto-lei n.º 9.760, de 5/9/1946 e tendo em vista as conclusões dos pareceres n.ºs. 247.966-47 e 119.179-48, do serviço do Patrimonio da União, ora resolvo determinar a obrigatoriedade de residencia para todos os servidores do Ministério da Marinha que por força dos cargos que desempenham, ocupam residencialmente próprios nacionais ou alugados pela União.

Isto posto, as taxas de locação deverão ser calculadas de acôrdo com o artigo 81 do decreto-lei acima referido ficando reduzida a 0,50%, nos termos do mesmo artigo desde que o imóvel esteja situado em zona rural, conforme preceitua a lei citada."

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O Ministro autorizou as seguintes designações de oficiais: o capitão de fragata médico Alvaro Cordovil da Siqueira, para o Hospital Central de Marinha — o capitão de corveta Paula Caldas Pires para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro — o capitão de corveta Roberto Marques da Costa, para o 3.º Distrito Naval; dispensando o capitão de corveta Alvaro Cordovil da Silveira, do Corpo de Fuzileiros Navais e os capitães de corveta Hermann Gonçalves Martins Leonardo Barrafatto e o capitão-tenente Enio Tulio Domingues da Silva das funções de instrutores de manobras dos Navios, Comunicações e Administrações da turma de guarda-marinha embarcados no NE "Almirante Saldanha."

COMISSÃO EXAMINADORA DE PRATICOS

Em ato de ontem, o Ministro designou os práticos e patrão-mór Jumio dos Santos Mauro — José Manoel de Barros — José Santa Roza de Queiroz e Antonio Ferreira Lima para, sob a presidência do contra-almirante Raul Lobato Ayres, constituirem a comissão que deverá examinar os primeiros sargentos praticantes de práticos Thyrso Silva e Solatiel Simplicio, para promoção a sub-oficial prático de segunda classe.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O Diretor Geral do Pessoal, concedeu sessenta dias de licença ao capitão de fragata José Luiz Belart, para tratamento de sua saude podendo gozar onde melhor lhe convier.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS SUPERIORES

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para qualquer comissão, o contra-almirante Braz Paulino da França Vellozo, o capitão de mar e guerra Carlos da Silveira Carneiro e o capitão de fragata Eurico Magno de Carvalho.

VAI CONTRAIR MATRIMONIO

O Diretor Geral do Pessoal concedeu permissão ao 2.º tenente Hugo Reis Veiga, para contrair matrimonio.

INSTRUTOR DE ENFERMAGEM

Ainda na tarde de ontem o almirante Sylvio de Noronha designou o capitão-tenente Anibal Carvalho da Silva, para exercer as funções de instrutor de enfermagem da Escola de Enfermagem.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou Fortaleza com destino a São Luiz do Maranhão o navio-auxiliar "Almirante Frontin". Acha-se no porto de Paranaguá o navio-hidrografico "Juruena". Chegou ao porto de Caravelas o navio-faroleiro "Jaguarão". Deixou o porto de Salvador com destino ao de Recife o rebocador "Triunfo". Continuam em exercicios os contratorpedeiros "Benevente", "Bocaina" e "Beberibe."

NA GUANABARA UM TRANSPORTE DE GUERRA PARAGUAIO

Procedente dos portos do Sul do país chegou hoje, a êste porto, atracando no cais da Ilha das Cobras o navio transporte paraguaio "Iporan", que deverá demorar-se neste porto cêrca de três dias.

DETIDA EM MACAPÁ UMA EMBARCAÇÃO ESPANHOLA

O comandante do 4.º Distrito Naval em radiograma de ontem, participou ao Chefe do Estado Maior da Armada, que a embarcação espanhola "Guaucho F.C." aportou ante-ontem ao porto de Macapá, onde ficou detida pela policia local em virtude da falta de documentos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

A Diretoria Geral do Pessoal indeferiu os requerimentos dos civis José Souto de Araujo — Luiz Gonzaga de Lemos e João Sarmento, que pediram para verificar praça voluntáriamente como taifeiros.

MOVIMENTAÇÃO DE SARGENTOS E SUB-OFICIAIS

Desembarcaram das unidades onde vinham servindo, os seguintes sub-oficiais e sargentos: Manoel Tavares da Silva — Romualdo Miranda Jordão — Francisco Batista Galvão — Dionizio Rossano — Adão de Melo Santos — Raimundo Pereira dos Santos — Izaias Evangelista dos Santos — Manoel Ferreira da Costa Filho e Luiz Pedro de Farias.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Realiza-se hoje, às 16 horas, mais uma reunião da Comissão de Promoções da Aeronáutica, devendo ser os trabalhos presididos pelo respectivo titular, tenente brigadeiro Eduardo Gomes.

ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA

O comandante interino da Escola de Especialistas de Aeronáutica está chamando à comparecer àquele estabelecimento a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, os candidatos ao curso de Especialistas de Aeronáutica que será iniciado no próximo mês de setembro, abaixo relacionados: Aurec João Bessa de Paula, Antonio Corrêa Pereira, Angelo Campos Ribeiro, Anaisi Vicente da Costa, Ardenio Guerra, Adolpho Gomes de Azevedo, Archimedes Fernandes Filho, Ary de Sá Palmeira, Aloizio Vila Nova, Adilson dos Santos Vale, Clelio Reis, Carlos Lafin Filho, Carlos Caserta, Constante Neto, Célio Rodrigues, Direceu Camilo de Almeida, Diogenes Lopes Pereira, Delcio Perzini, Eder Ribeiro Bravo, Aloy Barbosa Pinto, Erasto Ribeiro da Silva, Francisco Xavier de Carvalho, Flavio Gomes, Gilberto José Meneghetti, Gilberto Rolim Martins, Gilberto Cesar de Moura, Geraldo Tavares da Conceição, Guy Carvalho de Morais, Haroldo de Oliveira, Herbert Osvaldo Kuhn, Herreclito Sagias, Hélio Figueiredo, Hélio Ladislau, Yves Gaston Henry Jensen, Isaldo Neves, Jusaro Mario de Oliveira, Joacyr Pedro, Jack Sá Rego, Jayme Celso Resende, João da Sena Corrêa, João Veloso Filho, João de Lima Silveira, Jorge Carneiro de Oliveira, Jorge Francisco das Chagas, José Candido Monteiro, José Ramos do Carmo, José Carlos da Paz, Jocenio Corrêa Coimbra, José Braga de Souza, Juarez Fernandes de Oliveira, Luiz do Carmo Freitas Velloso, Luiz Gonçalves, Luiz José de Souza Santos, Mario Ferreira Salomé Valente, Manoel Gomes Ferreira, Mamede de Melo, Maximino Boente Netto, Mario Silveira da Nilton Ribeiro da Costa, Nilson João Gerachas, Newton Brilhante, Osvaldo Werneck de Souza, Orlando Gonçalves Calafate, Olympio Alves da Costa, Osvaldo de Almeida, Orlandoo Mauro, Paulo Fernandes Seixo, Rubens Dias de Almeida, Sylvio da Costa Cerqueira Sebastião Antonio de Oliveira, Sidney Martins, Waldemar Jorge Borges Rasmussen, Sylvio Gonçalves de Castro, Wadih Nemer Damous e Wilson Dario Coelho.

DIVIDAS RECONHECIDAS

Despachando o processo de dividas que lhe foram solicitadas por exercicios findos, o ministro da Aeronáutica reconheceu as seguintes dividas da Empresa Nacional de Navegação Hoepcke, por transportes efetuados, a quantia de Cr$ 1.620,60; do capitão aviador Gustavo Eugenio de Oliveira Borges, por diferença de vencimentos e vantagens no exterior, a quantia de Cr$ 1.023,60; do 2.º tenente intendente da Aeronáutica Wilson Sabttini, ajuda de custo, na importancia de Cr$ 2.600,00; do 2.º tenente aviador da reserva convocado, Silvio José João de Biscuccia, a importância de Cr$ 375,00, por diárias fora da sede; de Anizio Moreira da Silva a quantia de Cr$ 662,60,00, por diferença de salários; da Estrada de Ferro do Nordeste do Brasil, a importância de Cr$ 4.601,10, por transportes efetuados; da Rêde de Viação Paraná — Santa Catarina, a importância de Cr$ 335,00, por transportes efetuados; da "The Great Western of Brazil Railway Company Limited", a importancia de Cr$ 379,00, por transportes efetuados; da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, a importância de Cr$ 1.234,50, por transportes efetuados e da Emprêsa Auto-Viação Catarinense, S. A., importância de Cr$ 1.171,50, por transportes efetuados.

ACIDENTE COM AVIÃO DA F. A. B.

"Ontem, pela manhã, quando realizava vôos de exercicios nas proximidades da Ilha Grande, em cooperação com a Marinha de Guerra, ocorreu um acidente com o aparelho A. T. (North American), de treinamento avançado, pertencente à Base Aérea de Santa Cruz. O avião era pilotado pelos tenente aviadores Paulo Cesar Castello Branco e Delmo Ayres, segundo as informações recebidas pelo Gabinete do ministro Armando Trompowsky, o tenente Delmo Ayres, estaria ferido, enquanto que o seu companheiro achava-se desaparecido.

As autoridades da Marinha e do Comando da 3.ª Zona Aérea, tomaram imediatas providências, no sentido de localizar o avião sinistrado.

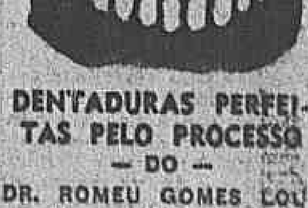
UNIFORME DO DIA

O indicado pelo E. M. Aer. é o 4.º uniforme (caqui) para o dia de hoje.

Candidatos à aviação

NO DIA 5 DE SETEMBRO OS EXAMES À ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO DE SÃO PAULO

O Representante da Escola Técnica de Aviação de São Paulo, no Rio de Janeiro, está avisando a todos os candidatos inscritos e interessados que conforme determinação superior, não houve Exames de Admissão nos meses de Julho e agosto devendo o próximo exame ser realizado dia 5 de setembro proximo vindouro, às 13,30 horas, na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, devendo ser aguardada, a partir do dia 28 do corrente, a publicação da relação nominal dos candidatos.



DENTADURAS PERFEITAS PELO PROCESSO
— DO —
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 87 — SOBRADO

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6356 — Aberto de 8 às 18 horas.

NOTICIARIO ESPORTIVO DO SESI

ESMAGADORA VITORIA DO SHELL SOBRE O KRINOS

62 x 14, a contagem — Não houve jogo de basquetebol no domingo último — Os resultados da rodada de voleibol realizada no SENAI — Resoluções do C. Técnico

Os esportes e a luta pela vida

Os esportes, tão decantados sempre, pelo muito que podem realizar em pról do revigoramento da espécie humana, nunca foram, no entanto, suficientemente apreciados sob certos ângulos em que, por igual modo, se mostram de uma incontestavel eficiência.

De algumas de suas facêtas, muito se têm preocupado os fisiologistas e os sociólogos, mas de outras, pouco se tem falado.

Como atividade capaz de fazer bonita e vigorosa uma raça os estetas muito têm louvado os esportes. Os médicos os recomendam, ora como corretivo, ora como remédio e assim são louvados como forjadores de belos tipos humanos, perfeitos e saudáveis.

Como fontes de fraternidade; como agentes de intercâmbio entre os povos; enfim, como veiculos de entendimentos, geradores de amizades — tem os esportes, a seu crédito, as opiniões favoráveis de todos os sociólogos.

Uma de suas vantagens, no entanto, não tem sido suficientemente lembrada: é a que faz deles uma escola de coragem, de lealdade e de desprendimento. Sobretudo de coragem.

A educação amoravel do lar, com os carinhos maternais; os zelos e os cuidados com que, geralmente, os pais e os educadores, cercam as crianças; as leituras escolhidas, todas palpitantes de atos e atitdues bonitas e ambiente de conforto, enfim, em que vivem os meninos e meninas, — dão-lhes é certo e incontestável, uma esmerada educação, tornam uns e outras exemplos de bondade e honradez. Mas isto é tudo? Certamente que não. É que falta dar o principal, talvez o mais importante, para que a criança não seja apenas boa, bem educada, virtuosa, e, mais tarde, um elemento útil à sociedde: a coragem, o discernimento, a bravura, o auto-domínio, a consciência enfim, de sua personalidade.

A vida moderna exige, tambem, ao lado das qualidades morais e intelectuais, que devem exornar as frontes dos nossos jovens, outra que só os esportes, as competições, as lutas, os treinos, as vitórias, as derrotas, as alegrias, as tristezas, os perigos e até os sofrimentos podem dar para fundir o homem de hoje, que deve possur cérebro e coração, mas não pode dispensar rijos músculos e indômita bravura.

Hoje não é como antigamente que bastava ser educado e bom para vencer na vida. A educação e à bondade, nos tempos correntes, é necessario aliar a coragem e a fôrça, porquê, a época é dos mais fortes, física e moralmente mais fortes...

Êste o ângulo por que devem ser tambem apreciados os esportes: escola de habilitação do homem e da mulher para que um e outra possam vencer a luta pela vida.

Todos os pais e professores devem, pois, mandar para as praças de esportes aqueles cuja educação lhes está confiada.

É isto que o Serviço de Recreação e Esportes do SESI está em boa hora fazendo tambem com os filhos dos trabalhadores da indústria, dos transportes e comunicações.

A equipe do SHELL que, na noite de ontem, venceu, por contagem alarmante, o conjunto do KRINOS

A segunda rodada do Campeonato Extra de Voleibol do SESI teve prosseguimento domingo último com mais 4 partidas programadas, das quais três eram masculinas e uma feminina.

Essas partidas foram efetuadas no ginasio do SENAI, à rua São Francisco Xavier, com inicio marcado para as 8 horas.

Damos a seguir o desenrolar da referida rodada.

SUWIS X KRINOS

Os dois conjuntos acima perderam os pontos. O KRINOS não compareceu, e do SUWIS só apareceram 4 jogadores.

CERÂMICA "A" X CRUZEIRO

Foi proclamado vencedor por W. O. o CERÂMICA "A", pelo o seu adversario, o CRUZEIRO, não enviou a campo sua representação voleibolista.

SHELL, 2 X ARDEN, 1

A única partida realizada, nessa segunda rodada, foi a que reuniu os quadros do SHELL e do ARDEN.

O primeiro, jogando melhor e desenvolvendo melhor atuação, foi o vencedor do primeiro "set" cujo resultado a seu favor foi de 15 x 8.

Ao contrário do que se esperava, o ARDEN, numa sensacional reação e com seu conjunto jogando bem melhor, sagrou-se o vencedor do segundo "set", marcando o "placard" o apertado escore de 15x13.

No terceiro "set", isto é, na "negra", novamente o SHELL levou a melhor, vencendo por 15 x 8.

O resultado final, portanto, foi 2 x 1 a favor do SHELL.

OS QUADROS

Era a seguinte a formação das duas equipes:

SHELL — Lopes — Mendonça — Tobias — Jorge — Jatyr — Ubirandir e Choremont.

ARDEN — Simões — Paulo — Rubens — João — Osvaldo e Jorge.

AS AUTORIDADES

Controlaram a partida os seguintes oficiais do Quadro de Monitores do SESI:

Benigno Nieva Andor — Juiz
Rubem Céa — apontador
Fernandes Tortori — fiscal de rede.

SESI X AURORA (*Feminino*)

Também neses jogo foi proclamado vencedor por W. O. o conjunto do SESI. O seu adversário não compareceu.

OS JOGOS DE BASQUETEBOL DE ANTE-ONTEM

Os dois jogos de basquetebol que a tabela do Campeonato marcava para ante-ontem não foram realizados.

Na quadra do Confiança deveriam defrontar-se o quadro citado e o do Leopoldina, porém, por não ter comparecido êste último, foi dado como vencedor por W. O. o conjunto do Confiança.

Na quadra do Metalurgico, em Niteroi a partida programada entre o clube local e o ESTRELA não foi realizada igualmente, em virtude da equipe representativa da Escola Técnica Universitária ter deixado de comparecer ao jogo, sendo considerado vitorioso o quadro niteroiense.

AS PARTIDAS DE BASQUETE DE ONTEM

Dos dois jogos de basquetebol programados para ontem, só um foi efetuado, cujo desenrolar damos mais linhas abaixo.

A partida não levada a efeito seria entre o SESI e o Moinho Fluminense, vencida pelo Moinho Fluminense, por W. O. em virtude de seu adversário não comparecer.

SHELL, 62 X KRINOS, 14

Na partida de ontem realizada bateram-se SHELL e KRINOS em jogo desinteressante e muito fraco. O KRINOS, numa jornada de infelicidade, não pôde oferecer resistência ao quadro do SHELL, que ostenta a sua melhor formação, com os ótimos elementos de Jayme, Jatyr, Lopes, etc.

No jogo de ontem êsses três elementos estavam numa noite verdadeiramente feliz, principalmente o primeiro que fez sozinho 34 pontos, portanto, mais da metade do resultado final.

A primeira fase desse jogo pertenceu ao SHELL pela contagem de 22x6.

Na fase complementar, distanciando-se ainda mais do seu adversário, o conjunto capitaneado por Lopes sagrou-se vencedor, consignando, afinal, o marcador a expressiva vitória pela contagem de 62x14.

OS QUADROS

Formaram com a seguinte constituição as equipes:

SHELL — Jorge (2), Darcy (7), Jayme (34), Lopes (14), Jatyr (1), Ivo (4) e Kastrup.

KRINOS — Carlos, Nelson (2), Newton (4), Octavio (2), Hindemburgo (6) Aryam e Ariedson.

AS AUTORIDADES

Atuaram como juizes nessa partida Fernando Tortori e Guttemberg Cruz, e na mesa, como apontador e cronometrista, respectivamente, Du-Clerc de Carvalho e L. Neves Bastos, todos do quadro de Monitores do SESI.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO TÉCNICO

Nota oficial n. 17 — 12-8-48 — Torno publico, de ordem do sr. Presidente, para conhecimento dos interessados e devida execução, o seguinte:

I — CAMPEONATO DE BASQUETEBOL — Aprovar os seguintes jogos, e:

a) marcar um ponto para o Tração por ter vencido o Metalurgico, pela contagem de 32x28, em 7-8-48;

b) marcar um ponto para o Carioca "A" por ter vencido o Confiança, por 38x32, em 7-8-48;

c) marcar um ponto para o Carioca "B" por ter vencido o Tração, por 23x19, em 11-8-48;

d) marcar um ponto para o Carioca "A û por ter vencido o Leopoldina por 37x21, em 11-8-48;

e) marcar um ponto para o Ferreira Pinto por ter vencido o Cerâmica "B", por 47x10, em 11-8-48;

f) marcar um ponto para o Standard "B" por ter vencido o Confiança, por 37x25, em 11-8-48.

II — CAMPEONATO DE VOLEIBOL — Aprovar os seguintes jogos, e:

a) considerar vencedor o Coca-Cola por ter vencido o Otis por 2x0, em 8 de agosto ultimo;

b) considerar vencedor o Inapiários, por ter vencido o Aurora, por 2x0, em 8 de agosto ultimo;

c) considerar vencedor o Pneus Brasil, por ter vencido o SESI "B", por W.O. em 8 de agosto ultimo;

d) considerar vencedor o Cruzeiro do Sul (feminino) por ter vencido o Cerâmica, por 2x0, em 8 de agosto ultimo.

III — TRANSFERENCIAS DE JOGOS — Os jogos transferidos, a pedido dos clubes, serão programados pelo S. R. E. F., não cabendo aos quadros disputantes o direito de recusá-los quanto ao dia e local.

BASQUETEBOL

REINICIADO ONTEM O CAMPEONATO DA 4.a DIVISÃO

Reiniciado ontem o Campeonato da 4.ª Divisão — Venceu o vice-l"leader" — 32 x 16 a vitória do Riachuelo — Mackenzie 24 x Carioca 21

O reinicio do campeonato carioca de basquetebol, 4.ª divisão, foi recebido com entusiasmo pelo torcedor carioca. Nos jogos disputados a frequencia foi das mais regulares e as partidas jogadas com empenho e entusiasmo.

No principal encontro da noite, o Riachuelo, não teve dificuldade para vencer o Vasco da Gama, pela contagem de 32x16, após ter vencido o primeiro tempo por 18x6. Confirmou o Riachuelo desta maneira, a colocação que vem ocupando, apresentando um padrão de jogo rapido e bem controlado. O Vasco da Gama tudo fez para o marcador não se elevar, mas teve que capitular diante da maior agressividade do seu contendor, que ocupa, a vice-liderança de uma série. Na arbitragem funcionou Nedval Soles e José Monteiro em substituição a Nei Sodré.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º tempo — Riachuelo 18x6.
Final — Riachuelo 32x16.

RIACHUELO — Manoel (12), Gilberto, José (8), Alvaro (4), Geraldo (2), Mauri, Ilmar (2), Wilson (2), Jorge (2), Almir.

VASCO — Leon (6), Jorge, João Arthur, Manoel (1), Walter (6), Carlos, José (2), Leal (1).

MACKENZIE 24 X CARIOCA 21

No encontro travado entre Mackenzie x Carioca, o publico regular que assistiu a partida, teve momentos de grande sensação. Ambos os quadros jogaram para vencer e disputaram uma partida movimentadissima, com o escore sempre equilibrado. Venceu o Mackenzie como poderia ter vencido o Carioca. O fator chance todavia favoreceu aos rapazes do Mackenzie que venceram por 24x21.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º Tempo — Mackenzie — 8x5.
Final — Mackenzie — 21x21.

QUADROS — Mackenzie — Heleno (10), Luiz (6), Denir (2), Wanderley e Araguay (6).

CARIOCA S. C — Deny (2), Waldir, José (5), Walter (4), Edyr (10) e Ary.

DERROTADO O SELECIONADO ARGENTINO NA SUA DESPEDIDA

Por 41 a 29 venceram os rapazes da Gávea — Esgotados os visitantes — Gesto elegante do Flamengo — Os quadros e juizes

Encerrando a temporada internacional de bola ao cesto, a Seleção Argentina enfrentou na noite de domingo último, na quadra do C. R. Flamengo, uma partida com caracteristica de revanche, pois, da primeira vez que os dois fives mediram forças a vitória sorriu ao quinteto visitante, pela diferença de dois pontos; vitória esta que não chegou a convencer os que estiveram presentes ao ginásio.

Os rubro-negros partiram para a revanche, esperando derrotar a equipe dos argentinos, não obstante os mesmos estarem extenuados fisicamente, devido o elevado numero de partidas efetuadas em tão curto espaço de tempo inclusive uma em Belo Horizonte.

O JOGO

O esgotamento fisico dos componentes do "five" argentino foi notado logo de inicio, evidenciando falhas no seu conjunto e vagarosidade nos movimentos. Os rubro-negros movimentavam-se mais senhores da cancha com o marcador sempre na vantagem para terminar o primeiro quarto assinalando 9 a 2 a seu favor. Depois do minuto regulamentar é reiniciada a partida e com a diferença, Bertoti contunde-se num choque com um adversário, sendo substituido por Via. Prossegue a partida e os rubro-negros com aquela vantagem alcançada em ataques marcando pontos, enquanto os argentinos [illegible], permanecendo favorável ao quinteto rubro-negro por 17 a 11. Voltam as equipes para o segundo quarto [illegible]. Os argentinos esforçam-se para diminuir a diferença de pontos [illegible]. Enquanto os argentinos marcavam uns pontos, o Flamengo [illegible]. Assim a partida prossegue [illegible] ao clube carioca o terceiro quarto por 28 a 23. No período final da partida [illegible]. Enquanto os argentinos [illegible], 31 a 23 [illegible]. Terminado o jogo os jogadores de ambas as equipes congratularam-se tendo os argentinos no clássico pic-pic homenageado o seu vencedor e o promotor da temporada, a A. A. Grajau.

GESTO ELEGANTE DO FLAMENGO

Logo no inicio da parte final do primeiro tempo o jogador argentino, Bertoti, contunde-se num choque com um defensor rubro negro ficando caido no solo, com a bola ainda em jogo que vem ter às mãos de Mossa que propositadamente atira para fora. O capitão da equipe carioca então, num gesto esportivo pede tempo para socorrer o jogador contundido que é retirado da cancha. O jogo que devia ser reiniciado com o lateral favoravel ao Flamengo foi cedido aos argentinos, pelos componentes da equipe rubro-negra, num gesto esportivo que arrancou aplausos da assistência.

PANORAMA TÉCNICO

1.º QUARTO — Flamengo 9 x Sel. Argentino 2
1.º TEMPO — Flamengo 17 x Sel. Argentino 11
3.º QUARTO — Flamengo 28 x Sel. Argentino 23
FINAL — Flamengo 41 x Sel. Argentino 29.

OS QUADROS

Os dois quadros foram composto pelos seguintes elementos:

FLAMENGO — Tião (9) — Tiburcio (7) — Godinho (9) — Mario Hermes (9) — Zé Mario (3) — Morena e Jamil (4) — total: 41

SEL ARGENTINO — Navas (4) — Pagliari (5) — Castro — Mossa (2) — Bertoti (2) — R. Via (7) — Planas (7) e Bodestá (2) — total: 29.

OS JUIZES

A partida foi dirigida pelos srs. Aladino Astuto e Nerval Soler, que agradaram.

LABORATÓRIO Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 a 1.838 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Tenistas argentinos regressam a Buenos Aires

Regressaram, ontem, a Buenos Aires, pelo cliper da Pan American World Airways, os tenistas argentinos Augusto Zappa e Felisa Piédrola, que se encontravam nesta capital, disputando jogos com raquetistas brasileiros, sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Tenis.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos "matches" de futebol hoje disputados nesta capital:

Boca Juniors 1 x Racing 0; River Plate 2 x Tigre 2; Lanus 2 x Estudiantes 1; Rosario 5 x Independiente 1; San Lorenzo 2 x Huracan 1; Chacaritas 2 x Platense 0; Velez 2 x Newells Old Boys 0; Gymnasia 0 x Banfield 0.

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel 22-2301

TURFE

HELIACO DEU UM GALOPE DE SAUDE NO G. PREMIO "DOUTOR FRONTIN"

Mais uma espetacular vitória de Heliaco, o campeão absoluto das pistas sul-americanas

Heliaco venceu novamente e de maneira espetacular. Mais uma vez o extraordinario "crack" nacional evidenciou sua classe, impondo-se, de forma esmagadora, aos adversarios que se aventuraram a enfrenta-lo. O filho de Formasterus, que ostenta o "record" de somas ganhas na America do Sul, deu um galope de saúde na tarde de ante-ontem, fazendo uma exibição magnifica de suas possibilidades. Hoje em dia, a não ser a vontade doentia de seus adversarios impenitentes, não se pode levantar qualquer dúvida quanto ao seu valor de corredor excepcional. Heliaco é hoje, sem qualquer favor, a maior gloria da criação do puro-sangue indigena. Impondo-se no Grande Premio "Brasil" aos mais famosos "cracks" os turfes argentino e uruguaio; voltou Heliaco, ante-ontem, a exibir sua alta classe. O defensor da gloriosa e tradicional jaqueta "ouro e costuras azuis", sem tomar conhecimento de seus adversarios, apanhou a ponta 300 metros depois da partida para abordar os 2.800 metros, a puro galope, e chegar galopando no disco de chegada.

Aqueles que negam o valor do campeão das pistas sul-americanas, resta a vã esperança de ve-lo correr numa pista seca. Que esperem um pouco mais é o nosso conselho. Heliaco como autêntico "crack" corre em qualquer pista.

Resultado dos concursos de ante-ontem

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ante-ontem, ofereceram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 2 ganhadores, com 6 pontos, ... Cr$ 904,00.
BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 13 pontos, ... Cr$ 19.784,00.
BEETING JOCKEY CLUB — 5 ganhadores, Cr$ 1.836,00.
BEETING ITAMARATI — 131 ganhadores, Cr$ 579,00.
BEETING DUPLO — 2 ganhadores, Cr$ 84.090,00.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

DEPOIS DOS JOGOS OLIMPICOS:

(Conclusão da 14.ª pág.)

— Os viveres deixados na Grã-Bretanha pelas equipes olimpicas estrangeiras estão sendo distribuidos entre os hospitais desta capital.

Os primeiros cálculos diziam que cerca de 300 toneladas de mantimentos haviam sido entregues pelas delegações visitantes, porém êste total foi reduzido, segundo estimativas fidedignas, para 50 toneladas, de vez que algumas equipes ainda não regressaram a seus paises e continuam a utilizar-se dos mesmos.

Um funcionario encarregado da distribuição e armazenagem dos viveres declarou hoje que "inúmeras equipes ainda se encontram na Grã-Bretanha e, com todo o direito que lhes assiste, estão retirando variadas quantidades dos estoques trazidos e, quando a última das representações partir da Grã-Bretanha nada menos de 50 toneladas de viveres serão deixados e entregues aos hospitais".

Num estabelecimento de ensino, utilizado como centro de treinamento olimpico, um adido estrangeiro ofereceu hoje um banquete para cerca de 40 compatriotas seus e quase extinguiu os estoques para a alimentação dos atletas.

Grandes quantidades de tomates, laranjas e limões, deixados pela equipe olimpica da Holanda, foram hoje distribuidos a inúmeros hospitais locais o mesmo acontecendo com centenas de frutas e legumes entregues por outras delegações.

Os funcionários olimpicos britanicos refutaram as acusações feitas hoje na imprensa argentina segundo as quais os mantimentos pertencentes à equipe da Argentina estavam sendo vendidos no mercado negro de Londres.

Foi constatado — acrescentou um dos referidos funcionários — que nem uma grama das 8 toneladas de viveres trazidas pela delegação argentina desapareceu dos estoques. Ao mesmo tempos, os dirigentes da delegação olimpica dos Estados Unidos confirmaram que seus estoques estavam intactos e que nada, além do utilizado pelos seus próprios atletas, foi retirado.

Competição atlética na França

PARIS — 16 — (Reuters) — Os resultados do segundo e último dia da competição atlética internacional, realizada no Estádio Colombes, nesta capital, entre atletas franceses, norte-americanos, austriacos e italianos, que participaram das olimpiadas de Londres, foram os seguintes:

1.500 METROS RAZOS — 1) — Marcel Hansenne — (França) — 3'50"4/10; — 2) — Donaldo Gehrman — (USA) — 3'51"2/10;

400 METROS RAZOS — 1) — David Bolen — (USA) — 46" 7/10; — 2) — Antonio Siddi — (Itália) — 47";

200 METROS RAZOS — 1) — Harrison Dillard — (USA) — 20"8/10 — 2 — Lorenzo Wright — (USA) — 21"2/10;

3.000 METROS COM OBSTACULOS — 1) — Browning Ross — (USA) — 9'24"9/70; — 2) — Amade Paris — (França) — 10'5"2/10;

400 METROS COM BARREIRAS — 1) — Jean Claude Ary — (França) — 52"4/10; — 2) — Richard Austin — (USA) — 53"2/10;

100 METROS RAZOS (*Mulheres*) — 1) — Audrey Patterson — (USA) — 12"1/10; — 2) — Marie Toulouse — (França) — 12"9/10;

ARREMESSO DO DARDO — (*mulheres*) — 1) — H. Buamer — (Austria) — 46ms88;

SALTO EM ALTURA — (*mulheres*) — 1) — Alice Coachman — (USA) — 1m60; — 2) — Marie Ruas — (França) — 1m58;

800 METROS RAZOS (*mulheres*) — 1) — Jeannette Renout — (França) — 2'23"5/10;

10.000 METROS RAZOS (*homens*) — 1) — Fredrick Wilt — (USA) — 31'34"8/10; — 2) — Valdo Vinos — (França) — 32'30";

ARREMESSO DO DISCO — (*mulheres*) — 1) — E. Haidegger — (Austria) — 42ms05; — 2) — R. Tiltsch — (Austria) — 42ms80;

SALTO COM VARA (*homens*) — 1) — Billy Smith — (USA) — 4ms37; — 2) — Richard Morlem — (USA) — 4ms05;

REVEZAMENTO 4 x 100 METROS — (*homens*) — 1) — Estados Unidos — 3'11"1/10 — 2) — França; — 3'25"2/10;

ARREMESSO DO PESO — (*homens*) — 1) — James Fuchs — (USA) — 16ms40; — 2) — Frank Delaney — (USA) — 15ms85.

A familia do saudoso "turfman" dr. Frontin à crônica turfista

Na tarde de domingo, destinada à disputa do G. P. Dr. Frontin, como de costume a imprensa turfista recebeu na sua sala de trabalho do hipódromo a visita do dr. Paulo de Frontin, Ismael Muniz Freire e Alvaro Werneck representantes da familia Frontin. Os visitantes com a fidalguia que lhes é peculiar foram agradecer aos jornalistas as referencias que sempre fazem à grande figura do turf e mais se acentuam nestes dias.

Homenagem do Jockey Club aos cadetes de West Point e à delegação do "O Século", de Lisboa

Realizou-se, conforme fôra anunciado, o almoço em que o Jockey Club Brasileiro, no Salão das Rosas do Hipódromo Brasileiro, reuniu os cadetes da Academia de West Point, a delegação de "O Século" de Lisboa, altas patentes do nosso exército e diretores do Club. Falou oferecendo a homenagem o dr. Philadelpho Azevedo, vice-presidente do Jockey Club. Agradeceram o embaixador norte-americano Herschel V. Johnson e dr. Gustavo Mattos de Siqueira, de "O Século".

Resultado das corridas de domingo

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 e 3.000,00 — Venceram: 1.º — Thebano, 56, C. Brito; 2.º — Cipó, 56, J. Vidal; 3.º — Camacho, 56, A. Barbosa — Não correu: Grey Peter. Correu mais: Jeira (J. Martins). — Tempo: 91 2|5. Rateios: vencedor 22,50; dupla 13,00. Placés: não houve. Apostas: 827.690,00. Ganho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00 — Venceram: 1.º — Daphne, 52, W. Lima; 2.º — Aldean, 52, A. Ribas; 3.º — Hora Certa, 54, E. Castillo. Correram mais: Fingida (J. Portilho), Elvira (A. Neri), Hanibal (J. Martins). Tempo: 76. Rateios: vencedor, 41,00; dupla 36,00. Placés: 18,50 e 31,00. Apostas: 375.360,00. Ganho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º meio corpo.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00 — Venceram: 1.º — Lôrca, 56, L. Leighton; 2.º — Arissimo, 56, Ot. Reichel; 3.º — Ubatana, 54|11, R. Latorre. Não correram: Cauteloso e Pacalano. Correram mais Pepito (L. Rigoni). Termosa (A. Ribas). Tempo: 102 1|5. Rateios: vencedor, 33,00; dupla, 71,00. Placés: 18,00 e 22,00. Apostas: .... 493.300,00. Ganho por 3 corpos: do 2.º ao 3.º 2 corpos.

4.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — 8.400,00 e 4.200,00 — Venceram: 1.º — Itaquaty, 52, O. Ullôa; 2.º — Vaico, 52, J. Portilho; 3.º — Haramun, 52, L. Rigoni. Não correu: Leste. Correu mais: Guaraz (F. Irigoyen). Tempo: 115 15. Rateios: vencedor: 23,00; dupla, 90,50. Placés: não houve. Apostas: 598.810,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 e 3.000,00 — Venceram: 1.º — Ornate, 50|48, P. Coelho, empate; 1.º — Reirá, 55, J. Vidal, empate; 3.º — Panozee, 52-49, R. Latorre, empate; 3.º — Bien Paga, 55, A. Ribas, empate. Não correram: Don Rosendo e Cantinero. Correu mais: Miralumo (N. Mota). Tempo: 87 3|5. Rateios: do vencedor, Ornate, 18,00, Reirá, 15,00; dupla, 55,00. Placés: não houve. Apostas: .. 704.910,00. Empate em 1.º lugar, os terceiros, a 2 corpos.

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00 — Venceram: 1.º — Minguinho, 55, A. Ribas; 2.º — Harley, 55, D. Ferreira; 3.º — Lucifer, 55, F. Irigoyen. Não correu: Amaralina. Correram mais: Zodiaco (J. Portilho), Jacarandá-assu (A. Barbosa). Rosario (J. Souza), Serra d'Agua (L. Rigoni) e F. E. B. (N. Mota). Tempo: 102 1|5. Rateios: vencedor, 286,00; dupla, 62,00. Placés: 43,00, 19,00 e 15,00. Apostas: 693.170,00. Ganho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º 3 corpos.

7.º PAREO — Grande Prêmio "Doutor Frontin" — 2.800 metros — Cr$ 250.000,00 — 50.000,00 e 25.000,00 — Venceram: 1.º — Heliaco, 57, O. Ullôa; 2.º — Multiple, A. Ribas. Não correu: Defiant. Correram mais: Saravan (D. Ferreira), Cid (W. Andrade), Rumoroso (E. Castillo), Caxambu (A. Barbosa), Erebus (J. Vidal). Tempo: 179 4|5. Rateios: vencedor, 10,00; dupla 30,50. Placés: 11,50, 22,00 e 20,00. Apostas: .. 742.070,00. Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 e 6.000,00 — Venceram: 1.º — Literal, 62, O. Ullôa; 2.º — Insólito, 5, S. Ferreira; 3.º — Gomery, 56, L. Rigoni. Não correu: Imaginada. Correram mais: Tauá (J. Morgado), Mar Revuelto (J. Portilho), Telemaco (F. Irigoyen), Gubardo (J. Vidal), Combativo (F. Machado), Nero (R. Latorre), Champion (R. Freitas). Tempo: 100 1|5. Rateios: vencedor, 40,00 — dupla, 39,00. Placés: 24,00 e 51,00. Apostas: 881.480,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Movimento geral de apostas: Cr$ 5.296.790,00.

Casa Calma
Rádios Material elétrico Lustres Louças, Filtros Fogões Geladeiras e Aluminios
Av. Marechal Floriano N 41

Homenagem do Jockey Club Brasileiro à memória do dr. Paulo de Frontin

Após o G. P. Dr. Frontin realizou-se diante do monumento existente no ensilhamento uma imponente cerimônia. Grande numero de turfmen tendo à frente a diretoria do Jockey Club, várias senhoras e senhoritas e muitos socios se dirigiram para o sopé da estatua onde o dr. Carlos Guimarães Pinto de Almeida, pela diretoria produziu brilhantissimo discurso sôbre a personalidade do dr. Paulo de Frontin, dentro e fora do turf. Em nome da familia Frontin agradeceu o dr Ismael Muniz Freire. A seguir atendendo ao apêlo do publico se fez ouvir o tribuno Bricio Filho num de seus bons e oportunos discursos, encerrando magnificamente a cerimônia.

Homenagem de "O Século", de Lisboa, aos "turfmen" brasileiros

A delegação de "O Século" de Lisboa, ora no Rio, acompanhada dos diretores de sede e de vários sócios do Jockey Club esteve na cabine do Rádio de onde o dr. Mattos de Siqueira fez brilhante saudação aos nossos turfmen. A seguir os dois ilustres jornalistas estiveram na sala do imprensa do Hipódromo a fim de convidar os cronistas de turf para depois do prêmio "O Século", assistirem a entrega de um bronze ao proprietário do animal vencedor, no salão principal da tribuna dos socios.

Efetivamente esta cerimônia se realizou, assistida pelos cronistas, e diretores do Jockey Club e vários turfmen, falando no momento o dr. Mattos de Siqueira, respondendo-lhe em nome dos proprietários do Stud Paineiras, herói da prova, o dr. Adhemar de Faria.

OS TRABALHOS DE ONTEM, NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Entre os animais que "TRABALHARAM" ontem, pela manhã no Hipódromo conseguimos anotar os seguintes:

GOLIAS — (S. Batista) — 1.400 em 96"2/5
ALOA — (O. Castro) — 1.000 em 66" (vinha da milha)
GUATAPARÁ — (J. Tinoco) — 1.300 em 83"
OLEG — (A. Barbosa) — 1.300 em 83"2/
HEREO — (A. Ribas) — 2.040 em 135" (com 104"2/5 para a milha)
D. PEDRO II — (Lad) — 1.600 em 108"2/5
ELYANA — (J. Vidal) — 1.300 em 85"2/5
EDUNIO — (L. Rigone) — 1.300 em 85"
ESTRILO — (L. Rigone) — 1.200 em 81"
DON FRADIQUE — (J. Araujo) — 1.000 em 64"1/5
SCARAMOUCHE — (R. Latorre) — 1.400 em 92"1/5
JABOTIÁ — (A. Rosa) — 1.400 em 90"1/5
BLUE STAR — (Lad) — 1.500 em 98"1/5
JABUTI — (O. Ulloa) — 1.500 em 105" (suave)
COOPER — (A. Feijó) — 1.000 em 63"2/5
GAVIAL — (C. Brito) — 1.400 em 91"2/5
HEREMON — (Lad) — 1.400 em 90"
JURUJUBA — (O. Coutinho) — 1.300 em 88"
TURUNA — (Lad) — 1.400 em 96"2/5
RAIO — (R. Latorre) — 1.300 em 84"
HOLKAR — (Lad) — 1.500 em 98"1/5
BOMBOM — (A. Neri) — 1.000 em 67"
JEQUITINHONHA — (W. Andrade) — 1.300 em 84"3/5
DON ALBERTO — (J. Portilho) — 1.400 em 90"3/5
IRLANDA — (J. Maia) — 1.500 em 100"2/5
FLORIAN — (J. Tinoco) — 1.500 em 102"
DIXIE — (F. Machado) — 1.300 em 85"
MALDITA — (L. Rigone) — 1.500 em 98"
ARGELIANA — (J. Vidal) — 1.600 em 104"1/5
PACALANO — (D. Ferreira) — 1.400 em 91"2/5
GUAPEBA — (P. Coelho) — 1.500 em 101"
WIMPY — (P. Coelho) — 1.800 em 123"1/5
CHACHIM — (J. Ulhoa) — 1.000 em 63"
JEFFY — (A. Ribas) — 1.300 em 84"
ESTIO — (G. Costa) — 1.300 em 85"2/5
ASTAUBA — (J. Portilho) — 1.300 em 86"
BAILARINO — (A. Barbosa) — 1.500 em 96"
LADY RIVERS — (A. Barbosa) — 1.000 em 65"
PRACINHA — (A. Aleixo) — 1.600 em 104"3/5
ILLIADA — (J. Ulloa) — 1.300 em 83"4/5

EM PARELHAS

HELIADA — (W. Lima) — 1.600 em 104"2/5 fácil para a égua.
PREAMBULO — (J. Graça)
JOIO — (L. Leighton) — 1.300 em 83"2/5 ganhando Guarulhos.
GUARULHOS — (O. Ulloa)
LIBIO — (S. Batista) — 1.000 em 65"2/5 ganhando Libio.
LINGOTE — (J. Araujo)
JUSTO — (L. Rigone) — 1.400 em 91" melhor para Justo
BLINDADO — (A. Portilho)
GINGER — (J. Ulloa) — 1.200 em 78"2/5 ganhando Ginger.
IBIRAPUERA (Lad)
RAMA — (Lad — 1.300 em 86"3/5 ganhando Illuminura.
ILLUMINURA — (J. Portilho)
JEZABEL — (L. Leighton) — 1.300 em 84" melhor para a égua.
JECA — (O. Ulloa)
IPIRANGA — (J. Ulloa) — 1.300 em 84" ganhando aquele.
ILMENITA — (E. Steyka)
URMANO — (D. Ferreira) — 1.500 em 105"2/5 Juntos.
EDOPUVA — (O. Reichel)
GAVIÃO DA GAVEA — (L. Coelho) — 1.600 em 96" "olho mecanico".
GUARANIZINHO — (A. Barbosa)

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Departamento A — 320
535 Fifth Avenue, New York
Queiram enviar-me gratuitamente, em envelope particular, um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?".
NOME ____________
(Favor escrever em letra de forma)
Endereço ....
CIDADE .... PAÍS ....

VENCEU FACIL O ATILIA, A PRIMEIRA PELEJA — Realizou-se domingo último, em Figueira de Melo, a primeira peleja do Torneio Amadorista Rio-São Paulo, patrocinado pela A MANHÃ, entre os quadros do Atília F. C. e E. C. Del-Mare. A vitória sorriu aos comandados de Mazo pelo sugestivo escore de onze a zero! Domingo próximo, o Atília, enfrentará o esquadrão do Salada F. C. lider absoluto do Campeonato de Amadores da Varzea Bandeirante, no mesmo local, isto é, no campo do São Cristovão de Futebol e Regatas. Estará em disputa nesse prélio, valiosa Copa oferecida pelo nosso matutino, patrocinador do Torneio. Ao vencedor geral do certame será conferido também valioso troféu, que se encontra em exposição na "Casa Nair", casa especialista em artigos de esportes, sita à Avenida Marechal Floriano, setenta e nove, esquina da Rua da Conceição. Nosso clichê mostra o quadro do Atília F. C., vencedor da primeira peleja: Mazo defensor do gremio de Santo Cristo, quando ofertava a Vavau, capitão do E. C. Del-Mare, uma cesta de flores, e finalmente o quadro do E. C. Del-Mare, que tombou desastrosamente. (Fotos de João Gomes)

SHOW-REVISTA "A MANHÃ" ESTARÁ EM AÇÃO QUINTA-FEIRA PRÓXIMA NO ADÉLIA FUTEBOL CLUBE

QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA CARIOCA?

Continua hoje a publicação do "coupon" do sensacional concurso — Um mês, a duração do certame — Prêmios para o clube e para o "fan" — Atília? - Campo Grande? - 11 Terríveis? - Oriente? - Cruzeiro? — Responderão os leitores.

Ultrapassou a expectativa, o lançamento da 1.ª enquete amadorista de A MANHÃ, lançada oportunamente, e que logrou granjear apreciável interêsse do público desportivo amadorista. Muitas cartas nos tem chegado, cada leitor dando sua opião sôbre o certame. Para satisfazer á maioria, deliberamos instituir os "coupons", transformando nossa enquete num amplo plebiscito, para que todos possam votar no clube de sua predileção.

O PRIMEIRO COUPON

Domingo, publicamos o primeiro "coupon" do nosso sensacional concurso, que terá a duração de um mês, ou sejam quatro apurações. Iniciando domingo, o concurso estará terminado no dia 18 de setembro, sábado, quando realizaremos a ultima apuração.

ATILIA, CAMPO GRANDE E 11 TERRIVEIS

Três clubes surgem desde já como prováveis vencedores do certame: Atília, Campo Grande e 11 Terriveis. Isso porque nosso concurso não se limita apenas aos clubes independentes, podendo ser votados também os clubes filiados á F. M. F. As apurações, realizadas nas terças-feiras, em nossa redação, ás 18 horas, terão seus resultados publicados no dia seguinte.

1º ENQUETE AMADORISTA DE A MANHÃ
QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA CARIOCA ?
-COUPON-
Voto no : ____________
Porque : ____________
Nome do Votante : ____________
Clube a que pertence : ____________

Eis o cupão; recorte, preencha-o e envie à nossa redação com o seguinte endereço: IRENIO DELGADO, Chefe da Seção de Esporte Amador de A MANHÃ, Praça Mauá, N.º 7 — 5.º andar

NÃO É NECESSARIO INSCRIÇÃO

Chamamos a atenção dos leitores, de que não é necessário a inscrição dos clubes para que posam ser aceitos os votos. Os leitores poderão votar em qualquer clube legalizado, cuja sede esteja localizada no Distrito Federal.

AS APURAÇÕES

As apurações, como dissemos acima, serão realizadas em nossa redação, e poderão ser assistidas por todos os desportistas interêssados no concurso.

O clube vencedor do Torneio fará jus a artistica copa oferecida pelo nosso matutino, além de ganhar a primazia para jogos amistosos interestaduais que o nosso matutino faça patrocinar.

PREMIO TAMBEM PARA O "FAN"

Também o "fan" que mandar a melhor justificativa para o seu voto, respondendo por que vota naquele clube, receberá uma rica medalha. Outros premios serão oferecidos por casas comerciais, os quais divulgaremos oportunamente.

PUBLICADAS AS FRASES MAIS SUGESTIVAS

As frases mais sugestivas serão publicadas no nosso matutino, para que os leitores possam orientar-se sôbre o sensacional concurso.

MANDEM O COUPONS

Para facilitar a publicação das melhores frases pedimos aos leitores que não acumulem votos. Recortem hoje mesmo o coupon e enviem-os á nossa redação — A MANHÃ — Seção de Esporte Amador — Praça Mauá, 7, 5.º andar, a Irênio Delgado.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.154

TORNEIO AMADORISTA RIO-S. PAULO

FACIL VITORIA DO ATILIA SOBRE O DEL MARE

Caiu estrondosamente o grêmio de Vavau por 11 tentos a "nihil"! — Espoleta, o "artilheiro" da tarde — Os quadros disputantes — Ótima a atuação do árbitro Almir Ribeiro — Domingo próximo a segunda porfia, cabendo ao Atília F. C. enfrentar o Salada F. C., de São Paulo — No gramado da rua Figueira de Melo, o sensacional interestadual sob o patrocínio de A MANHÃ

Perante um publico bastante razoavel, foi iniciado na tarde de domingo o Torneio Amadorista "Rio São Paulo", no qual tomaram parte as representações do Atília F. C. e E. C. Del Mare e Salada F. C. de São Paulo. Esse Torneio que têm o patrocinio de A MANHÃ, teve seu inicio com a primeira partida entre o Atília F. C. e E. C. Del Mare, realizada no ultimo domingo no campo do São Cristovão F. R. local da segunda porfia, que reunirá as equipes do Salada F. C. e do quadro de Santo Cristo.

A PELEJA

Sob as ordens de Almir Ribeiro, um dos arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, Atilia e Del Mare iniciaram o grandioso certame amadorista. Com suas equipes assim constituidas: ATILIA: Zezé — Genjinho e Caboclo; Mazo — Manoelzinho e Sergio; Meio Kilo — Adão — Espoleta — Edgar e Faca. — DEL MARE: Airto (Edmundo) — Kido e Vavau; Rato — Jaci e Dinho; Antoninho — Neca — Alvaro — Herminio e Helio. Atuando com maior desenvoltura não foi dificil aos rapazes da camiseta azul consignar, logo aos 4 minutos de luta, o seu primeiro tento de autoria do extrema esquerda, Faca. Senhores absolutos do gramado os aillenses dominaram por completo seu adversário e aos 13 minutos, Espoleta que mais tarde seria o artilheiro da porfia, marcava o segundo tento para logo aos 18 minutos ele proprio aumentar o marcador para 3 x 0. Não esboçaram nenhuma reação os componentes do Del Mare, o que deu margem para que o Atilia fosse pouco a pouco avantajando-se no placard, que subiu na seguinte ordem: aos 28 minutos, Adão fez o quarto tento; aos 41 minutos Faca, consignava o quinto e aos 43 minutos o Espoleta encerrava a contagem do primeiro tempo marcando o sexto tento. Com o marcador acusando 6 x 0 pro Atilia, terminou a primeira fase da luta.

O panorama da luta na segunda etapa em nada modificou. Possuidor de um bom conjunto e valores individuais superiores a de seu antagonista, os capitaneados de Mazo não encontraram dificuldades em aumentar ainda mais o marcador. Em momento algum, viram os rapazes de Santo Cristo, sua cidadela sofrer qualquer perigo, em vista da fraqueza de seu contendor. Assim logo aos primeiros momentos de luta desta fase Espoleta que foi um dos melhores em campo, consignava o setimo tento. O que se via em campo era um quadro abatido e um outro fazendo um verdadeiro carnaval, procurando por todos os meios, obter uma grande vitória, o que em parte já conseguira. A defesa do Atilia jogava além do meio campo, chegando por vezes a atirar em goal e tanto fizeram que aos 12 minutos do segundo tempo, o medio direito, Mazo marcava o oitavo ponto para sua equipe.

Procuravam os atacantes comandados por Espoleta, aumentarem ainda mais o marcador, e conseguiram os seus intentos; tendo Espoleta, Edgard e Espoleta feito o nono, decimo e decimo primeiro tentos. Com o berrante resultado de 11 x 0, o Atilia conseguiu marcar a primeira vitória no magno Torneio ora em realização. No quadro vencedor todos atuaram a contento, salientando-se entretanto, a figura do centro avante "colored" Espoleta, que foi o goleador da tarde, conquistando para suas cores seis tentos. Zezé, pouco foi chamado a intervir e nas vezes em que foi necessário saiu-se a contento. A zaga notou-se maior desenvoltura de Caboclo que foi acompanhado de perto por Geninho. Na intermediária destacamos a figura de Sergio um grande valor no futebol amadorista enquanto seus companheiros, Mazo, e Manoelzinho tiveram uma boa atuação. Na linha de ataque, já fizemos uma restrição aparte sobre o avante Espoleta, salientaremos as atuações de Edgar e Adãozinho em segundo plano enquanto, Faca e Meio Kilo, muito contribuiram para a vitória de suas cores. No quadro vencido, Os dois arqueiros Airton e Edmundo; a nosso ver o primeiro é superior a seu colega, que deixou passar algumas bolas de facil defesa. A zaga, destacamos Vavau melhor que Kido, um dos pontos fracos da defesa. Os médios aquem de suas possibilidades, salientando-se entretanto Rato, que não teve apoio de seus colegas, Jaci e Dinho. A ylinha de frente somente Antoninho e Herminio corresponderam enquanto que Neca, Alvaro e Helio não disseram para que foram a campo. A arbitragem teve um desempenho ótimo. Almir, evidenciou mais uma vês ser um dos melhores arbitros do T.O.R.

NOVA VITORIA DO "SHOW REVISTA" A MANHÃ — Agradou em cheio a população fluminense de Nova Iguaçu, que teve assim oportunidade de avaliar o conceito que o nosso elenco de artistas já desfruta, a realização, sábado último, de mais um espetáculo do "Show Revista" A MANHÃ. Integrado de todos os seus valores, o nosso "Show-Revista" atestou mais uma vez o seu incomparavel agrado e preferência. Desta feita, contamos com o apoio da Casa Nair, especialista em artigos de esportes e que fica situada a Av. Marechal Floriano, setenta e nove. Nesse espetáculo apresentaram-se Alberto Ramirez, o cancioneiro-romântico, Honorio Santos, o valoroso intérprete das músicas afro-brasileiras que foi muito aplaudido, Paulo Jesus, o tenor-praiacinha que deliciou os presentes com suas melodiosas canções napolitanas; "Trovadores Tropicais", que mais uma vez demonstrou suas aptidões insuperáveis na dificil arte; Chico Dubo, que com suas "caipiradas" arrancou estridentes aplausos; Nicia Cardoso, Ernani Medeiros, Paulo Medeiros, e Geraldo Rodrigues como comediantes, "Carioca" que com seus sambas de breck, entusiasmou a seleta assistência; Osvaldo Aguiar que teve que bisar várias vezes, "Quinteto Copacabana" que estreou, Silvia Rebelo, com canções ligeiras e Conjunto regional sob a batuta de Arlindo Nascimento. O espetáculo de gala do, contou com Mario Lobo e Angelo Ferreira como locutores, e Geraldo Rodrigues como animador e comediante. A apresentação de Geraldo o credenciou como o futuro animador do programa, provavelmente, ao lado de Rubem Brandão, que fará talvez, "páginas romanticas", como galã do nosso elenco. Nosso clichê mostra o "Quinteto Copacabana", durante a execução de um de seus numeros que foi bastante aplaudido.

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

PROXIMO A CONQUISTA DO TITULO!

FACIL VITÓRIA DO ALIADOS DE BANGU SÔBRE O FILHOS DE PAU FERRO — ABATIDO O CONJUNTO DO RIO DA PRATA PELO CERES F. CLUBE

Mais uma etapa pelo Torneio "Octacilio Rezende" foi realizada na tarde de domingo e desta feita teve como palco o gramado do Campo Grande localisado na estação do mesmo nome. Duas pelejas foram programadas para aquele local, tendo as mesmas sido realizadas sôbre intensa espectativa dos torcedores dos clubes em luta.

O CERES REABILITOU-SE

A primeira partida reuniu as equipes do Ceres F. C. e do Rio da Prata F. C. ambos inscritos na zona Central. A vitória coube ao Ceres F. C. por 6 x 3, resultado êsse que coroou os esforços do quadro vencedor. Durante todo o transcurso do prélio, o quadro vitorioso dominou seu adversário, não tendo por isso encontrado dificuldade em abater o Rio da Prata por um "placard" bastante significativo. Serviu de juiz o sr. Anizio Teixeira, que teve ótima atuação.

AINDA LIDER O ALIADOS DE BANGU

A segunda porfia da tarde foi travada entre a equipe dos Aliados de Bangu e dos Filhos de Pau Ferro. A luta vinha sendo aguardada com enorme espectativa, pois os meios locais esportivos esperavam uma surpresa dos comandados de Milton. Mas tal não aconteceu, e o lider invicto conseguiu abater o seu contendor por 8 x 0, numa peleja fraquissima, em que o vencedor não teve, um momento sequer, se esforçado para sagrar-se vencedor.

Com essa grande vitória, os Aliados de Bangu deram um passo largo em busca do titulo de campeão da série respectiva. Os quadros alinharam-se com as seguintes constituições: ALIADOS — Mario, Enéas e Walter; Genario, Hamilton e Silva; Mauricio, Honorato, Haroldo, Bituca e Waldemar. FILHOS DO PAU FERRO — Jair; Dondoca e Zequinha; Aricor, Dazinho e Wilmar; Colo, Manduca, Darcy, Milton e Didi (Walter). Os tentos foram consignados por Mauricio (4), Bituca (2), Waldemar e Haroldo para os vencedores. A peleja foi controlada pelo arbitro Geraldo Rodrigues que se saiu a contento, para que muito colaborou a disciplina dos vinte e dois homens em campo.

OUTRA VITÓRIA DO VALIM!

Em preparação para a próxima excursão a Jequitibá, a equipe do Valim conseguiu uma alta vitória sôbre o Mateis F. C. com a elevada contagem de 10 x 1 no "placard". O time do Valim entrou em campo assim formado: Nelton; Orlando e Eduardo, Helio 4, Brasilino 3, Hilton, China, Heitor, Brasilino, Helio e Gargalhadas, sendo os tentos de Helio 4, Brasilino3, Hilton, China e Gargalhada, um cadá.

Foram as seguintes as ultimas vitórias deste clube depois dos sucessos em Mato Grosso: venceu o Guanabara por 3 x 2 e o São Braz por 2 x 1.

TERMINOU A PRIMEIRA ETAPA

O Campeonato de Amadores da F M. F. chega à metade — Pleno êxito na rodada de domingo — A belíssima campanha do Oposição — Resultados gerais da rodada

Com a rodada de domingo ultimo, terminou o primeiro turno do campeonato de amadores da 2ª Categoria. Conforme se esperava, os quatro ocupantes das primeiras colocações estiveram em tenaz luta com adversários dificeis, tendo o Oriente vice-lider da serie "Norte", baqueado de modo expressivo frente ao São José. Confirmou o clube da estação de Magalhães Bastos o que dele se esperava, fazendo uma bela exibição, que tornou nulos os esforços dos rubros...

OS TRES LIDERES TRIUNFARAM

Ainda na serie "Norte" o Cruzeiro que marcha na liderança ao lado do Campo Grande, teve no Anchieta um adversário duro, que somente baqueou depois de dar muito trabalho aos de Realengo. Aliás as ultimas atuações dos rubros-negros têm sido bastante convicentes.

O Campo Grande logrou derrotar o Guanabara em seus proprios dominios por 3 x 0. E o Oposição, mercê de melhor sentido oportunista, conseguiu sobrepujar o Del Castilo por 3 x 2.

BELISSIMA CAMPANHA

Terminou o Oposição o turno na liderança absoluta da serie, sem ter conhecido o amargor da derrota. As vitorias dos rubros da rua Silva Xavier foram: Mavilis 7 x 1; Portuguesa 4 x 2; Astória 7 x 2; Parames 6 x 2; Rio 5 x 2; Racing 6 x 1; Irajá 3 x 2; Sampaio 2 x 1; Eng. Dentro 3 x 2; Modesto 4 x 1; Nova América 4 x 1; Benfica 4 x 2 e Del Castilo 3 x 2. Empatou com o Manufatura (3 x 3) sendo o unico ponto perdido no turno.

A RODADA

A rodada de dominko ofereceu, em sintese, os seguintes resultados:

SERIE NORTE

São José 4 x Oriente2
Preliminar: Oriente 1 x 0.
Roial 2 x União 6
Preliminar União 3 x 1.
Nacional 4 x Distinta2
Preliminar: Nacional 3 x 1.
Corintians 0 x Rosita Sofia 3
Preliminar: Rosita Sofia 3 x 1.
Cosmos 2 x Progresso 2
Preliminar: Cosmos 4 x 1.
Oiti 3 x Realengo 0
Preliminar : Oiti 5 x 1.
Guanabara 0 x Campo Grande 3
Preliminar: Guanabara 13 x 0.
Cruzeiro 5 x Anchieta 4
Preliminar: Cruzeiro 4 x 1.

SERIE SUL

Oposição 3 x Del Castilo 2
Preliminar: Del Castilo 3 x 0.
Manufatura 7 x Benfica 2
Preliminar: Manufatura 6 x 0.
Engenho de Dentro 4 x Rio 1
Preliminar Eng. de Dentro 3 x 2
Nova América 2 x Irajá 1
Preliminar: Nova América 5 x 1
Astória 4 x Modesto 2
Preliminar: Astória 3 x 0.
Mavilis 3 x Parames 1
Preliminar: Mavilis 4 x 2.
Sampaio 2 x Racing 3
Preliminar: Racing 5 x 2.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

AUTORIDADES ESCALADAS

SABADO DIA 21 — CAMPO DO MANUFATURA — ás 20 horas. Jogo — Grêmio Comercial Republicano x 11 Terriveis. Juiz — Antonio de Menezes. Representante — Odemir de Souza Moura. Bilheteria — Antonio José dos Santos. Portão — Abilio de Almeida e Turibio Sebastião Ramos. Diretor de Dia — Sylvio Muniz de Medeiros.

—(x)—

Solicitamos o comparecimento dos senhores representantes abaixo mencionados, a fim de se avistarem com o sr. Sylvio Marçal, após ás 19 horas, na sala 524 do Edificio d'"A Noite". São os seguintes os representantes convocados: Pedro Andrade e Silva, do 24 de Maio; Horacio Mendes dos Anjos, do Cordovil; José Silva Dias, do Atlético; Antonio Pinto Alves da Silva, do Neves; Fernando Vicente Malta, do Grêmio Comercial Republicano; Felipe Trotte, do Luso-Brasileiro; Herminio Nunes, do Apaixonados do Flamengo; Caio Gracchо de Oliveira Vale, do Star; Jaymerson Carvalho Barreto, do 24 de Maio; Aristides Moreira da Silva, do Unidos da Baroneza; Beni Ferreira Filho, do Estrêla Nova; Daniel Pereira, do Maravilha; Alfredo de Campos Moura, do Abrantes; Otavio Teixeira, do Luso-Brasileiro; Edmo de Vasconcelos, do Vasquinho; Rubens do Amaral Figueiredo do Jurema; Armindo Quintas, do Rio da Prata; Antonio Fernandes da Cunha, do Aliados de Bangu; Jorge Fregoso, do Celeste; Goutran de Carvalho, do Ceres; José Primeiro, do Filhos do Pau Ferro; Fernando de Matos; Anacleto Gomes da Costa e José M. Duarte e os demais que queiram comparecer.

—(x)—

A COMISSÃO CENTRAL DE CONTROLE DO "T. O. R."

Convida-se aos distintos diretores do "Torneio Otacilio Rezende", a comparecerem á Sala 524 do Edificio d'"A Noite" a fim de cumprirem com os seus compromissos junto ao referido Torneio.

—(x)—

AO SR. GERALDO RODRIGUES

Ao sr. Geraldo Rodrigues, solicita-se o seu comparecimento ao "T. O. R.", a fim de tratar de assunto urgente com o sr. Sylvio Marçal, após ás 19 horas do dia de hoje.

A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO DE AMADORES

informa o FACILCREDITO DA Casa Indiana
EM 10 PRESTAÇÕES SEU EQUIPAMENTO ESPORTIVO

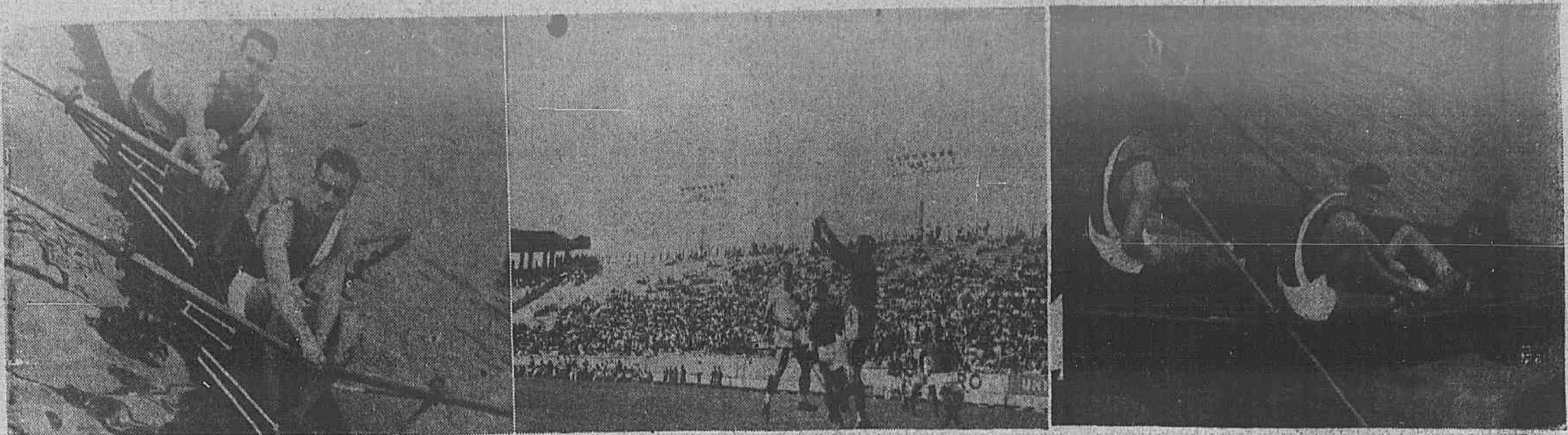
SERIE "NORTE" AMADORES

Nº	CLUBS	COLOCAÇÃO	JOGOS G.	JOGOS E.	JOGOS P.	GOALS PRO	GOALS CONT.	GOALS SALD.	PONTOS G.	PONTOS P.
1	ANCHIETA	10º	4	3	8	31	48	-17	9	21
2	C. GRANDE	1º	10	4	1	55	15	40	24	6
3	CORINTIANS	8º	3	4	8	23	35	-12	12	18
4	CRUZEIRO	1º	11	2	2	51	33	18	24	6
5	DISTINTA	6º	7	1	7	36	31	5	15	15
6	GUANABARA	4º	9	2	4	39	29	10	18	12
7	KOSMOS	6º	6	3	6	35	37	-2	15	15
8	NACIONAL	6º	6	3	6	58	57	1	15	15
9	OITI	6º	6	3	6	40	38	2	15	15
10	ORIENTE	2º	9	3	3	55	30	25	21	9
11	PROGRESSO	11º	2	4	9	41	61	-20	8	22
12	REALENGO	9º	5	2	8	49	37	12	10	20
13	ROSITA SOFIA	7º	5	4	6	39	39	0	14	16
14	ROIAL	12º	0	2	13	21	85	-64	4	26
15	SÃO JOSÉ	3º	9	2	4	37	31	6	20	10
16	UNIÃO	5º	6	4	5	38	36	2	16	14

SERIE "SUL" AMADORES

Nº	CLUBS	COLOCAÇÃO	JOGOS G.	JOGOS E.	JOGOS P.	GOALS PRO	GOALS CONT.	GOALS SALD.	PONTOS G.	PONTOS P.
1	ASTORIA	10º	4	1	9	37	56	-19	9	19
2	BENFICA	7º	5	2	7	39	61	-22	12	16
3	DEL CASTILHO	4º	8	2	4	53	38	15	18	10
4	ENG. DENTRO	3º	9	2	3	51	27	24	20	8
5	IRAJÁ	11º	2	4	8	23	41	-18	8	20
6	MANUFATURA	2º	10	1	3	63	30	33	21	7
7	MAVILIS	8º	5	1	8	26	51	-25	11	17
8	MODESTO	7º	5	2	7	33	41	-8	12	16
9	N. AMERICA	4º	8	2	4	35	28	7	18	10
10	OPOSIÇÃO	1º	13	1	0	57	19	38	27	1
11	PARAMES	8º	5	1	8	36	20	16	11	17
12	PORTUGUESA	5º	6	2	6	37	31	6	14	14
13	RACING	12º	3	1	10	27	52	-25	7	21
14	RIO	9º	5	0	9	37	43	-6	10	18
15	SAMPAIO	6º	6	1	7	41	36	5	13	15

RIO-16-8-48 — TABELA DE JULIO — DESENHO DE IRAN.



ATIVIDADES DO DOMINGO QUE PASSOU — Não tivemos no domingo, nenhum "clássico". Em compensação houve uma interessante regata. Das pelejas a que reuniu São Cristovão e America foi a principal. Os alvos levaram a melhor por três a dois. Na Regata, o Vasco confirmou uma coisa: é ainda o lider da metrópole. Na gravura, vemos à esquerda o "double" vascaino vencedor de sua prova, ao centro, uma fase da peleja entre alvos e rubros, e à direita, outra guarnição vascaina vencedora na regata do cinquentenário do grande clube.

VASCO E SÃO CRISTOVÃO JOGARÃO AMANHÃ, EM SÃO JANUARIO

ESTÁ CORRENDO O PRAZO

ANTES DE SETEMBRO DE 49, ESTARÁ PRONTO O "ESTÁDIO MUNICIPAL" — AS SOLENIDADES DE HOJE, NO DERBI CLUBE

Muita coisa se tem dito a respeito do "Estádio Municipal". Isso porque para os pessimistas o estádio não sairá. A reportagem de A MANHÃ pode, porém, tranquilizar ao público desportivo da metrópole, afirmando sem medo de errar, que a grandiosa obra será feita e que veremos jogos do Campeonato Mundial no estádio, que será o mais belo da América do Sul.

JA' ESTA' CORRENDO O PRAZO

Como sabem os leitores de A MANHÃ, a firma que ganhou a concorrência para fazer o "Estádio Municipal" tem um prazo de 300 dias para entregá-lo pronto à Prefeitura. Pois bem, êste prazo já está correndo há uns dez dias, o que quer dizer, que antes de Setembro de 49, veremos pronta a grande praça de desportos.

AS SOLENIDADES DE HOJE, NO "DERBY CLUBE"

Hoje, às 10 horas da manhã, o prefeito Mendes de Morais, comparecerá ao "Desby Clube" acompanhado de todo o seu secretariado, autoridades desportivas, civis e militares, a fim de fazer funcionar três betoneiras, dando início ao preparo de 3 dos seis canteiros necessários aos trabalhos da construção de estrutura de cimento armado.

Também os membros da Comissão dos Trinta comparecerão em massa, tendo sido expedido convite especial para os jornais.

Diante deste fato concreto, sem dúvida, os pessimistas terão que desistir da campanha, que gratuitamente resolveram fazer contra o "Estádio Municipal".

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.154

FOI EXCESSIVO O "PLACARD" — Fluminense e Bangu realizaram uma boa partida. Venceu o primeiro por cinco a dois, contagem aliás excessiva para o quadro vencido, que lutou muito fazendo jús a um "placard" menor. Na gravura, vemos dois lances da peleja entre tricolores e mulatinhos rosados. Ambos em frente a meta do Bangu. À esquerda um dos tentos do tricolor, e à direita, Orlando em atividade para deter o couro impulsionado pelos tricolores.

Venceram os sancristovenses em São Januario

NAS DEMAIS PELEJAS DA 6.ª RODADA LEVARAM A MELHOR OS FAVORITOS — DETALHES DAS PELEJAS

Nenhum "clássico" foi disputado na rodada. As cinco pelejas não despertaram grande interêsse. Mesmo a apontada como a n. 1, deixou a desejar. Além do mais teve menos publico a assisti-la do que a realizada em Alvaro Chaves, na qual os rivais foram Fluminense e Bangu.

UM DIA SIM, OUTRO NÃO

O São Cristovão que há sete dias fôra goleado pelo Flamengo venceu contra a espectativa geral o América. Três a dois foi o resultado da luta, na qual a

Mical em ação. O dianteiro alvo fez um belo goal para o seu clube.

turma sancristovense pôde desmonstrar mais uma vez que este ano, um dia vence, e no outro perde.

Teve domingo mais chance, e em consequência, pôde superar o rival.

Nos demais jogos venceram os favoritos, tendo todos êles superado com facilidade os seus adversários.

Coube ao Flamengo registrar o maior placard do certame, pois executou o Canto do Rio por sete a zero.

Em síntese a rodada de domingo foi bem fraca. Felizmente, porém, não ofereceu casos para a Federação. Isso já é sem dúvida, algo de bom.

RESUMO DOS JOGOS

Nos cinco prélios disputados, registramos os seguintes detalhes:

JOGO — FLUMINENSE X BANGU.
LOCAL — Campo do Fluminense.
RENDA — Cr$ 41.262,00.
JUIZ — Ford (Bom).
FLUMINENSE — Castilho; Pé de Valsa e Elvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Simões, Careca, Orlando e Rodrigues.
BANGU — Orlando, Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Moacyr, Cardoso, Menezes e Zezinho.
1.º TEMPO — Fluminense, 4 x 1
GOALS — Orlando, Amaral, 109, Rodrigues e Gualter (contra).
FINAL — Fluminense, 5 x 2.
GOALS — Cardoso e Simões.
RESERVAS — Fluminense, 5 x 1.

JOGO — AMERICA x S. CRISTOVÃO.
LOCAL — Campo do Vasco.
RENDA — Cr$ 37.042,00.
JUIZ — Mario Viana (Regular).
AMERICA — Osni; Domicio e Joel; Gamba, Gilberto e Amaro; Maxwell, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.
S. CRISTOVÃO — Louro; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Souza; Menta, Paulinho, Mical, Edgard e Magalhães.
1.º TEMPO — Empate 1 x 1.
GOALS — Maneco e Menta.
FINAL — S. Cristovão, 3 x 2.
GOALS — Maneco, Souza (penalty) e Mical.
RESERVAS — Empate 1 x 1.
IRREGULARIDADES — Não houve.

JOGO — FLAMENGO x CANTO DO RIO.
LOCAL — Campo do Flamengo.
RENDA — Cr$ 25.197,08.
JUIZ — Lowe (Bom).
FLAMENGO — Luiz; Nilton e Norival; Vaguinho, Jaime e Farah; Luizinho, Zizinho, Durval, Jair e Vevé.
CANTO DO RIO — Telio; Borracha e Lengruber; Carango, J. Alves e Edinho; Heitor, Waldemar, Vicentinho, Helio e Orlando.
1.º TEMPO — Flamengo 3 x 0.
GOALS — Luizinho, Durval e Zizinho.
FINAL — Flamengo 7 x 0.
GOALS — Jair, Jair, Zizinho e Durval.
RESERVAS — FLAMENGO 6 x 0.
IRREGULARIDADES — Não houve.

JOGO — BOTAFOGO x BONSUCESSO.
LOCAL — Campo do Botafogo.
RENDA — Cr$ 19.264,00.
JUIZ — Devine (Bom).
BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.
BONSUCESSO — Alvarez; Nanati e Miguel; Fausto, Vitor e Tinto; Zé Luiz, Roberto, João Pinto, Cola e Tampinha.
1.º TEMPO — Botafogo 2 x 0.
GOALS — Otavio (penalty) e Otavio.
FINAL — Botafogo, 3 x 0.
GOAL — Geninho.
RESERVAS — Botafogo, 7 x 0.
IRREGULARIDADES — Não houve.

JOGO — MADUREIRA x OLARIA.
LOCAL — Campo do Madureira.
RENDA — Cr$ 17.268,00.
JUIZ — Malcher (Bom).
MADUREIRA — Fidelis; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e B cudo; L ncercio, Mineiro, Didi, Jorge e Adir.
OLARIA — Zezinho; Leleco e Lamparina; Walter, Claudio e Ananias; Jair, Baiano, Cidinho, Limoeiro e Esquerdinha.
1.º TEMPO — Madureira, 2 x 1.
GOALS — Jorge, Lupercio e Esquerdinha.
FINAL — Madureira, 4 x 2.
GOALS — Limoeiro, Adir e Didi.
RESERVAS — Madureira, 1 x 0.
IRREGULARIDADES — Não houve.

MORREU BABE RUTH

NOVA YORK, 16 (INS) — Babe Ruth, o famoso jogador de beisebol, morreu às 20,01 horas de hoje, no Memorial Hospital, vitima de um cancer.

DEPOIS DOS JOGOS OLIMPICOS:

DESERTAM ATLETAS HUNGAROS E TCHECOS

NÃO QUEREM VOLTAR AOS SEUS PAISES — VIVERES DAS DELEGAÇÕES VISITANTES PARA OS HOSPITAIS INGLESES — RESULTADOS DAS PROVAS REALIZADAS EM PARIS — A RÚSSIA NOS JOGOS DE 1952

LONDRES, 16 (Por Donald Doane, da A. P.) — Mais quatro atletas olimpicos da Tchecoslováquia estão resolvidos a não voltar à sua terra.

Eleva-se assim a oito, pelo menos, o numero de competidores olimpicos que não desejam regressar as suas pátrias, ora dominadas pelos Comunistas.

Ontem, dois tchecos e três hungaros declararam que queriam permanecer na Inglaterra, mas um dos hungaros mais tarde resolveu seguir para sua terra.

O Comité Tcheco de Refugiados Politicos, que anunciou a resolução tomada por seus compatriotas, disse que os mesmos não quiseram dar seus nomes, porque receiam represálias contra seus parentes que ainda se acham na Tchecoslováquia. As informações desse Comité acrescentando que dois desses olimpicos são nadadores e os outros quatro são remadores.

Dos desses, tchecos já pediram ao Ministério do Interior a permissão de permanência, e os outros deverão fazê-lo em breve.

O Comité Olimpico Hungaro admitiu que dois nadadores hungaros, Oszkar Chuv k e Elemer Szaramari, já têm essa licença de permanência, não como "refugiados politicos", mas sim porque se trata de "dois jovens aventureiros" que querem se tornar profissionais no ramo esportivo a que se dedicaram, o que será muito dificil na Hungria. O mesmo Comité anuncia que outro hungaro, Desso Gyarmati, já regressou a Budapest, com os demais atletas de seu país, embora também já tivesse licença de permanência, por parte do "Home Office", para tentar o profissionalismo na Inglaterra.

Nem a Legação da Hungria nem a da Tchecoslováquia, nesta Capital, alegam qualquer conhecimento das atitudes de seus compatriotas.

O Departamento de Estrangeiros do Ministério do Interior, embora permanecesse aberto ontem, domingo, como é de praxe os funcionários de serviço declinaram de fazer qualquer comentário, ou mesmo de informar quantos foram os pedidos de permanência recebidos de cidadãos estrangeiros, olimpicos ou não-olimpicos.

A Rússia nos jogos de 1952

LONDRES, 16 (Por Ted Smits, A. P.) — Avery Brundage, dos Estados Unidos, e Vice-Presidente do Comité Olimpico Internacional, teve ocasião de dizer a alguns jornalistas que "os grandes ausentes das Olimpiadas de Londres — a Russia, o Japão e a Alemanha — possivelmente estarão presentes aos Jogos Olimpicos de 1952, em Helsinki, na Finlandia".

"No caso da Russia — disse, em resumo, Brundage — exige-se apenas que ela se fili e às várias federações amadoras internacionais que constituem a grande familia olimpica, e declarou textualmente:

— "A Russia já se acha filiada à Federação Atlética Internacional de Atletismo Amador, que superintende as provas de pista, e campo, mas não posso saber o que ela pensa quanto aos demais esportes olimpicos".

Houve observadores russos, tanto nos Jogos Olimpicos de inverno em Saint Moritz, como na Olimpiada de Londres, aqui encerradas sábado.

Alimentos dos atletas olimpicos para os hospitais britânicos

LONDRES — 16 (Reuters)

(Contin. na 12.ª pág.)

A EXPOSIÇÃO Informa:

* Dados Estatisticos dos Campeonatos da F.M.F. *

TABELA DE A. VALADÃO — DIVISÃO EXTRA DE PROFISSIONAIS — CERTAMES de RESERVAS ASPIRANTES e JUVENIS

CLUBES	Colocação por pontos perdidos	Jogos G	Jogos E	Jogos P	Pontos G	Pontos P	Tentos Pró	Tentos Contra	Tentos Saldo	Tentos Deficit	Penalidades máximas Fav	Penalidades máximas Contra	Penalidades máximas Apr.	Penalidades máximas Perdidos	Goleiros vasados Nomes	Goleiros vasados Vezes	Artilheiros Nomes	Artilheiros Clubes	Artilheiros Vezes	Juizes Nomes	Juizes Vezes	Rendas	Rendas Por rodada	Clubes	Reservas	Aspirantes	Juvenis	Próxima rodada
AMÉRICA	5º	2	-	3	4	6	11	10	1	-	-	3	3	-	OSNÍ	11	OTAVIO	BOT	9	BARRICK	4	1º	228.190,	AMERICA	4º	5º	2º	VASCO × S.CRISTOVÃO
BANGU'	6º	2	1	3	5	7	13	13	-	-	1	2	2	1	ORLANDO	13	JAIR	FLA	8	DEVINE	6	2º	213.878,	BANGU'	6º	7º	3º	QUARTA-FEIRA - S.JANUARIO
BONSUCESSO	7º	1	-	5	2	10	9	18	-	9	1	2	2	1	ALVAREZ	18	MICAL	S.CRI	7	LOWE	6	3º	300.386,	BOTAFOGO	7º	8º	3º	FLAMENGO × MADUREIRA
BOTAFOGO	2º	4	-	1	8	2	18	8	10	-	5	4	6	3	OSVALDO	8	PIRILO	BOT	6	FORD	6	4º	541.391,	BONSUCESSO	2º	4º	2º	GAVEA
C. DO RIO	8º	-	-	6	-	12	7	33	-	26	1	5	5	1	ODAIR THELIO	26 7	RODRIGUES	FLU	6	MALCHER	4	5º	313.103,	C.DO RIO	3º	-	-	OLARIA × FLUMINENSE
FLAMENGO	2º	4	-	1	8	2	22	7	15	-	2	-	2	-	LUIZ	7	ADEMIR	VAS	5	VIANA	5	6º	140.033,	FLAMENGO	1º	3º	2º	BARIRI
FLUMINENSE	3º	3	1	1	7	3	19	12	7	-	7	1	4	4	CASTILHO	12	ARTILHEIROS NEGATIVOS			EXPULSÕES	JUIZ			FLUMINENSE	2º	2º	1º	C. DO RIO × AMERICA
MADUREIRA	4º	2	2	1	6	4	8	11	-	3	-	1	1	-	NENEN FIDELIS MILTON	6 4 1	AUGUSTO	VAS	1					MADUREIRA	3º	3º	6º	CAIO MARTINS
OLARIA	7º	1	-	5	2	10	15	21	-	6	-	-	-	-	ZEZINHO SANDRO	17 4	BIGUA'	FLA	1					OLARIA	5º	6		BANGU' × BOTAFOGO
S.CRISTOVÃO	5º	4	-	3	8	6	18	14	4	-	1	1	2	-	JOEL LOURO	12 2	PINGUELA	BAN	1					S.CRISTOVÃO				MOÇA BONITA
VASCO	1º	5	-	-	10	-	13	6	7	-	-	-	-	-	BARBOZA BARQUETA	4 2	GUALTER	BAN	1					VASCO	1º			

... e basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A EXPOSIÇÃO

JOGOS DA PRÓXIMA RODADA — Na Gávea, Flamengo x Madureira; em Bariri, Olaria x Fluminense; em Moça Bonita, Bangu x Botafogo; e em Caio Martins, Canto do Rio x America